

Revista da Semana

ANNO XXX -- N. 13

16 de Março de 1929





Para a belleza florida
e juvenil d'uma moça
de distincção

*não são opportunos os extractos fortes e persistentes. O seu bom
gosto exige um aroma fino e suave, lembrando as flores candidas
que com ella se parecem. Eis a*

Legítima Água de Colonia N.º 4711

a rainha dos perfumes e a nota fina das mulheres jovens.

DESENHO
REGISTRADO

**No. 4711. Agua de
Colonia**

REVISTA DA SEMANA

A DECA DAS REVISTAS NACIONAIS
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911
PROPRIEDADE
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 • RUA BUENOS AIRES, 103
~ RIO DE JANEIRO ~
• ASSIGNATURAS •
52 números (Brasil)
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
• REGISTRADA •
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephones Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL
• ESTRANGEIRO •
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
• REGISTRADA •
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Atrazado 1\$500

Este numero contém 48 paginas.

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1929

NUMERO 13



No baile da Associação dos Empregados no Commercio. Ao cabo dum tango extremamente suggestivo, um par que dansou com todos os preceitos modernos dirige-se, acalorado, á sacada do salão. Felizmente e como de proposito, vem do mar uma viração consoladora, repousante. E quem está casualmente alli perto não tem culpa nenhuma de ouvir, mais palavra menos palavra, o dialogo seguinte:

— Que noite adoravel!
— Com este calor! Acha?
— Perdão, não me referia á temperatura.
— Ah, bem me queria parecer!
— ...
— Então a que?
— A senhorinha ainda m'o pergunta!
— Só tenho este meio de ficar sabendo...
— Não imagina então, mais ou menos?
— Pobre de mim! A respeito de imaginação...
— Vejo que tem todas as modestias.
— E todas as curiosidades. A que se referia mesmo o senhor?
— Já que me obriga, eu lhe explico...
— Não: assim, forçadamente, não.
— Preferia, com effeito mil vezes, que a senhorinha adivinhasse...
— Pois valeu, talvez adivinhe.
— Questão de boa vontade.
— E de tempo. Vou me applicar a isso, esforçar-me bastante e quem sabe se, daqui a uma semana, um mez...
— Decididamente, tenho que pôr os pontos nos ii.
— Mas, veja lá, sem nenhum constrangimento...
— Quando eu disse: "Que noite adoravel" referia-me... a tudo isto... ou, por outra, unicamente a isto...
— Começo a achar natural a sua hesitação. Tudo isto, unicamente isto... E' complicado!
— Em summa, alludia... á ventura de estar aqui, a seu lado.
— Só?
— E parece-lhe pouco?
— Se se trata dum galanteio de baile, francamente, acho pouquissimo.
— Digo-lhe apenas a verdade.
— Nesse caso, acho de mais.
— Falle sinceramente, como eu.
— Com o coração nas mãos? E o seu, onde estará?
— No mesmo lugar.

— No mesmo?
— Sim, nas suas mãos.
— Escute, não vá eu trocal-os!
— Ser-lhe-ha realmente impossivel tomar-me a serio?
— Com effeito, custa-me tomar alguém a serio...
— Ah!
— A começar por mim propria.
— A sua crueldade é como a caridade dos outros: começa por casa.
— Mas não lhe chame nomes, senhor. Cruel, eu? Que engano! Sou apenas prudente.
— Commigo, não precisa disso. Quem corre o risco sou eu.
— E a que julga o senhor que se expõe?
— Ao peor desastre: a desillusão.
— O mais curioso, no meio de tudo isto, é poder o senhor pensar que eu estou manobrando como uma simples coquette, para o perturbar, arrancar-lhe as phrases definitivas...
— Que idéa!
— Quando se dá exactamente o contrario...
O meu intuito consiste apenas em dar a este colloquio a feição frivola, ephemera que o logar e o momento indicam. Confesso...
— Mas ha quanto tempo eu esperava...
— Deixe-me proseguir. Em geral, sorrio ás coisas que os homens dizem, se não rio abertamente de quem m'as diz. E' que prefiro gracejar... a acreditar.
— Mas... sempre?
— Por systema. Para me defender. Defesa prévia, para não ser fatalmente tardia.
— Mas de que é que tem medo?
— De soffrer. Sinto-me velha para isso.
— Velha, oh!
— Ah! está uma exclamação lisonjeira e sinceramente lh'a agradeço. Mas que idade calcula que eu tenho?
— ...
— Fallar na idade das mulheres é quasi sempre perigoso. Hypocrita ou ingenua, a allusão envolve,

por via de regra, uma gaffe. Neste caso, porém, nada receio. Sou eu que pergunto, insisto. Diga!

— Vinte, vinte e um annos...
— Vou fazer vinte e cinco. E sabe quando? Amanhã.
— Ou, antes, hoje. Porque já passa da meia noite.
— Mas a condessa que me trouxe de França chegou lá a casa quasi á noite. De maneira que para eu ter vinte e cinco annos, um quarto de seculo, ainda faltam dezesseis horas, pelo menos. E faço questão de as aproveitar.
— Encantadora!
— Emfim, não é apenas o tempo que nos dá a idade. Com elle e mais do que elle trabalham para nos envelhecer o temperamento, a reflexão, as surpresas do destino...
— Mas a senhorinha divaga, fantasia! Quem possui uma belleza tão pura, tão fresca...
— Meu pobre carmim, com este calor!
— Quem conserva, nas feições primorosas, esse brilho saudavel; no olhar, essa ternura peregrina; no sorriso, ironico embora, essa graça ingenua, infantil...
— Eu! Mas...
— Não, não continue a calumniar-se. Deixe-me admirar-a como merece. Tudo na sua pessoa é moço, garrido, vibrante. Uma belleza nova em folha.
— Perdão, com varios concertos.
— Mentira!
— Pode perguntar, por exemplo, ao meu dentista.
— Creancice...
— Uma creancice que já começou a declinar...
— Mas isso passa a heresia. Declinar! Ao contrario! A sua formosura não se completou ainda... A obra da perfeição continua...
— O senhor delira.
— E daqui a... em summa, a um tempo que nem eu nem ninguém poderá fixar exactamente, a sua physionomia, todo o seu aspecto se tornará ainda mais nobre, mais imponente, mais admiravel...
— Mas, escute, parece que ha em tudo isso um engano...
— Impossivel. Qual?
— Não me estará o senhor confundindo com a outra anniversariante de amanhã?
— ?
— A Avenida Rio Branco!

Clara Lucia

Anna Maria

conto de
Aurelio
Pinheiro

Em um pequeno quarto de hotel, nos fundos do predio, Pedro Mathias, sentado na rede esticada ao meio do aposento, as mãos apoiando a cabeça, o rosto magro e moreno numa dolorida expressão de pesar, fitava a mulher e a filhinha de seis annos, que ao seu lado, no soalho, reviam as estampas de uma velha revista.

Andava naquella afflicção havia quatro dias, desde que o dono do hotel, seccamente, e pela segunda vez, após o almoço lhe mostrara a conta da hospedagem, observando:

— Veja, seu Pedro: ha mais de um mez que não me aga nada. O senhor comprehende, eu não posso: vivo disto, e sou pobre.

Elle baixara os olhos, atrapalhado:

— Espere mais alguns dias, por favor. Não encontrei ainda patrão que me contratasse.

O hoteleiro sentava-se á mesa, fumando:

— E o capitão Lourenço? Por que não vai com a gente delle, que anda contratando seringueiros? Paga tudo, e ainda lhe dá o dinheiro que precisar.

— Mas é para o Aripuanã, um rio desgraçado! Eu queria ir para o Acre.

O homem aborrecia-se com essa preferencia:

— Ora essa! Aripuanã e Acre, todos teem borracha.

E' a mesma cousa. Eu é que não posso mais sustentalo com a familia. Nesta semana o senhor tem que resolver essa historia!

— Sim, senhor, nesta semana.

Quatro dias haviam decorrido após esse dialogo. Pedro Mathias procurava um patrão, ia a todos os hoteis da cidade, falava aos patricios do Ceará, pedia aos conhecidos, aos rebocadores, a toda gente. Mas foram debalde as suas pesquisas. Do Acre havia apenas um proprietario de seringal, um sujeito rico e pernóstico, que não queria seringueiros casados.

Cansado, desenganado, apprehensivo, parecia ir succumbindo lentamente, vencido pelas decepções. Aquelles dois dias que lhe restavam do praso dado pelo hoteleiro, elle os via passar com o horror de um condemnado que antevê, luzente e frio, o cutello da guilhotina.

Dois mezes tinham passado desde que aportara a Manaus com a mulher e a filha. Durante esse tempo procurara trabalhar na capital e nos suburbios, sempre com uma estranha repugnancia pela profissão de seringueiro e um persistente temor á selva longinqua e bruta. Nada, porém, encontrara que o tentasse. E afinal, desilludido, consumidos os recursos que trouxera, lançara-se á procura de qualquer meio que o livrasse da miseria. Dias depois o dono do hotel indicara-lhe um patrão, o capitão

Lourenço, do rio Aripuanã, rico, senhor de immenso seringal, que andava, por intermedio de um agente, angariando seringueiros.

Pedro Mathias tristemente acceitou o seu destino. Mas no mesmo dia em que promettera acompanhar o agente, encontrou um patricio, já *manso*, conhecedor de seringas e de rios, que lhe transmittiu horrendas informações. O Aripuanã era, na verdade, fartissimo em seringa, porém cheio de crimes, de horrores, com os barrancos crivados de cruces. O capitão Lourenço, dizia o homem, era um sclerado que violentava cruelmente as mulheres e as filhas dos seringueiros.

E o patricio de Pedro Mathias, com uma rudeza agreste, concluiu:

— Se fosse Você, sózinho, eu não dizia nada. Podia trabalhar, arranjar qualquer cousa. Mas com a mulher? Pode despedir-se do mundo! Ou então... como tudo aqui degenera...

Não terminou. Pedro Mathias olhava-o sombrio, adivinhando-lhe a intenção:

— Anna é séria; é honrada. Não tenho cuidado. Só degenera quem não presta mesmo. A terra não tem culpa.

O patricio despedia-se presagiando:

— Não vá. E' a morte! Não vá!

Era nesse atroz dilemma que scismava Pedro Mathias, sentado na rede, a cabeça entre as mãos, ora a mirar as paredes sujas do quarto, ora a olhar a mulher e a filha, no soalho, folheando a revista.

Por fim, a mulher interrompeu aquella funda preocupação, fitando-o firmemente no rosto secco:

— Não pense mais, homem. Será o que Deus quiser. A gente morre em qualquer parte.

Elle retirava as mãos da cabeça e fixava os olhos na esposa, pensativo e irresoluto. Anna Maria não era bonita, mas tinha certa graça, morena e fascinante, que perturbava e attrahia os homens. Muitas vezes elle percebera os olhares de admiração e de desejos que ella provocava, quando ao seu lado, no hotel ou na rua, apparecia no seu humilde vestido de chita, com o ar matuto e aggressivo das sertanejas. Felizmente, em sete annos de casados, nunca entrevira uma simples attenção da esposa, mesmo um simples olhar para quem quer que fosse. Vivia, bravamente honesta, para o marido e a filha.

Anna Maria, vendo-o silencioso, continuou:

— Que scisma! Isso até faz mal á gente. O que eu não quero é ficar neste hotel, com esse typo nos mostrando a porta da rua, todos os dias. Isso não! Prefiro a fome, por ahí.

Pedro Mathias, indeciso, replicava:

— Nem eu! Vivo envergonhado, com a cara no chão. Mas no Aripuanã, com o capitão Lourenço, é a morte, na certa. Elle está acostumado a tomar as mulheres e as filhas moças dos seringueiros. Virgem Maria! E' a minha desgraça!

Ella retorquia, animando-o:

— Não acredito. Elle sabe com quem se mette. Mulher honrada não dá motivos para a pouca vergonha.

Pedro Mathias ainda procurou pela cidade um emprego qualquer que o salvasse do Aripuanã e do patrão devasso. Mas já os hoteis se iam despovoando. A gente que com elle viera do Ceará havia partido, contratada, nos gaiolas que rumavam para todos os rios. Na capital era impossivel encontrar uma occupação para um homem que durante toda a vida exercera apenas a dura profissão de vaqueiro. Por isso, á noitinha, ao voltar, chamou o hoteleiro e disse acabrunhado:

— Irei para o Aripuanã, não ha geito. Amanhã falarei com o agente do capitão. Mas só Deus sabe como vou!

O hoteleiro esfregava as mãos alegremente:

— Nada, seu Pedro. O senhor vai ser feliz. Ha de ver.

A barraca de Pedro Mathias ficava junto á foz do Igarapé da Onça, estreito e profundo, que desembocava no rio Aripuanã. Era uma das melhores collocações, com duas estradas de seringueiras, que haviam soffrido apenas dois cortes. A barraca de *ubim* e *pashiúba* erguia-se sobre o barranco alto, nova, asseada, dominando a varzea fronteira onde repontavam ainda, entre as *embaúbas* dispersas, uns restos de roça abandonada.

Nos primeiros tempos a vida do casal transcorrerá agradável e tranquilla. Pedro Mathias facilmente se habituara ao manejo da *machadinha*, das *ligellas* e do *defumador*; e percorria as suas estradas, ligeiro, diligente, destemido, amontoando as *pelles* e pensando no saldo ao fim do *fabrico*. Ainda conseguia cuidar da roça, caçar, derrubar de vez em quando algum *cáucho* e reduzi-lo a *pranchas* e a *sernamby*.

Mas, quatro mezes depois de installado, o capitão Lourenço, uma tarde, lhe appareceu na barraca. Andava percorrendo as suas terras, em um motor a kerozene. Entrou no *igarapé*, subiu o barranco, seguido por dois homens armados.

Pedro Mathias ouvira o ruido do motor, viu-o penetrar no *igarapé*, conheceu o patrão, á proa, lançando os olhos para todos os lados, num exame demorado e satisfeito.

Era a segunda vez que ia ver esse homem. A primeira fôra no barracão, quando se apresentara com outros esperando a *collocação*, distribuida pelo gerente do seringal. Nesse momento, á noite, o capitão Lourenço nem lhe falara, atarefado com o desembarque de mercadorias que um *gaiola* ia despejando no *porto*. Elle apenas o observara instantaneamente, desconfiado e retrahido, em meio da *balburdia* da descarga. Era um homem de quarenta annos,

— Como faziam
soffrer a
probresinha as
suas 'pontadas'
nevralgicas!

Um dia, porém, elle a convenceu de que devia experimentar a CAFIASPIRINA, e o offeito foi assombroso.

Em poucos minutos cessou a dor, sem que o seu delicado organismo soffresse consequencias desagradaveis de especie alguma.

Eis porque o unico remedio que inspira aos dois absoluta fé e inteira confiança, é a nobre e excellente

CAFIASPIRINA

**Dôres de cabeça, dentes e ouvido;
nevralgias, enxaquecas e cólicas
menstruaes; consequencias de tres-
noitadas, excessos alcoolicos, etc.**

Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



forte, vermelho, com o bigode aparado e ruivo no rosto quadrado, onde os olhos amarelos faiscavam inquietos.

A porta da barraca o capitão saudou-o, sorrindo:

— Boa tarde, seu Pedro. Então, bom fabrico?

Elle respondia, embaraçado:

— Assim... regular. As estradas são boas. O capitão não quer descansar?

— Não. E' tarde, e quero dormir hoje no barracão. E derramando em torno o olhar amarelo e desasossegado:

— Gosto disto; tudo limpo, bem tratado. Vale a pena!

Nesse instante, subindo os degrãos do barranco, surgiu Anna Maria. O capitão Lourenço voltava-se, olhava a mulher que chegava ao terreiro, offegando, conduzindo a filha pela mão. Cumprimentou-a, surpreso, desfechando-lhe um olhar de evidente, incontida cobiça. Ella passou, rodeou a barraca. Pedro Mathias viu a attitude transtornada do seu patrão, surpreendeu-lhe o fulgor lascivo dos olhos e teve um desejo subito de estrangulá-lo alli mesmo, como se houvesse recebido um insulto. Mas apenas cerrou a physionomia e ficou de pé na soleira da porta, num claro gesto de rancor e de resistencia, enquanto o capitão Lourenço, observando a ferocidade do seu aspecto, sorria cynicamente, despedia-se, descia o barranco seguido pelos seus homens.

—o—

Desde essa tarde fugiu o socego da casinha de Pedro Mathias.

O capitão Lourenço, por duas vezes, foi ao *Igarapé da Onça*. Da primeira vez conversou largamente com o cearense, elogiou a sua actividade, offereceu-lhe uma *colocação* melhor, junto ao barracão, onde havia um *cúchul* que elle proprio descobrira e que reservara, como premio, para o seu melhor seringueiro. Mas Pedro Mathias desculpou-se: estava no fim do *fabrico*, sentia-se feliz no *Igarapé da Onça*, tinha saudades da roça que prosperava na varzea, cheia de *Chico-Felipe* e de milho.

Desapontado, o capitão partiu, deixando entrever o aborrecimento que o tomava ante tão firme recusa.

Da segunda vez foi mais grave. Pedro Mathias andava na faina do *corte*, quando o capitão Lourenço e o gerente do seringal bateram á porta do casebre. Anna Maria abriu-a, e perguntou, assustada, o que desejavam. O capitão voltava a renovar as propostas de mudança, persuasivo, quasi humilde, o olhar inquieto perpassando pelas paredes nuas da sala. Quando elle terminou, Anna Maria disse friamente:

— Não é commigo; é com meu marido. O senhor fale com elle.

O capitão retirava-se, dizendo que ia esperar o seringueiro, no *porto*, na *montaria* em que viera. O gerente, um mulato secco e arrogante, deixou-o sahir, viu-o descer os degrãos do barranco, e voltou-se para a mulher, que se encostara á porta da alcova:

— Mas não está vendo que o patrão está apaixonado? Que anda doido pela senhora, desde que a viu? Não está vendo?

Ella empallidecia, fitava o gerente, o olhar cheio de colera:

— Você está bebendo? Pensa que eu sou da sua laia, cabra? Retire-se!

Elle espantava-se, desnorreado, ante a brutalidade da invectiva. Mas dominou-se, mudou o tom de voz, cabisbaixo:

— Não se offenda, D. Anna; não foi por mal. O capitão não tem culpa, coitado. Paixão faz perder o juizo. Elle não quer a sua desgraça: dá-lhe tudo — joias, dinheiro, posição, o que a senhora quizer. D. Anna sahirá dessa miseria, será a dona destas terras, viverá como uma rainha, terá criados... terá...

Não concluiu. Anna Maria, rubra de furor, avançava para elle, terrível:

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Academia Scientifica de Belleza

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS

Com os Productos de Belleza Rainha da Hungria que gosam das sensacionais propriedades magicas de embellezar, rejuvenescer, eternizar a mocidade! Procure conhecê-los.

- 1.º Lavar o rosto com a Pasta d'Amendons **RAINHA DA HUNGRIA**. — Pote 6\$000.
- 2.º Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a **AGUA RAINHA DA HUNGRIA**. — Frasco, réis 15\$000.
- 3.º Dar cor ás faces com o Rouge de Vio **RAINHA DA HUNGRIA**. — Liquido 5\$000. Pó 2\$500.
- 4.º Aplicar o Crème **RAINHA DA HUNGRIA**, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um aveludado encantador. — Amostra 3\$000. Pote 10\$000.
- 5.º Polvilhar o rosto com o Pó de Arroz **RAINHA DA HUNGRIA** que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os póros. — Amostra a 1\$000. Caixa 15\$000.

Peça folheto especial **RAINHA DA HUNGRIA**, de fechar os póros e capillares, de pelles secas ou gordas e luzidia, das rugas, dos pontos pretos, dos pellos, das espinhas, dos seios, das mãos, da belleza dos olhos, das unhas, dos pés, da transpiração, da tintura e da pigmentação natural para cabellos etc. e de tudo que contraria a sua belleza, que para tudo encontra um remedio.

Applique a **MASCARA DE BELLEZA**, que lhe tira a pelle em oito dias: — é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento.

Se tem gordura no ventre tire-a e corrija as formas.

OS PRODUCTOS DA **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**

foram premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido.

Respeita mediante sello.

AVENIDA RIO BRANCO, 134-1.º
e RUA SETE DE SETEMBRO, 166
RIO.

Peça CATALOGO GRATIS.

Escreva hoje mesmo.



— Se eu tivesse um rifle agora, seu semvergonha, Você havia de ficar aqui estirado na sala.

E com o braço estendido, a mão quasi a roçar a cara fusca do mulato:

— Saia, cabral! Saia!

Elle retirava-se, attonito; e no terreiro, o rosto assanhado de odio, vociferava:

— E' assim, não é? Pois não quiz por bem, ha de ser á força. Ha de ver!

Ella fechava a porta, rapidamente, com um estalo que abalou a parede.

A tarde, quando Pedro Mathias voltou para a *defumação*, Anna Maria contou o que se passara. O seringueiro rugia, as mãos crispadas para o ar:

— Ah! Se eu estivesse aqui! Se eu estivesse aqui! Miseraveis! Mas um dia hão de me pagar! Só se me matarem á traição!

E toda essa tarde, e até noite alta, ficaram alerta, commentando o horror daquelle caso.

Pedro Mathias abandonou as *estradas*, receioso de outra investida do patrão e da ameaça do gerente. Anna Maria comprou um rifle a um seringueiro visinho, e exercitava a pontaria continuamente, assaltada de presentimentos.

Toda uma semana passaram nessa angustiada expectativa, ambos vigilantes, inquietos, numa espreita diurna e nocturna que os desesperava. E justamente ao fim da semana, num domingo á noite, ouviram leves pancadas na porta da sala. Pedro Mathias saltou da rede, tomou o rifle, decidido:

— Quem é? Que deseja, a estas horas?

Apontava a arma para a porta, enquanto a mulher,

armada tambem, se dirigia para os fundos da casa, julgando que os cercavam para um assalto. Mas á intimação do seringueiro respondiam de fóra:

— E' de paz. Sou eu, João Vieira, da *Restinga*.

Pedro Mathias conheceu a voz de um patricio, seringueiro tambem, que morava alli perto, num *estirão* do rio. Comtudo, atemorizado, abriu de subito a janella, o rifle apontado:

— João Vieira? E' Você?

O rapaz, no terreiro, falava agitado:

— Venho avisal-o de uma cousa. Estou só, abra a porta.

Anna Maria voltava dos fundos da barraca, affirmando que não havia ninguem alli em volta.

Accenderam, então, a lamparina de kerozene e abriram a porta, socegados. João Vieira sentava-se num banquinho junto á parede, abanava-se com o chapéo de carnauba e dizia, emocionado:

— Soube agora mesmo do acontecido, e vim logo para aqui, na *montaria*. Vocês saíam já d'esta casa. Correm perigo de vida! Mais dia, menos dia, serão atacados! Fugam! Fugam hoje mesmo, se puderem!

Depois disto, vendo a ansiedade do casal, explicou-se melhor. Um seringueiro seu amigo fôra ao barracão, a negocio, e lá o gerente o convidara para uma *caçada de onça*. Aceitou, pensando que fosse mesmo uma caçada. Mas o homem, depois de um rodeio, confessou: o patrão estava apaixonado pela D. Anna, e queria levá-la para o barracão. A *onça* era seu Pedro Mathias, que elle havia de liquidar fosse como fosse. O capitão pagava bem pelo serviço, e não tinha perigo.

João Vieira terminava:

— O meu amigo, então, deu umas desculpas: fim de *fabrico*; muita ocupação, não era homem para essas cousas. Não podia. Voltou, prometendo segredo, e sabendo que eu me dava com seu Pedro foi lá em casa e me contou tudo. Ahi, combinámos — se matarem seu Pedro, nós vingaremos a morte. Já temos uns poucos de camaradas, tudo de accordo. Vai ser um *estrupeio*!

Calou-se, levantou-se, despedindo-se:

— Até logo. Estejam sempre de olho aberto, e não tenham medo dos capangas.

Pedro Mathias ouvia-o silencioso, carrancudo, feroz. A mulher ia até á porta, e apertava a mão do seringueiro:

— Muito obrigada. Só irei se me pegarem á traição.

—o—

Desde essa noite redobram a vigilância. Nas paredes de taipa da barraca fizeram furos para observações. Reforçaram as portas e as janellas; roçaram o terreno em torno, excitados, nervosos, infatigáveis, esperando o assalto. Por vezes Pedro Mathias abandonava o terçado, suspirava, olhava a filhinha que o seguia, traspasado de angustias. Nessas occasiões Anna Maria, percebendo o seu desanimo, consolava-o numa esperança:

— Será o que Dues quizer. Mas tenho fé que esses bandidos se arrependerão!

— Não é por nós: é por ella, tão pequenina. Seis annos!

— Já falei ao João Vieira. Se nós morrermos, elle ha de leva-la para o Ceará e entregal-a á minha mãe. Jurou que fazia isso.

Concurso Sabonete EUCALOL

(MENÇÃO HONROSA)

O EUCALOL é o sabonete
Usado na *toilette*
Por gente chic, do tom.
Porque em preço, em qualidade,
Em pureza e suavidade.
Nenhum, em summa, é tão bom!

Christovam Cunha.

(sem endereço).

Dois dias depois dessa rude azafama, Anna Maria tomava a sua trouxa de roupa e o seu rifle, e descia o barranco, sózinha, para o *porto*. Pedro Mathias ficara nos fundos da barraca, roçando a *capoeira*. A creança brincava no oitão, descuidada, puxando um carrinho onde collocara a sua boneca de panno.

O seringueiro alargava a *broca*, internava-se na *capoeira* cerrada. E de subito, quando enfiava o terçado num tronco e se preparava para fazer um cigarro, sentiu na cabeça, por trás, uma terrível pancada que o derrubou

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

e logo uns homens o amordaçaram bruscamente quando elle ia gritar por soccorro. A scena fôra pavorosamente instantanea! Cercado, collido pelos homens, amordaçado, Pedro Mathias poud apenas descarregar um murro num dos assaltantes e jogal-o á distancia. Mas os atacantes prenderam-n'o, ataram-n'o a um tronco rijamente enlacado!

Em todo esse téttrico lance, não se ouviu uma palavra. E só depois de vêr o seringueiro amarrado, jungido ao tronco, roxo de colera, os musculos empolados no esforço supremo, surgiu de uma touceira de arbustos o gerente do seringal, que falou perversamente:

— Está segura a onça! Agora vamos levar aquella cobra para o patrão. Mas descansemos um pouquinho por aqui, observando. Depois é só agarrar a jararaca, e prompto! Sangra-se a onça, e tóca para o barracão!

Mas a scena tivera uma unica testemunha — a filhinha de Pedro Mathias. A creança ouvira o ruido da lucta, vira os vultos dos homens através dos galhos da *capoeira*. Largou os brinquedos, assustada, desceu ao *porto*, onde a mãe lavava a roupa, e contou o que vira.

Anna Maria deixou a filha escondida na *sapopema* de uma *súmaúmeira*, junto ao barranco: seguiu pela margem do *igarapé*, entrou depois na floresta rumando para a *capoeira*, devagar, attenta, por entre as arvores. De repente viu o horriendo espectáculo: seishomens e o gerente olhavam o marido, que tentava ainda libertar-se das cordas que o prendiam ao tronco. Nesse instante o gerente falava, dava ordens aos seus capangas, que se preparavam para partir. Ella apoiou o cano do rifle a um galho de arbusto, firmou a pontaria, atirou. O estampido do tiro abalou a floresta, e quando os scelerados, estupefactos, se entreolhavam — viram o gerente livido, tomado de pavor cahir de borco, estatelado, num gemido rouco e tragico!

Um assombro unico paralysava os capangas, que examinavam a selva em torno. Um, mais afeito, avarçou para o matto, rugindo, animando os companheiros. Mas não conseguiu penetrar na floresta. Outro tiro estrepou: elle girou sobre os calcanhares e estendeu-se no sclo, morto!

Os outros recuaram, espavoridos, correram, vararam a *capoeira*.

Anna Maria ainda despejou as balas do seu rifle sobre o bando que corria em direcção á margem do rio. Depois approximou-se, soltou o marido, amparou-o, levou-o para a barraca, triumphante:

— Covardes! Sempre pensei que eram covardes! Correram todos!

Elle apalpava os braços arroxeados, bradava:

— Infames! Só teem perversidade, só matam á traição!

Dias depois, acompanhados por outros seringueiros, deixavam o *igarapé da Onça*. No barracão do seringal, de onde fugira o capitão Lourenço, receberam a carta de ordem para o pagamento do saldo e partiram num *gaiola* para Manãos.

AURELIO PINHEIRO



Enlace Edward de Lima Prado — senhorinha Elvira Baron (Sta. Maria — Rio Grande do Sul).



Póde comer de tudo!

Não ha que temer uma perturbação digestiva, quando se tem á mão um tubo de TABIL. Os seus beneficos effeitos se fazem sentir de maneira notavel, quer se trate de regularizar a funcção do Estomago ou do Figado, quer seja para combater a Prisão de Ventre ou a Enxaqueca.

TABIL

PILULAS DE TAYUYÁ DE OLIVEIRA JUNIOR.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS E
ARAUJO FREITAS & CIA-R.OURIVES,88-RIO.



Séde do Club Republicano de Campinas, recentemente installado.

O pae do Esperanto

Completo o mez passado 70 annos de idade o creador da lingua universal por elle baptizada Esperanto, o dr. Zamenhof.

No correr da homenagem que muitos admiradores e amigos lhe prestaram nesse dia, declarou o dr. Zamenhof que o Esperanto não dalava, como elles suppunham, de 1887 — anno em que apparecera o seu primeiro livro sobre o assumpto — mas sim de 1881. Nessa época, já o dr. Zamenhof, que recentemente concluíra o seu curso, tinha organizado o seu dicionario. Confiou porém o manuscrito a seu pae que se mostrou contrariadissimo, bramou que tinha um filho maluco e queimou todas os

papeis. Foram necessarios ao creador do Esperanto nada menos de seis annos para reconstituir a sua obra.

O primeiro Congresso Esperantista reuniu-se em Boulogne-sur-Mer em 1905.

Um decano

Falleceu o mez passado o decano dos medicos inglezes. Chamava-se David Maurice Serjeant e contava 99 annos de idade. Morava em Londres e só ha tres annos deixara de clinicar.

A historia deste facullativo é deveras curiosa. Serjeant começou a sua vida procurando ouro na Australia. Partira para alli em 1847, isto é com dezoito annos de idade. Tentou em vão fazer fortuna, lavando as

areias auríferas de Diggerkak. Para viver, foi obrigado a exercer grande variedade de officios: jardineiro, pintor, fabricante de papel, jornalista, trapeiro, escrevente de tabellião, carregador, tocador de sanfona etc. etc. Nada disso, porém, o impediu de iniciar em Sydney os estudos medicos que concluiu em Inglaterra em 1859.

Uma mensagem do Além

Alguns dias antes de morrer, o illusionista Hondini entregou a sua esposa um codigo de signaes, dizendo-lhe que, com o auxilio desse codigo, lhe seria dado comprehender as communica-

ções que elle não deixaria de enviar do Além.

— Se eu conseguir, dizia Hondini, fazer-me entender por meio destes signaes, demonstrarei a immortalidade do homem.

A viuva de Hondini acabava de tornar publica a sua

intenção de dirigir, ella propria, um appello ao marido, servindo-se para isso dum medium e de accordo com o codigo referido. E os espiritas norte-americanos mostravam-se grandemente interessados por essa tentativa.

PENSAMENTOS

Fazer muito barulho por pequeno successo é confessar sua fraqueza.

Quando a mulher ama, enfrenta pelo ente amado todos os perigos.



Para se ter dentes bonitos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O liquido Odol penetra em todos os intersticios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os residuos ahi retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie.

A pasta "Odol" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).



Sub-officiaes do submarino "Humaytá". Da esquerda para a direita: Alvaro Pereira, Bento Arcello, Campolino de Souza, Alberto Ladeira.





A ULTIMA PALAVRA
DE PARIS E DE NOVA YORK

— EM —

CONFORTO INTIMO

FEMINIL

O SUPER-ABSORVENTE

HYGIENICO

LUXHOR

INVISIBILIDADE

PRATICIDADE

HYGIENE

Cinco vezes mais absorvente que o algodão hydrophilo, de volume e peso minimo, torna-se invisivel mesmo com vestidos levissimos e completamente adherentes ao corpo. — De tecido delicadissimo, esterilizado e desodorante, até nos grandes calores estivos não irrita.

Propriedade característica sobre os productos similares: dissolve-se na agua e portanto se elimina jogando-o no W. C.

CINTA ELASTICA ESPECIAL LUXHOR

praticissima, pois simples, commoda, sem botões, nem alfinetes de gancho, para applicação rapida e segura de qualquer typo de absorvente hygienico.

À VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE MODAS, BEM COMO NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Peçam publicações explicativas a

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL, 907

LUXHOR

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL, 2171

١٢٣٤٥٦٧٨٩١٠١١١٢

UM dos magnatas do Egypto quiz regalar a visita de um kediva com o mais capitoso vinho, importado das regiões chrístãs da Syria.

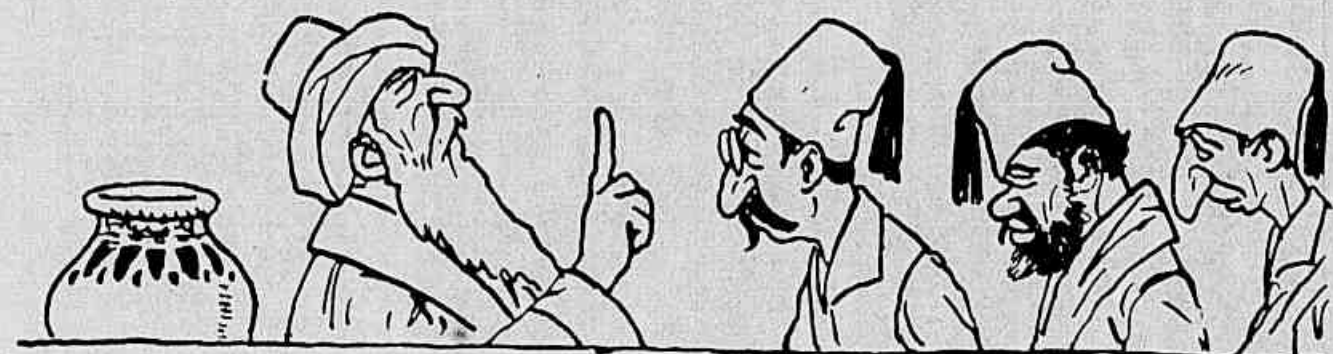
O transporte do precioso pôto foi feito com todo o cuidado; para lhe garantir a pureza do sumo e a verdade da procedencia, um emissario trouxera os attestados offi-

peritos teria o céu da bocca mais requintado.

O primeiro perito provou o vinho, deu uns estalinhos com a lingua e declarou:

— E' de muito fina qualidade, mas nóto um ligeiro sabor de barbante...

O segundo perito, depois da surpresa geral que causára o seu collega, provou a droga, deu também os classicos estalinhos e disse:



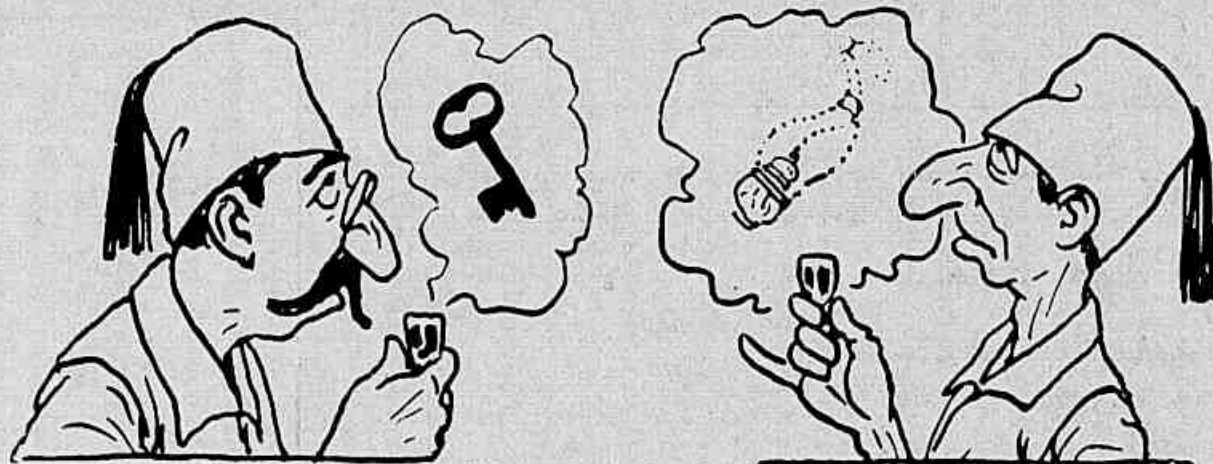
ciaes, devidamente sellados, com as assignaturas reconhecidas pelo tabelião e tudo regulamentamente confirmado pelo cartorio especial de registro de titulos e documentos.

O magnata que encomendára a preciosa bebida não se contentou com os attestados e outras formulas officiaes. Pensava,

— Concorde. E' optimo o vinho, tem um ligeiro sabor de barbante e noto que ha um pequeno gosto de chave...

Surpresa maior dos circumstantes! Chegou a vez do terceiro perito, considerado campeão na materia. Provou, estalou a lingua e proferiu o seu laudo:

— Realmente o vinho é esplendido, ha



e muito bem, que a melhor prova era fazer provar o vinho pelos peritos na materia. Resolveu chamar á sua presença os tres mais famosos peritos no assumpto, que, por uma ligeira gustação lingual e guttural, diriam da excellencia e das virtudes do encantado succo de uva com que d sejava brindar o kediva. Os peritos escolhidos por

deveras um sabor leve de barbante e um gosto de chave, mas sinto outro sabor estranho também, parecido com o incenso...

O magnata mandou abrir e esvasiar o cantaro de vinho. Descobriu-se no fundo uma chave amarrada a um barbante. Estavam confirmadas as pericias dos dous primeiros investigadores.



Salam Aléka, que era o magnata em questão, gosavam da justa fama de donos do mais apurado paladar. Os primeiros toques de lingua numas gotas de vinho bastariam para que elles affirmassem a qualidade, o valor do ingrediente — se era de fina marca ou zurrapa avinagrada e mascarada com ervas e assucar.

Fez-se o exame pericial na presença do magnata e de seus ministros, com solemni-dade publica; parecendo haver nisso um campeonato de paladares, porque a assistencia estava ansiosa por saber qual dos

E o sabor de incenso?

Ficou depois apurado que a chave pertencera a uma sachristia.

Se a historia não é verdadeira, vae por conta de Malba Tahan, que assim nos contou quando andavamos juntos na escola...

RAUL

HYGIENISE
A SUA
BOCCA
COM
PASTA

Oriental

O DENTIFRICO
IDEAL

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS
A' *Perfumaria
Lopes*

RIO DE JANEIRO
R. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134
S. PAULO - R. S. ANDRÉ, 20



O carnaval em Leopoldina (Estado de Minas)—Um grupo de rapazes e senhorinhas da sociedade leopoldinense

Elegancia Masculina

LONDRES, fevereiro de 1929

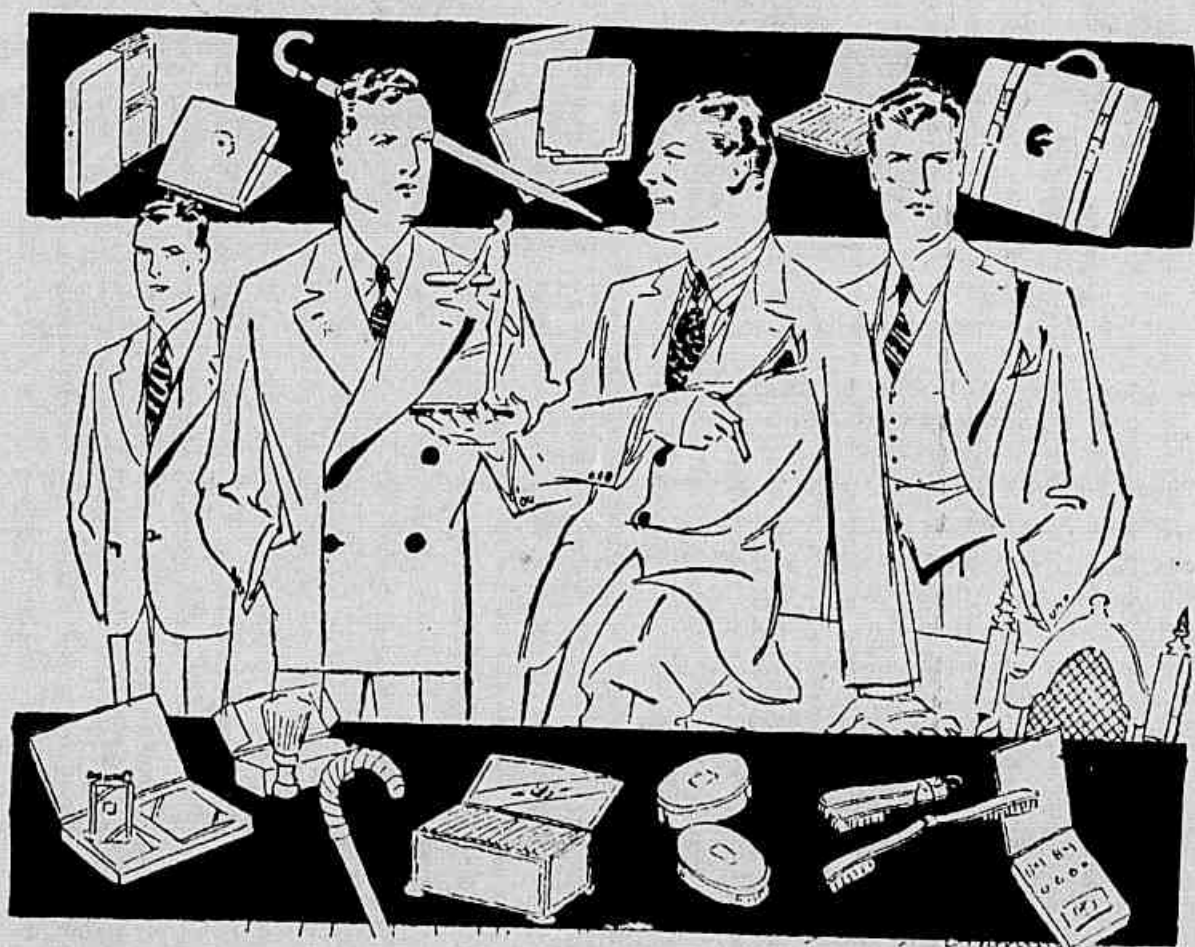
DETALHES

É um facto innegavel que os detalhes teem sempre um papel preponderante na elegancia masculina. Muita gente acredita que um pormenor seja coisa desprezível. Puro engano, ás vezes de perigosas consequências. O homem que se presume trajar bem deve voltar toda a sua attenção para os detalhes. Estes completam. Estes arrematam. Os detalhes é que produzem a harmonia ou a desarmonia. Que importa que os ternos sejam das melhores casemiras se a combinação de certas peças secundarias não está bem feita? Que importa que as gravatas sejam das melhores sedas se berram escandalosamente? Parece pois que existe um segredo muito mais profundo.



a ser supinamente popular, em todos os circulos da sociedade, principalmente onde houver gente moça.

Em quadrados minúsculos ou maiores, em linhas fortes ou esmaecidas, especialmente em azul, preto, esses colletes, com-



Esse segredo está confinado ao estudo dos detalhes. Os pormenores valem mais que o principal, em muitos e muitos casos. A elegancia é um producto da personalidade e claro está que varia de pessoa para pessoa. Mas por que motivo se diz que uma pessoa está elegantemente vestida e a outra não está? Por que se o diz, se os padrões são diferentes e se a elegancia varia de um para outro? Ha um conjunto de relações que determina a harmonia e por conseguinte a elegancia.

Um laço especial de gravata, a côr de um lenço, a maneira de usar uma camisa, a forma de um collarinho, os punhos mais apertados ou mais largos, o alfinete de perola, o lance da golla etc. são muitos e muitos detalhes para os quaes se deve voltar toda a attenção.

Depois de se terem rigorosamente combinado as cores, necessario é que se combinem harmoniosamente os detalhes obscuros e anonyms, mas que teem grande relevo.

O COLLETE EM QUADRADINHOS

Pergunta-se: donde provém essa especie de collete, altamente decorativo, e que é usado, em geral, por estudantes universitarios, tanto da Inglaterra como dos Estados Unidos, e por centos de homens que gostam de ter algo fóra do commum?

Seja, porem, como fôr, o facto é que o collete em quadradinhos está voltando

mumente feitos de flanela, constituem a ultima novidade no que se refere a modelos dessa peça do vestuario.

QUANDO OS SUSPENSORIOS SÃO NECESSARIOS

Os alfaiates desta capital, no intuito de descobrirem novidades, resolveram lançar uma moda de calças que consideram extremamente commodas e elegantes. Essas calças são cortadas com todo o rigorismo da moda, cáem muito bem, ajustam-se á cintura maravilhosamente, mas foram feitas no sentido de serem usadas com suspensorios. Por que? A cintura é alta, eis o motivo. Mas isto não é novidade, porque calças assim já se usaram em outros tempos.

Dizem os alfaiates que um dos motivos por que as calças em geral não assentam bem, apesar de estarem cortadas com rigor nas medidas, está no uso dos cintos. Os cintos não prendem as calças como deviam prender. Os ultimos modelos lançados ficam nas suas medidas rigorosas; e ligadas aos suspensorios, elasticos, leves e perfeitamente elegantes, essas calças apresentam-se bem lançadas, podendo o vinco manter-se por muito tempo e satisfazendo ellas ás mais duras exigencias de qualquer cavalheiro. A sua vantagem é ainda maior para os homens corpulentos ou gordos em que o cinto não poderá representar o papel que tem em relação a um homem magro ou espigado.

Peter Greig.



MOBILIAS DE ESTYLOS LUIZ XV E XVI

E OUTROS ESTYLOS MODERNOS
DE OURO DE LEI OU LAQUE'

Visite hoje mesmo as grandes exposições nos andares superiores dos nossos armazens.

PREÇOS VANTAJOSOS

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, Rua da Carioca, 67 — Rio



IMPÕE-SE PELA SUA SUPERIORIDADE.

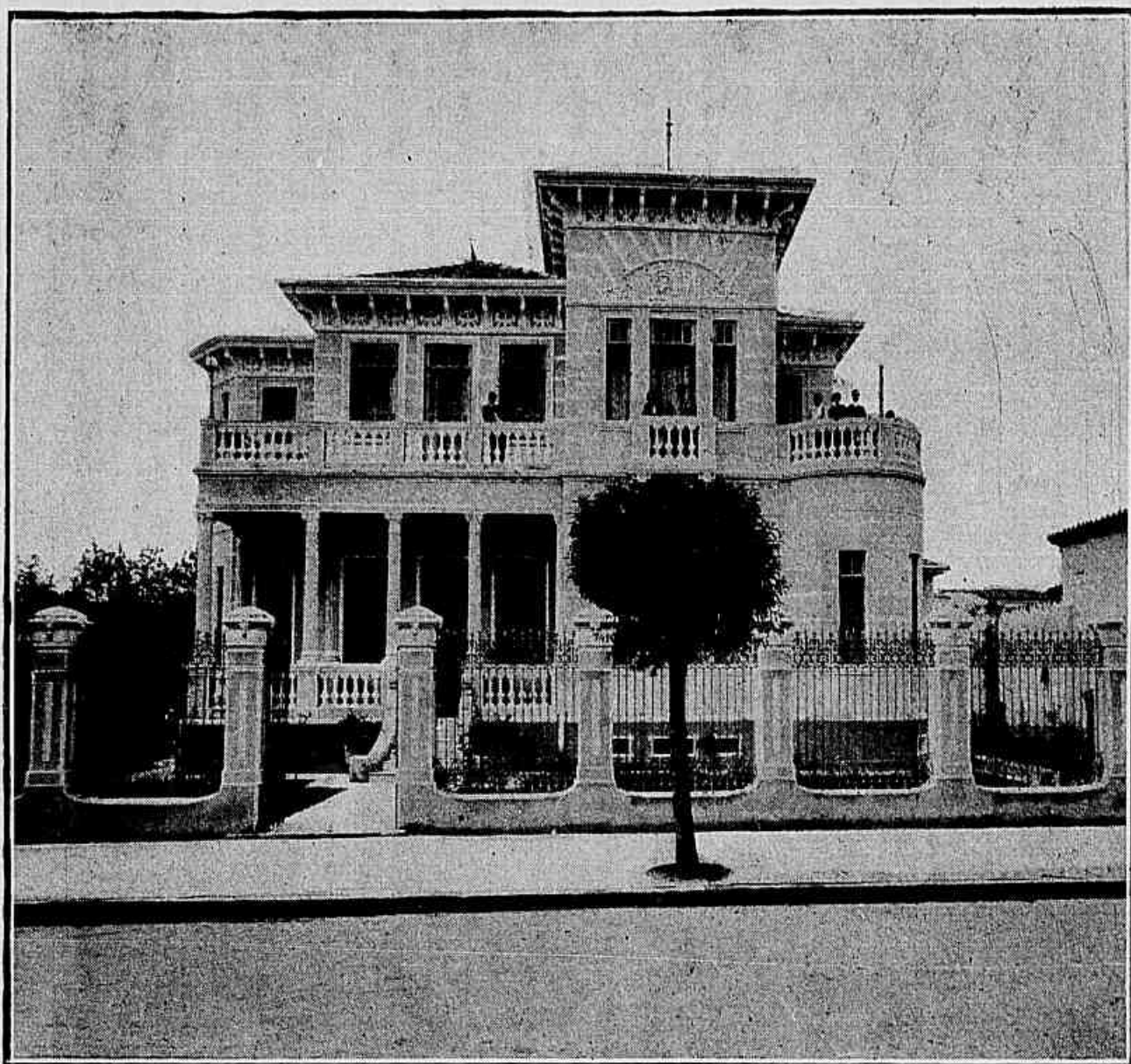
Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

HORS CONCOURS

A' venda em todas as boas casas da capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C. — Rua Fonseca Telles 18 a 30
RIO DE JANEIRO

RESIDENCIAS MODERNAS DE CAMPOS



Palacete de propriedade do estimado capitalista snr. Bernardino Dias Gonçalves, sito á rua Saldanha Marinho, cuja instalação de mobiliários, tapeçarias e decorações foi executada pela notavel



do Rio de Janeiro, á rua da Carioca 65 e 67

PO' DE
ARROZ

Lady

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A
PERFUMARIA LOPES

RIO - P. TIRADENTES, 34-36 e 38
RUA URUGUAYAÑA, 44
AV. RIO BRANCO, 134
S. PAULO - R. S.º ANDRÉ, 20

Cronica de Paris



Vestido de crêpe georgette branco bordado a prata com grande laço de tulle.

Nada seria tão absurdo como guardarmos nós, agora, a nossa roupa branca naquellas arcas antigas de pau-santo, immensas e profundas, em que as nossas antepassadas guardavam os seus enxovaes nupciaes.

Parecer-nos-hia absurdo, porque uma duzia de camisas do nosso tempo não valem sequer uma das saias d'antanho, e todo um *Lrousseau*, por muito numeroso que seja, não occuparia senão uma pequena parte de uma dessas grandes arcas ou bahús que, quando abertos, trescalavam a madeiras olorosas, a marmello ou maçã em flôr.

Acompanhando a redução do nosso



Vestido de tecido de lamé de ouro e rosa; capa de velludo *laupe*, forrada do mesmo tecido e guarnecida com golla de raposa cinza claro.

vestuario interno, veio a nova moda de moveis baixos, estylizados em fórma, com poucas gavetas, e os armarios sem outro espaço além do dedicado aos vestidos, chapéo e sapatos.

Em época não muito longinqua, o adorno intimo da mulher compunha-se das seguintes peças: camisa, espartilho, calças, roupão e saias; no inverno, uma outra peça interior e uma saia de lã forte sob as saias engommadas.

O vestuario intimo da mulher moderna — da mais adiantada, é claro — reduz-se a um sustenta-ligas, um *soutien* de renda e uma calça-camisa, tudo de seda, leve e vaporoso, tanto para o inverno como para o verão.

A esthetica lucrou muito com a moda actual, e a commodidade tambem, porque como poderiamos praticar o sport ou mesmo



Vestido de crêpe georgette blond, com movimento *plongéant* atrás. Guarnição de pétalas de setim do mesmo tom.



Vestido de musselina, bordado a perolas, com um laço de seda.



Manteau de duvetine verde guarnecido de viézes e incrustações beige simulando *patles* abotoadas. Godets dos lados. 2 — Conjunto de jersey cinza azul, saia, *pull-over* e jaqueta, guarnecidos de aplicações de crêpe marocain azul claro e azul escuro. 3 — Vestido de setim vermelho antigo em ameias e saia de prégas. A guarnição é feita com o lado mate do tecido.



Vestido de setim branco e abrigo de seda brochada

fazer a vida activissima da nossa época mettidas em um daquelles espartilhos que eram cepos de tortura? E como usar a quantidade de roupas de então com os vestidos de agora?

Uma cousa puxa outra, e pouco a pouco chegou-se a conseguir uma moda que, embora agredindo muito principios respeitaveis, logrou uma perfeita liberdade de movimentos, imprescindiveis nos nossos dias.

Nos vestidos de *soirée*, o traje intimo da mulher synthetiza-se ao extremo de não passar de um sustenta-ligas e umas calças de crêpe ou de renda, pois as senhoras que não podem prescindir do *soutien* o levam applicado ao corpo do vestido ou preso nas hombreiras da combinação, afim de que só se veja sobre os hombros uma cinta apenas.

As sombras que se usam sob os trajes de noite são tão ricas como os proprios trajes, pois são de crepons de seda finissimos, com plissados miudos ou bainhas e adornos de rendas e bordados.

As saias irregulares determinaram que as combinações soffram a transformação de ser tambem irregulares. A côr dessa peça será sempre a mesma do vestido, e o mesmo acontece com a calça, mesmo sendo de renda.

As guarnições de renda nas combinações



Vestido de crêpe georgette azul celeste bordado a prata.

de seda negra fazem um effeito bellissimo se a mulher que as usa fôr alva.

Algumas camisas-calças são de tão pouca quantidade de fazenda que bem se pode dizer que são totalmente de renda.



A INFLUENCIA BENEFICA DOS VIDROS PUNKTAL ZEISS

Consideravel é o beneficio que traz aos olhos doentes o uso de oculos adequados e equipados com os afamados vidros correctores Punktal Zeiss.

Com suas formas modernas; calculados scienticamente e por sua escrupulosa e exacta fabricação, os vidros Punktal Zeiss offerecem um amplo campo visual, reproduzindo sobre a retina imagens absolutamente claras e uniformes tanto no centro como tambem nas margens e em todas as direcções da vista.

ZEISS

Punktal

Para a sua vista não ha melhor

A' venda em todas as boas casas de optica.

Peçam folheto explicativo Punktal n. 853 á propria filial da Fabrica:

CARL ZEISS

Rio de Janeiro — Praça Floriano, 55 — 1.º andar



Mata a sede

QUE delicia, o succo de uvas Welch, tomado em dias de grande calor! Refresca, mata a sede, dá nova energia, tonifica todo o organismo. Sent-se uma sensação consoladora. É muito saudavel para as creanças, que o bebem com delicia.

(GRATIS—Sirvam-se dar-nos o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviar-lhes-hemos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch.)

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio.

Succo de Uvas
Welch



ANTES de tratarmos dos caminhos de ferro introduzidos em nosso paiz, digamos algumas palavras sobre a sua origem, como temos feito sempre que aqui escrevemos sobre qualquer assumpto.

A primeira estrada de ferro que se construiu é a que vai de Liverpool a Manchester e que assim marcou a era da organização das vias ferreas nos paizes civilizados.

Organizada uma Companhia em 1829, estava a estrada quasi terminada mas ninguém tinha ainda pensado no transporte de passageiros por via ferrea, pois o que se queria era conduzir mercadorias de um ponto a outro para facilitar a produção do paiz.

Lembrada a idéa da condução de passageiros, os directores da Companhia instituíram um premio áquelle que apresentasse a melhor locomotiva para esse fim, que andasse pelo minimo 16 kilometros por hora.

Tres machinas foram apresentadas: a "Rocket", de George Stephenson; a "Sans-Pareil", de Hackworths, e a "Novelty", de Braithwait e Ericson. Foi classificada em primeiro lugar, por apresentar todas as exigencias do concurso, a machina de

Os caminhos de ferro no Brasil

por *Hermeto Lima*

Stephenson. Foi classificada em segundo a de Hackworths e Novelty, que aliás não era a primeira locomotiva que esses engenheiros tinham construido. Já em 1825, sobre uma linha feita entre Stockton e Darlington, uma machina, igualmente devida a Stephenson, tinha já funcionado e levado mesmo alguns viajantes. Esse wagon chamava-se *Experiment*.

Os resultados obtidos com a machina "Rocket" excederam a toda a expectativa e em 1830 foi o serviço inaugurado, deixando a Europa toda assombrada pelo acontecimento.

Cêdo os Estados Unidos imitaram os inglezes.

Em 1833 chegava o caminho de ferro á França, sendo que a primeira linha foi a de Alais a Beaucaire e a segunda de Paris a Saint Germain.

A primeira locomotiva de Stephenson, a Inglaterra guarda-a até hoje como uma reliquia preciosa. Acha-se no *Patent Museum*.

Cinco annos depois, isto é em 1835, o governo do Brasil votava uma lei datada de 30 de Outubro e assignada por Antonio Paulino Limpo de Abreu, ministro do Imperio, autorizando o governo a conceder a uma ou mais companhias — que fizessem uma estrada de ferro da capital do Imperio para as de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Bahia — o privilegio exclusivo por espaço de 40 annos e outros favores para o uso de carros para transporte

de generos e passageiros.

Em 1840 obtinha o dr. Thomaz Cochran a concessão para uma Estrada de Ferro desde o municipio da Côte até S. Paulo e Minas.

Em 1852, por lei de 26 de Junho, ficava

o governo autorizado a conceder a uma ou mais companhias a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da Côte, fosse terminar nos pontos das provincias de S. Paulo e Minas.

A 12 de Junho do mesmo anno, assignado por Gonçalves Martins, ministro do Imperio, apparece um decreto concedendo a Irineu Evangelista de Souza o privilegio exclusivo por 10 annos para a navegação por vapor entre esta cidade e o ponto da praia do municipio da Estrella em que começar o caminho de ferro, que se propõe construir no mesmo municipio, até a Raiz da Serra.

Dois annos depois, isto é a 30 de Abril de 1854, inaugurava-se a primeira estrada de ferro do Brasil e que tambem era a primeira na America do Sul.

Tão importante acto não podia deixar de ser revestido de grande solemnidade. Alem de S. M. o Imperador e toda a sua familia, compareceu o marquez do Paraná, presidente do Conselho.

Às 11 horas começou a cerimonia. A locomotiva foi benta pelo conego Chaves, seguindo-se o discurso de Irineu, que assim terminou, dirigindo-se ao Imperador: "Dignai-vos, Imperial Senhor, de acolher os ardentes votos que faz a directoria da Companhia que leva a effeito no Brasil a primeira Estrada de Ferro pela gloria do reinado de Vossa Majestade,



George Stephenson, inventor da locomotiva (1804).



Barão de Mauá, presidente da primeira Companhia de E. de F. no Brasil.



Dr. Christiano Benedicto Ottoni, presidente da segunda Companhia de E. de F. no Brasil.

Perfumaria Lopes

O MAIOR E MAIS ELEGANTE
SORTIMENTO
DE PERFUMARIAS
E
OBJECTOS PARA PRESENTES

AVENIDA RIO BRANCO, 134

RUA URUGUAYANA, 44 — P. TIRADENTES, 34-36-38

pela ventura da Augusta Família Imperial e pela prosperidade da grande nação cujos destinos se achão confiados á alta sabedoria e paternal solicitude de Vossa Majestade”.

A este discurso, respondeu S. M.: “A directoria da Estrada de Ferro de Mauá pode estar certa de que não é menor o meu jubilo ao tomar parte no começo de uma empresa que tanto ha de animar o commercio, as artes e a industria do Imperio”.

Terminado o discurso de S. M., a locomotiva deu o signal de partida, todos embarcaram e, dentro de 23 minutos, chegava ao Fragoso, ponto terminal. Ahi o Marquez do Paraná conduziu Irineu á presença do Imperador, que nesse dia concedeu-lhe o titulo de Barão de Mauá.

Em 1855, tiveram inicio os trabalhos

lo Imperador, tendo antes benzido o local o Bispo, conde de Irajá.

A 29 de Março de 1858, inaugurava-se

lavra o dr. Benedicto Ottoni, a cujo discurso S. M. respondeu.

A's 10 horas e meia largou o primeiro



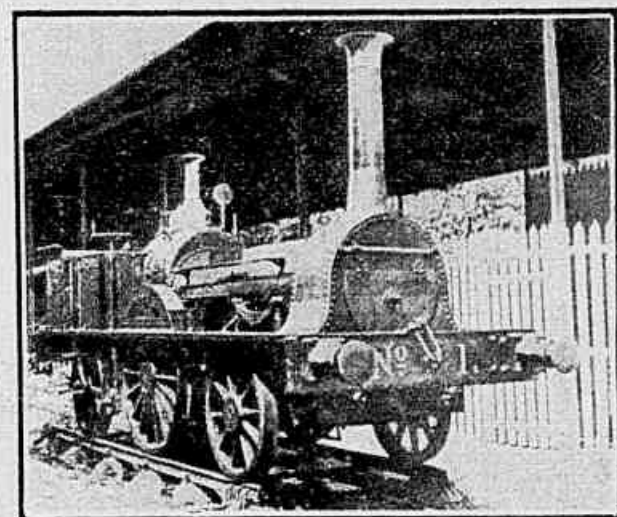
Medalha comemorativa da inauguração da Estrada de Ferro Pedro II.



O trafego foi inaugurado com o seguinte material: 10 locomotivas, sendo quatro para passageiros; 9 carros para passageiros de 1.ª classe; 16 para de 2.ª, 16 para de 3.ª e 100 vagões para transporte de mercadorias.

Como a Inglaterra guarda a primeira locomotiva de Stephenson, a Estrada de Ferro Pedro II guarda tambem, ainda hoje, a “Baronesa”.

Desse anno em diante, começaram os caminhos de ferro a desenvolver-se no Brasil tomando maior incremento após o periodo da proclamação da Republica.

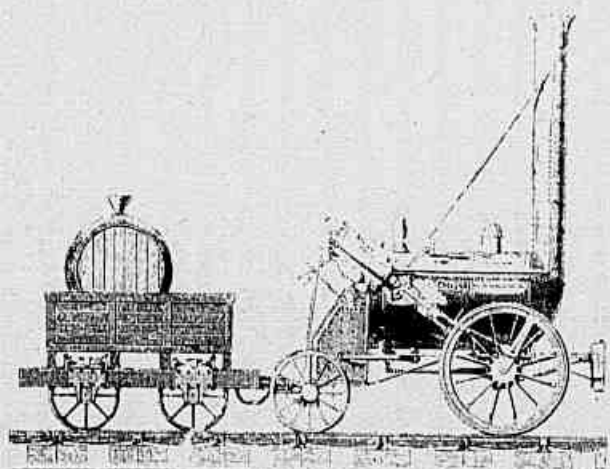


A Baronesa, a primeira locomotiva da Estrada de Ferro Pedro II.

Em Dezembro de 1921, segundo um Anuncio que temos á vista, o paiz contava cerca de 15.843.232 kilometros de vias ferreas.

E eis em rapido resumo a historia dos caminhos de ferro no Brasil.

Marcelo Lima



Rocket, locomotiva de Stephenson em 1829.

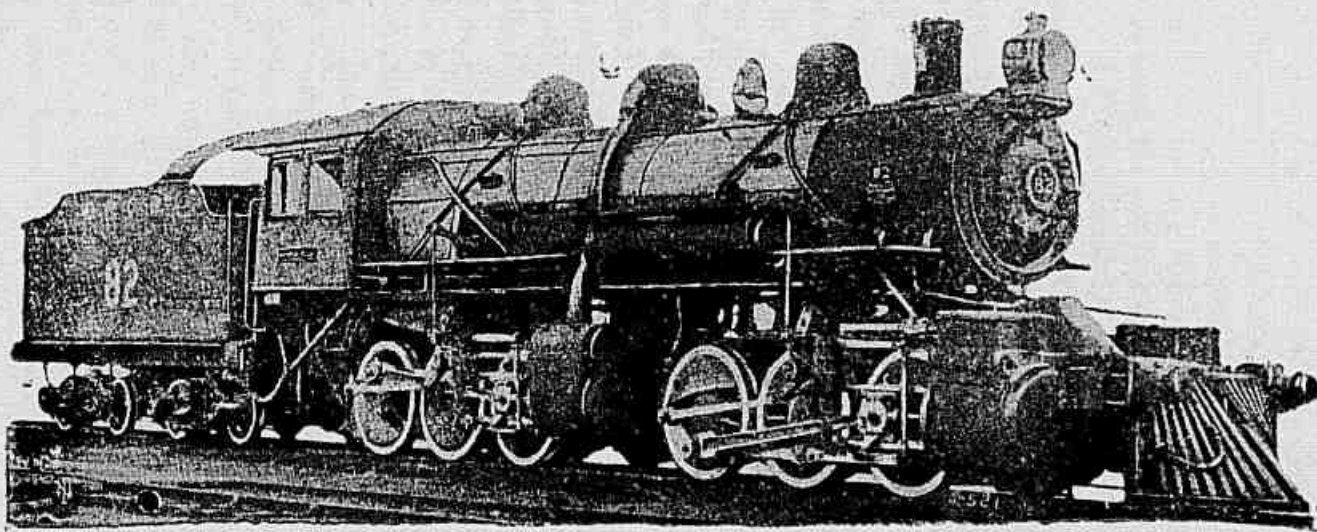
da construcção da segunda Estrada de Ferro do Brasil, a Pedro II, então pertencente a uma companhia sob a direcção dos drs. Christiano Benedicto Ottoni, Roberto Jorge Haddock Lobo, Jeronymo José Teixeira Junior, desembargador Alexandre José de Siqueira e João Baptista da Fonseca.

A 29 de Julho, anniversario da Princesa Isabel, procedeu-se á cerimonia da primeira pedra da Estação, que foi collocada pe-

o trafego até Queimados, 44 kilometros. A's 9 horas desse dia chegava s. ex. o Bispo capellão-mór, acompanhado do seu cabido, e dentro em pouco a estação se achava repleta de convidados. S. S. M. M. chegaram ás 10 horas, sendo recebidas á porta pelos membros da Directoria da Companhia, Procedida a berção da locomotiva “Baronesa”, tomou a pala-

trem. Um quarto de hora depois devia ter partido o segundo, mas um inconveniente fel-o seguir um quarto depois do meio dia.

Para perpetuar a data de tão grande acontecimento foi gravada e cunhada na Casa da Moeda uma medalha da qual se fundiram duas de ouro destinados aos Imperantes; 6 de prata, aos ministros, e 25 de cobre aos directores e outros pessoas gradas.



Uma das tres primeiras locomotivas Mallet adquiridas pela Estrada em 1857.



Radiotron RCA

“A VALVULA SUPREMA”

Ha 20 tipos de RADIOTRONS, cada tipo destinado a uma applicação especial e determinada.

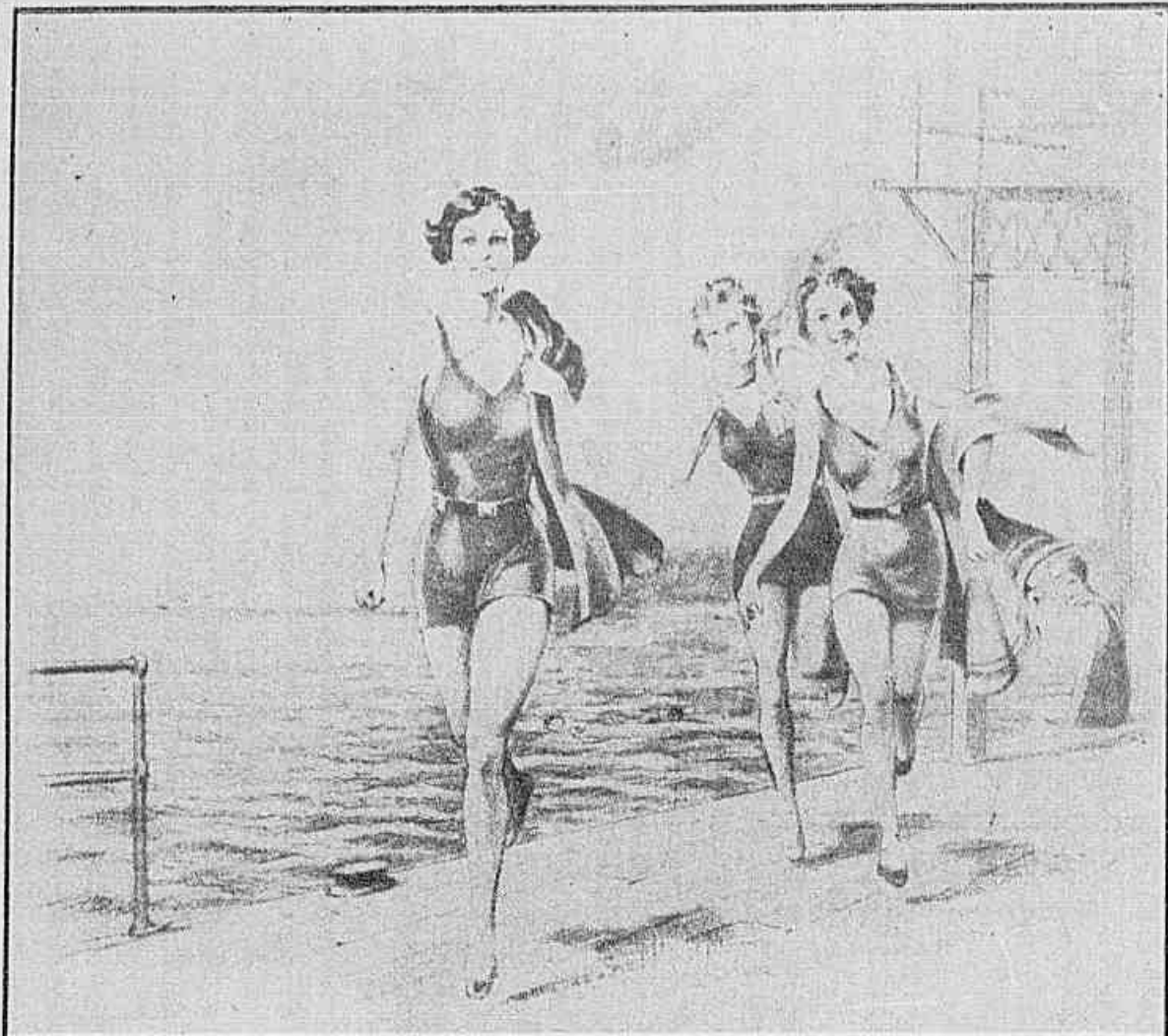
A valvula RADIOTRON é especificada e reconhecida padrão por especialistas e peritos em RADIO, e os mais reputados fabricantes de aparelhos empregam sómente RADIOTRONS.

Antes de serem exportadas da fabrica são inspeccionadas e provadas cuidadosamente em 41 provas diferentes.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores: BYINGTON & C.

RUA GENERAL CAMARA, 65 — RIO DE JANEIRO



Que impressão agradável causam estas sedutoras moças !!!

Que linda PELLE sem PELLOS SUPERFLUOS e que SEIOS tão attrahentes !!!

Ellas ostentam lindos SEIOS, *rigidos e juvenis*, sem nenhum artifício, devido unicamente ao uso da maravilhosa

POMADA PARA OS SEIOS



Recomendada por medicos especialistas, seus effeitos são surpreendentes, transformando completamente os seios flacidos, rugados e cahidos em rigidos e perfectos. Qualquer que seja a causa da perda dos SEIOS, a afamada Pomada "ALACK" para os seios fortificará os musculos e os tecidos adiposos, dando-lhes a forma classica que requer toda a belleza feminina. Hoje em dia os rigores da moda exigem não só uma silhueta esbelta, mas tambem uma pelle sem pellos superfluos. Isto se consegue em trez minutos usando em sua toilette a afamada

Pasta Depilatoria "ALACK"

Elimina quasi que instantaneamente os Pellos Superfluos do rosto, braços, axillas e pernas, sem ardores nem irritações, conservando a pelle sempre limpa, fresca, suave e perfumada. O exito que cada dia mais vae obtendo a excellente Pasta Depilatoria "ALACK" é notavel, pois não sómente elimina os pellos da superficie da pelle, como acontece com o uso das gilletes que fazem engrossar os pellos facilitando seu rapido crescimento, como tem a grande vantagem de entrar na raiz dos mesmos debilitando-os paulatinamente até morrerem por completo. A belleza não é sómente para quem possa concorrer a institutos ou submeter-se a caros e longos tratamentos, pois privadamente, em seu lar, pôde ostentar uma esthetica perfeita usando os famosos PRODUCTOS DE BELLEZA "ALACK".

Vendem-se nas Perfumarias: Avenida; Orlando Rangel; Cirio; Granado & Cia.; Hortensia; ou directamente a

Productos "Alack" Ltd.

Praça Floriano, 35

Edificio Cinema Gloria, 1.º andar — sala 15

RIO DE JANEIRO

Representantes em S. Paulo:

DROGARIA BARUEL — Rua Direita n. 1
DROGARIA AMERICANA — Rua S. Bento n. 83

Pegam prospectos gratis de todos os Productos de Belleza "Alack"

A origem das corridas de cavallos

O habito de fazer luctar de rapidez, entre elles, cavallos remonta á mais alta antiguidade. Semelhantes provas figuraram nos primeiros Jogos Olympicos, instituidos por Hercules.

Com effeito, na descripção do logar onde se realizavam esses Jogos, vemos que existia, de um lado, o stadium propriamente dito e, do outro, o hypodromo destinado ás corridas de carros e de cavallos.

Em França alguns senhores faziam correr seus cavallos fazendo apostas, desde a época da Idade-Média.

Entre esses, era citado Bernard d'Aniandis e Guil-

laume de Bersac, que residiam no Languedoc.

No dia 30 de Outubro de 1775, em Paris, alguns nobres reuniram-se para formar uma especie de sociedade, cujo fim exclusivo era

dar, duas vezes por anno, em Vincennes, corridas de cavallos. As datas escolhidas eram o dia 15 de Abril e o dia 4 de Outubro. Custava seiscentas libras o direito de mandar correr um cavallo.



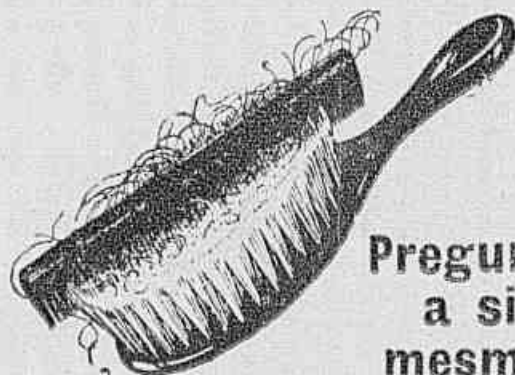
Bloco carnavalesco "Eu Sou Quêro e BBela" no Carnaval em São Borja



A senhorinha Judith Sarmiento no ultimo Carnaval.

Mas, desde 1777, as corridas realizaram-se muito mais vezes, e ao mesmo tempo organizavam-se outras socie-

SE O SEU PENTE E ESCOVA ESTÃO CHEIOS DE CABELLOS



Pergunte a si mesmo:

"Os cabellos que perdi hontem voltarão a nascer hoje?" Se não puder responder: "Sim" tome cuidado porque sem duvida alguma o seu cabelo está-se tornando anêmico e a calvie que se annuncia torna-la-ha feia. Os cabellos caem porque as suas raizes não estão sufficientemente nutridas ou a caspa as obstrue. Seja qual for a causa do mal encontrará remedio na Lavona — Tonico dos Cabellos. Os ingredientes contidos na Lavona estimulam o crescimento dos cabellos, nutrem as raizes e fazem desaparecer todo e qualquer traço de caspa. Impede este tonico a queda dos cabellos e restitue-lhes todo o seu vigor. Ficará encantada com a Lavona — Tonico dos Cabellos — a qual tornará os seus cabellos macios e lustrosos.

dades. Foi assim que conseguiram o desenvolvimento e a codificação actuaes das provas hippicas.

Relojoaria russa

Ao cabo de longos adiantamentos, iniciou-se o mez passado, em Leningrado, a construção da primeira fabrica de relógios da Russia Soviética. Essa fabrica fornecerá o mercado russo de relógios de algibeira e relógios-pulseiras. E foi designada uma comissão de especialistas russos para estudar no estrangeiro os mais modernos e aperfeiçoados systemas de relógios de mesa.

As necessidades da Russia Soviética em materia de relojoaria foram assim calculadas: 500.000 despertadores, 125.000 relógios de algibeira, 75.000 relógios-pulseira, no valor total de 4 milhões de rublos. As fabricas suíças mal conseguem fornecer 10 % dessas quantidades e além disso os preços de tais artigos são elevadíssimos. Os relógios importados, que nos países de origem custam 15 rublos, são vendidos na Russia por 60 e 70 rublos.



A melindrosa DULCE encanto do casal Nelson de Souza Almeida.

O que nos escreve seu papae:

"J. Cia. Nestlé
Rua da Misericórdia 12
Rio de Janeiro

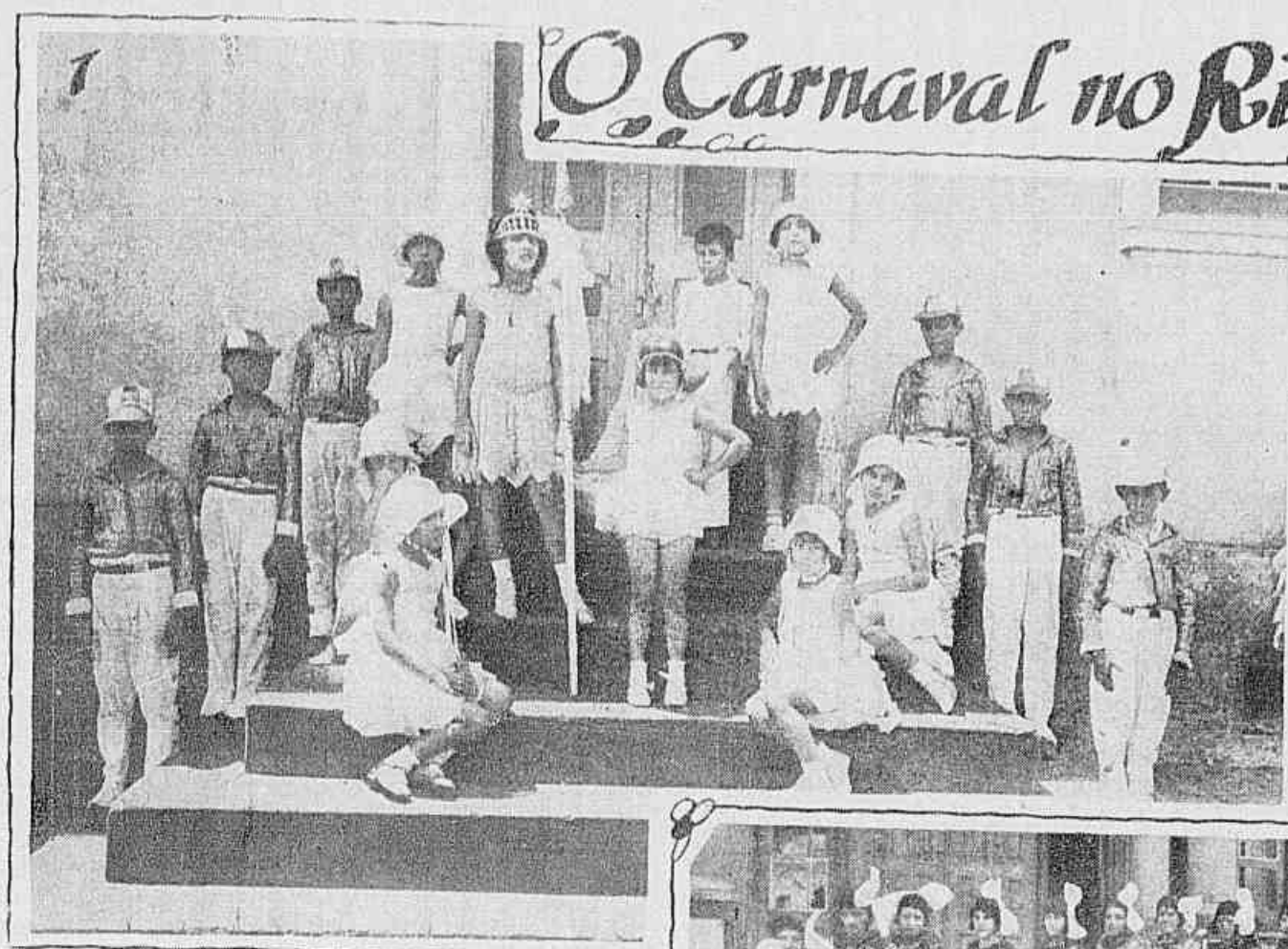
Presado Senhor

Sou uma melindrosa de dois annos de idade! Chamo-me Dulce de Almeida e moro á rua Correa Vasquez 55. Sou chic e elegante, e só faço uso do que está no rigor da moda. Como requinte do meu apurado bom gosto não me alimento senão com a deliciosa Farinha Lactea Nestlé fabricada pela conceituada Companhia dirigida por V. S. Afim de provar-lhe a minha elegancia mandei retratar-me tendo ao meu lado como "nota chic" uma latinha do seu maravilhoso producto. Offerecendo-lhe pois a minha photographia faço assignar a presente pelo meu secretario que é o meu Papae.

Assignado:
Nelson de Souza Almeida.
Rua Correa Vasquez 55.
Rio de Janeiro

As mães cujos bñês não progredem, recommendamos que se dirijam á Companhia Nestlé, Rua da Misericórdia n. 12 — Rio — afim de receber gratuitamente uma amostra de Farinha Lactea Nestlé e um interessante livro sobre os deveres de mães, assim como um brinde para o pequerrucho.

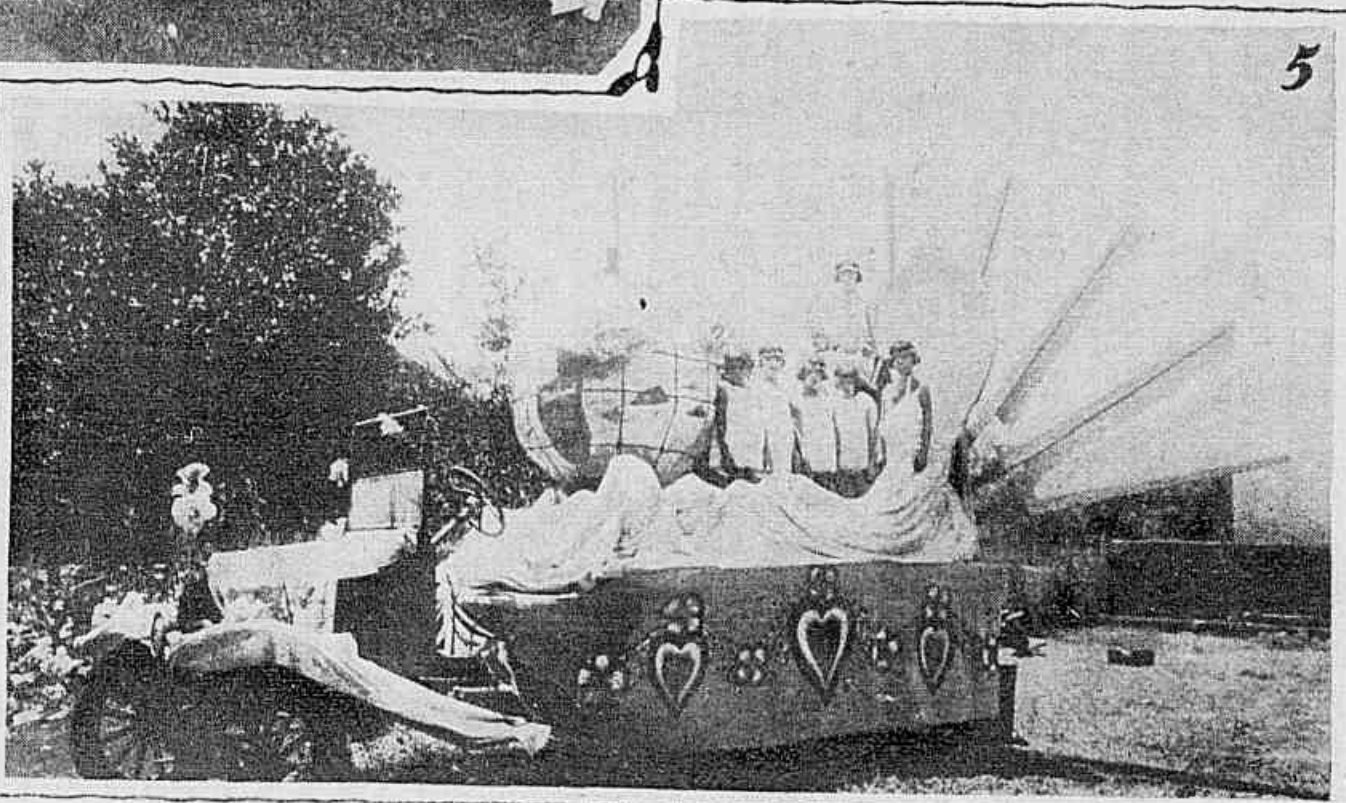
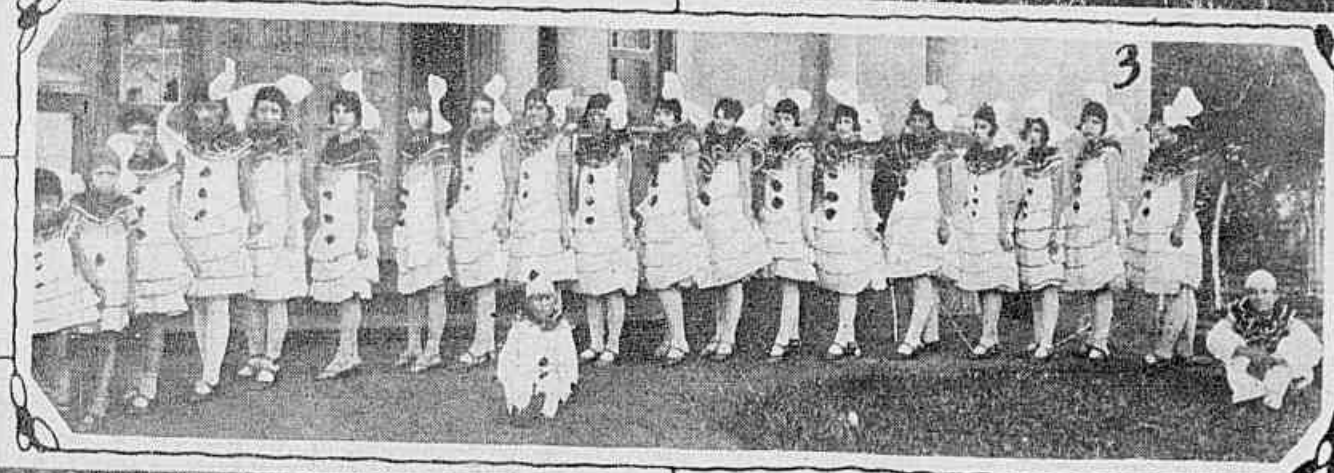
O Carnaval no Rio Grande do Sul



1 — Heloisa d'Ávila, filha do capitão Romulo d'Ávila, rainha da petizada esmeraldina, com sua corte e guarda de honra.



2 — Sociedade Esmeralda, vencedora do carnaval. Carro ocupado pela senhorinha Noêmia Andrade.



3 — Sociedade Esmeralda, parte do Bloco da Rainha. 4 — Bloco da Rainha. 5 — O coração dominando o mundo, carro allegorico do Esmeralda, ocupado pela senhorinha Biquinha Loureiro.

Quinze annos fora do mundo

Um homem branco, que levava vida de eremita na provincia de Kansu, a muitas milhas de distancia de qualquer habitação, foi recentemente encontrado por um missionario. Achava-se no estado mais lamentavel, quasi morto de fome. Foi transportado para Nankim.

Pessoas da região contavam que, ha quinze annos, pouco mais ou menos, aquelle homem vivia na solidão, sem fallar a quem quer que fosse.



Gallos Diarios

Não têm menor importancia, desde que se applique immediatamente o

MENTHOLATUM

Dá allivio instantaneo ás queimaduras, golpes, pancadas, etc.

Do cabo de enérgico tratamento medico, o infeliz foi se restabelecendo. Poude então pronunciar fragmentos

de phrases. Repetiu muitas vezes que era norte-americano. Não tinha a menor noticia ou noção da guerra mun-

dial. Os seus labios proferiam de momento a momento a palavra "Alié". E esta palavra intrigou as autoridades presentes, até que o missionario se lembrou de que, no lugar onde encontrara o eremita, havia uma sepultura com uma cruz de madeira na qual se lia o nome "Katie".

Pessoas idosas daquella região declararam lembrar-

O PREFERIDO PELAS FAMILIAS BRAZILEIRAS
HOTEL
PARIS FRANKLIN & DO BRAZIL
19 RUE BUFFAULT

se de terem visto, ha muitos annos, um homem e uma mulher brancos que atravessavam a provincia. O homem que sabia fallar chinês dizia que ia para as montanhas, procurar ouro... Depois

não houve mais noticias do homem nem da mulher.

Gosa da vida sem comparal-a com a dos outros.

CONDORCET

A FAMILIA

Lar sem POMADA MINANCORA é como casamento sem filhos: nunca é feliz. A pomada Minancora é para as FERIDAS o que o balsemo é para a dôr e o amor materno é para o filho adorador. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo e mais querido do povo.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL



Para dores de cabeça

AS dores de cabeça proveem frequentemente de prisão de ventre. E logico, pois, recorrer a um laxante.

As Pilulas Assucaradas de Bristol combatem a prisão de ventre de um modo natural. O seu effeito é suave, mas efficaç. São de origem vegetal; não contem drogas nocivas. Recommendadas pelos medicos ha mais de setenta e cinco annos.

Convem ter sempre um frasquinho á mão. Vendem-se em toda a parte.

ILLUSÃO FLÔR DAS ALMAS...

por Thomas Murat

Ilustrações de Alberto Lima

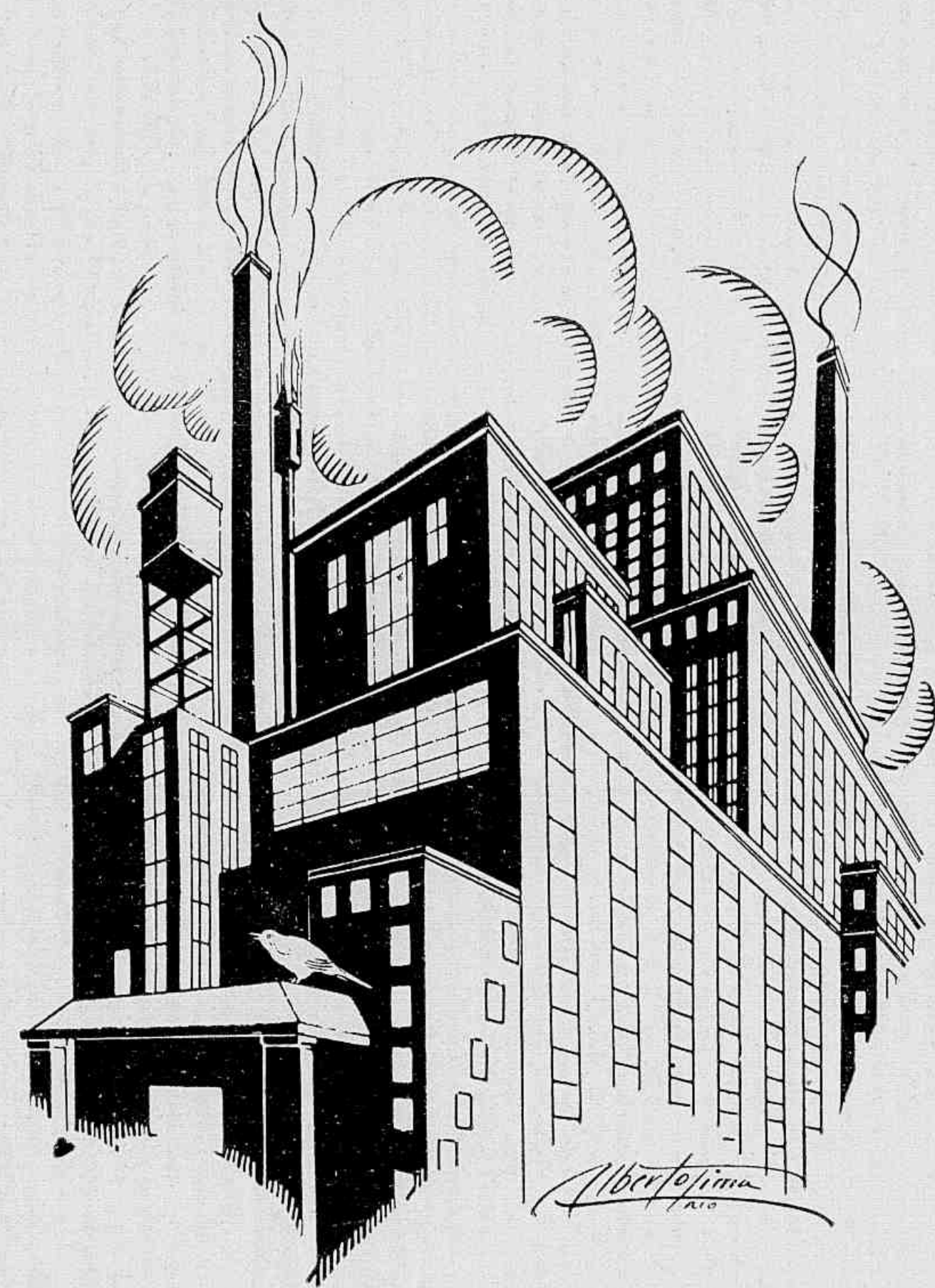
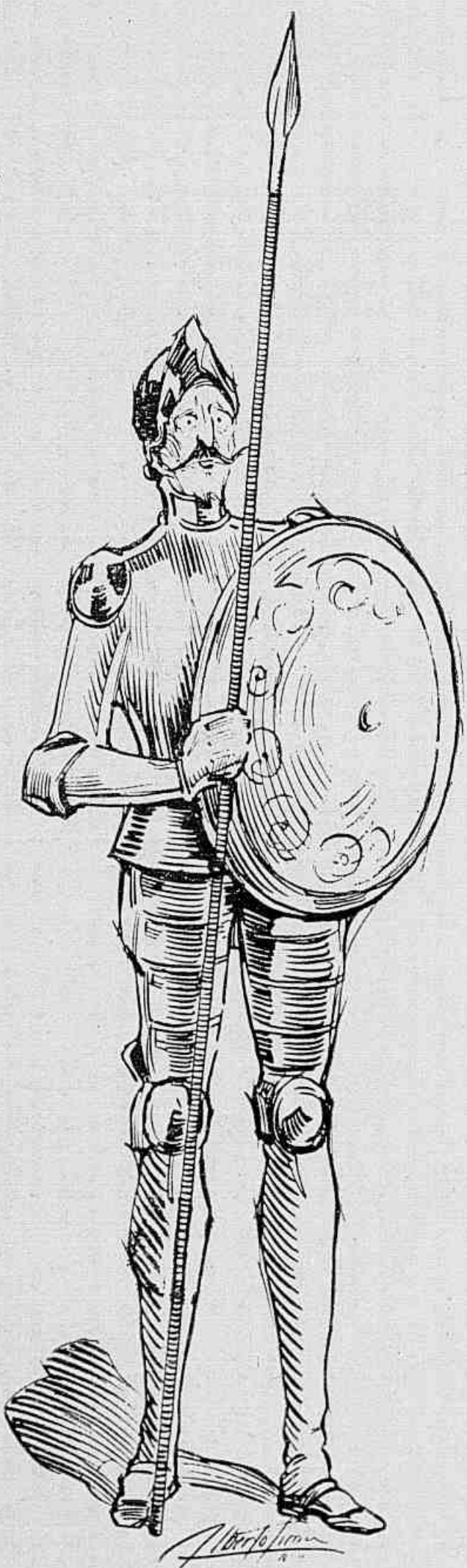
A lenda é o jardim da Historia. Na aspereza das realidades tristes e na fria Verdade, tão arida no seu esplendor, ella surge para adoçar e perfumar o destino dos homens.

Shakespeare e Scherazade são as duas sombras maravilhosas da vida, creadoras de almas e de existencias extranhas.

Shakespeare é a força tragica do Mystério e Scherazade a doçura suave da Illusão.

E ambos semeiam pelos corações humanos a sabedoria e o sonho, na illusão das formas mysteriosas.

Através dos seculos e das idades flori-



Mas a lenda tende a morrer, nestes positivos momentos da nossa alma actual.

Vivemos, hoje, a vida mecanica, e mesmo a nossa alma vem revestida de aço. Somos tambem machinas, e furegamos durante os nossos curtos instantes de vida, como uma fornalha onde ardem em chamas devoradoras as ambições e os desejos da Materia.

Hoje, incontestavelmente pensar é soffrer. Mas não o soffrimento grandioso, as rajadas de Eschylo ou Rabelais — forças enormes e poderosas; é o soffrimento esteril, a tristeza inutil e estiolante.

O sonhador é nestes nossos dias um ser tão anachronico ou, antes, tão immensamente inconcebivel como um rouxinol que se lembrasse de cantar no beiral duma fabrica...

Passaros e homens devem esquecer o seu canto, muito simplesmente porque hoje a terra ensurdece e apenas ouve o ruido e o apito das suas usinas e das suas fabricas.

Seculo materialista, seculo das Industrias e da Mecanica!

As gerações que surgem já vão surgindo

cansadas; trazem desde o berço o enervamento e a fadiga, e não são como aquellas puras sensibilidades de outr'ora que viviam na terra como deuses.

Todavia, a arte continúa a ser a historia da alma, e o homem só se revela pela sensibilidade.

O segredo da Belleza será assim, ainda que para raras almas, o diamante maravilhoso do velho Balthazar Claes do romance balzaquiano — e Shakespeare e Scherazade com os seus contos azues e as suas tragedias de tempestades illuminarão as nossas almas inquietas e excessivas.

O velho D. Quixote não morreu de todo ainda em nosso ser, e o idealismo ainda por alguns seculos será o nosso vinho extranho, o mesmo vinho em que o visionario Marlowe dizia encontrar o sabor e o mysterio do sangue dos deuses.

A imaginação — o nosso Mephisto, que o mordente Aristophanes dizia ser o nosso diabo interior — é o sol da terra, a gloria dos ultimos homens que foram deuses, ou nos jardins floridos de Athenas ou nas mascaradas allegoricas dos Medicis...

E apesar de nos nossos dias não serem

muitos os homens que, como Marcello Ficino, accendem a sua lampada diante do busto de Platão, ainda assim o divino philosopho — o mais sabio poeta da Belleza — tem diante de si a adoração de uma multidão de crentes — finos platonistas subtilissimos — que crêem — felizes devotos! — na santidade do pensamento...

Não importa, pois, o mundo gire, apenas, a serviço da Materia, e se extinga, lentamente, como a essencia das ultimas rósas, o espirito suave das cousas...

Ainda no jardim da lenda, recanto amavel da imaginação, philosophos simples e discipulos harmoniosos hão de passear nos crepusculos dourados e serenos traçando no ar, luminosamente, extranhos aphorismos scintillantes e parabolis subtile de pensamento.

Porque, por mais que dentro do homem se desenvolva o animal, um deus dentro delle sorri o sorriso ironico da vida...

Na sua rudeza e na sua simplicidade grotesca, o amigo Sancho ha de attender sempre ás loucuras sublimes de D. Quixote.

Os moinhos de vento serão sempre as nossas miragens inquietas, e eternamente, além, nos contornos frios e monotonos da realidade — tal é o nosso destino de visionarios! — havemos de descobrir a esfumada sombra colorida da Chiméra, como visões mysteriosas de Hamlet.

O destino de cada alma na Terra está cercado de um silencio azul.

E através de todas as nossas realidades, mesmo nas horas tristes e sombrias em que a nossa lampada de Ariel se apaga no interior da nossa alma — lá dentro sentimos esvoaçar, como no fundo de uma cathedral tenebrosa, o passaro paradisiaco de Maeterlinck.

Porque todos nós, Sanchos e Quixotes,



das, philosophos e sabios, cobertos com os seus farrapos e com a poeira luminosa dos velhos livros, buscaram na alma humana, não a sua belleza harmoniosa e subtil, mas a sua verdade arida e transitoria, enquanto os poetas, mais sensiveis á musica da vida, foram creando, com o seu rythmo e as suas rhapsodias melodiosas, a clara e casta Chimera, que mesmo na hora da morte dá ao olhar dos sonhadores um clarão de volupia e uma embriaguez de mysterio.



neste mundo de eterna decepção e de eterna burla, não somos mais que a realização da phrase de Shakespeare:

"Nós fomos feitos do proprio tecido das nossas visões e nossa curta vida está cercada de sonho."

THOMAS MURAT

O QUE VAE PELO MUNDO



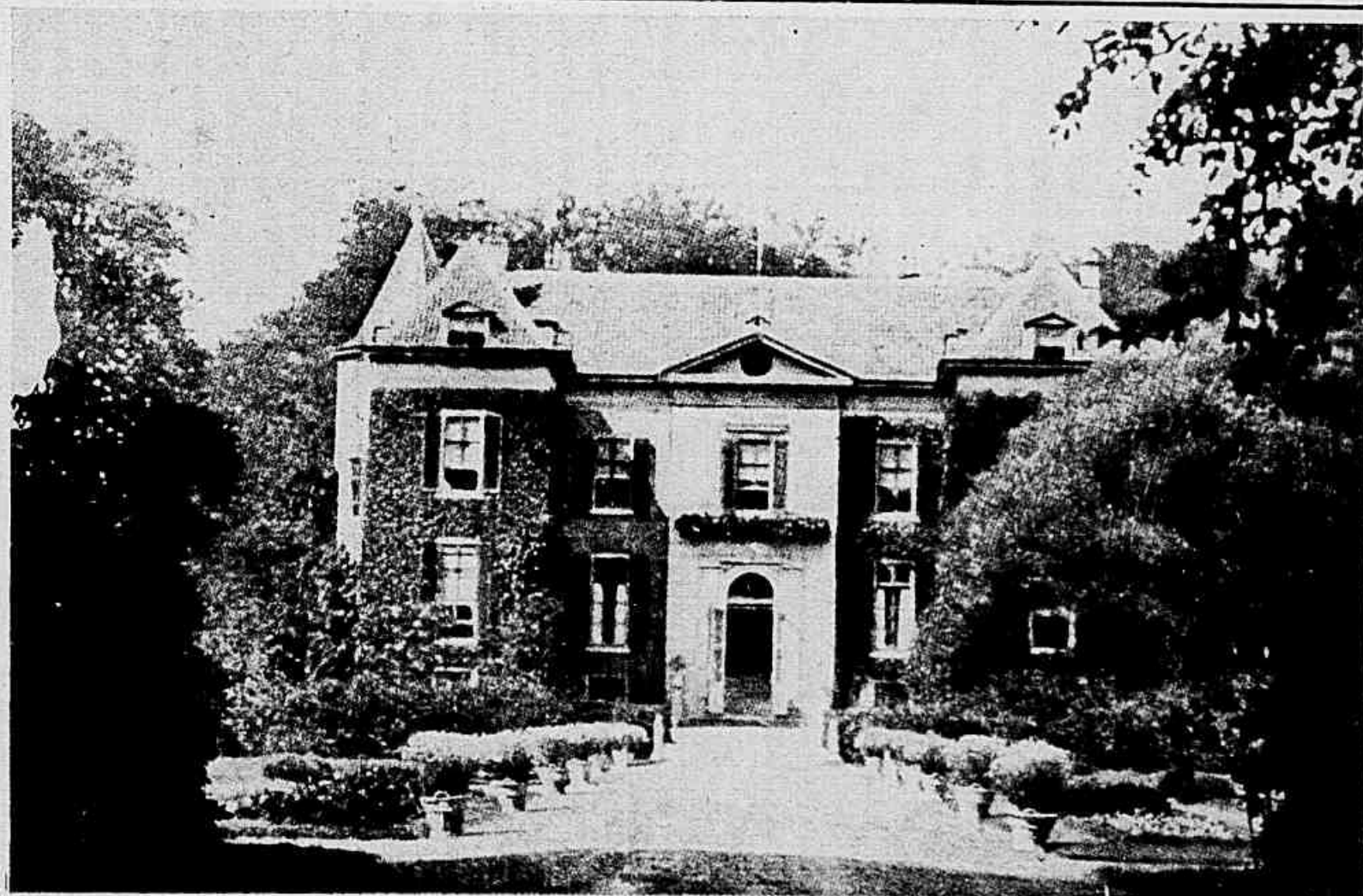
Mistinguett, a famosa actriz francesa e estrella de revista, e seu filho Leopoldo de Lima.



Peggy, Queen, Buddy, Felix e Bobby, a troupe de cães amestrados de Clara Lund que encanta os espectadores do circo e os passeantes do Central Park de New-York.



Ao lado — O mais recente retrato do ex-kaiser Guilherme II, tirado nas vespas do seu septuagesimo anniversario.



O castello de Doorn, na Hollanda, onde Gullherme II festejou, no dia 27 de Janeiro, os seus 70 annos de idade.

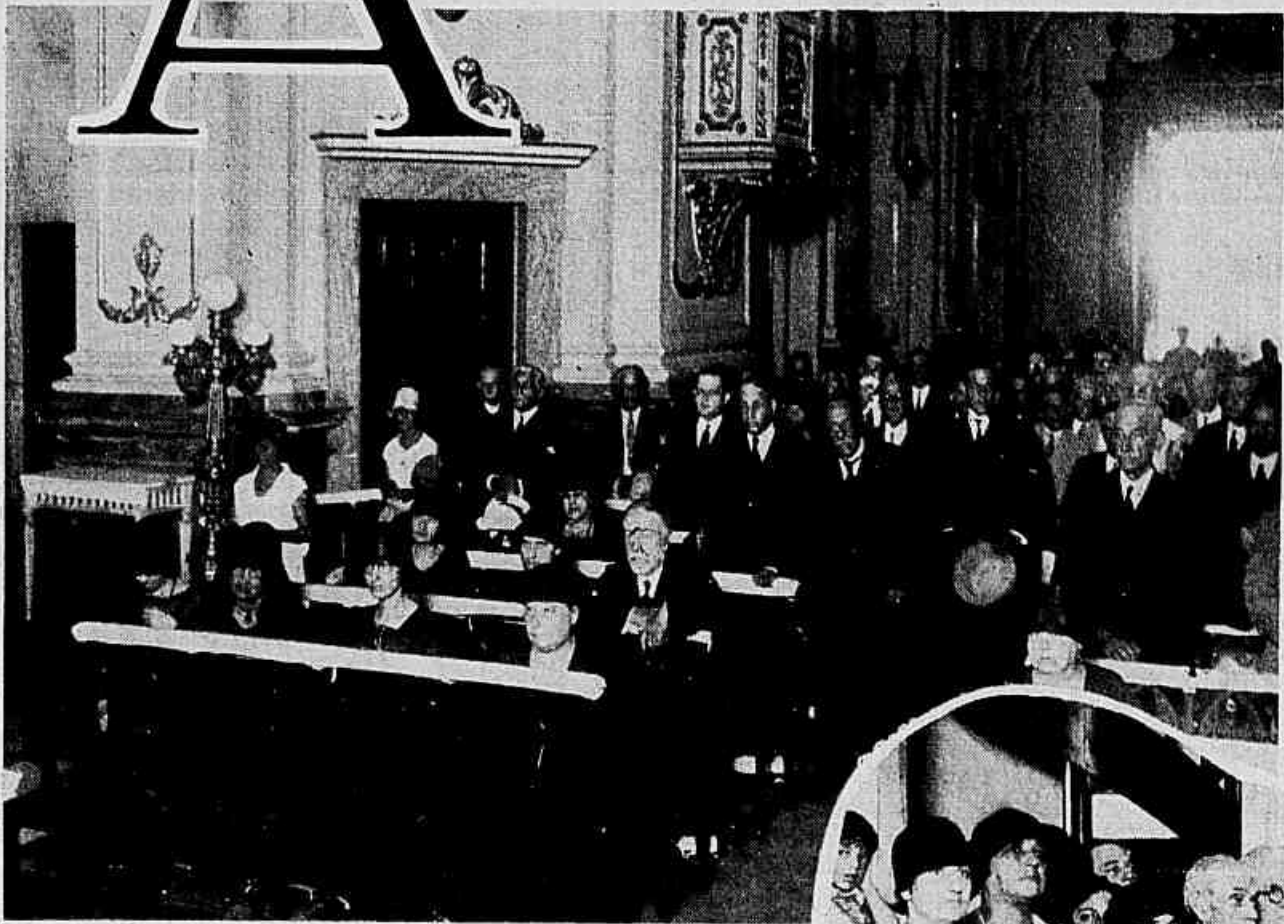


Os soberanos da Belgica praticando os sports de inverno na Suissa.



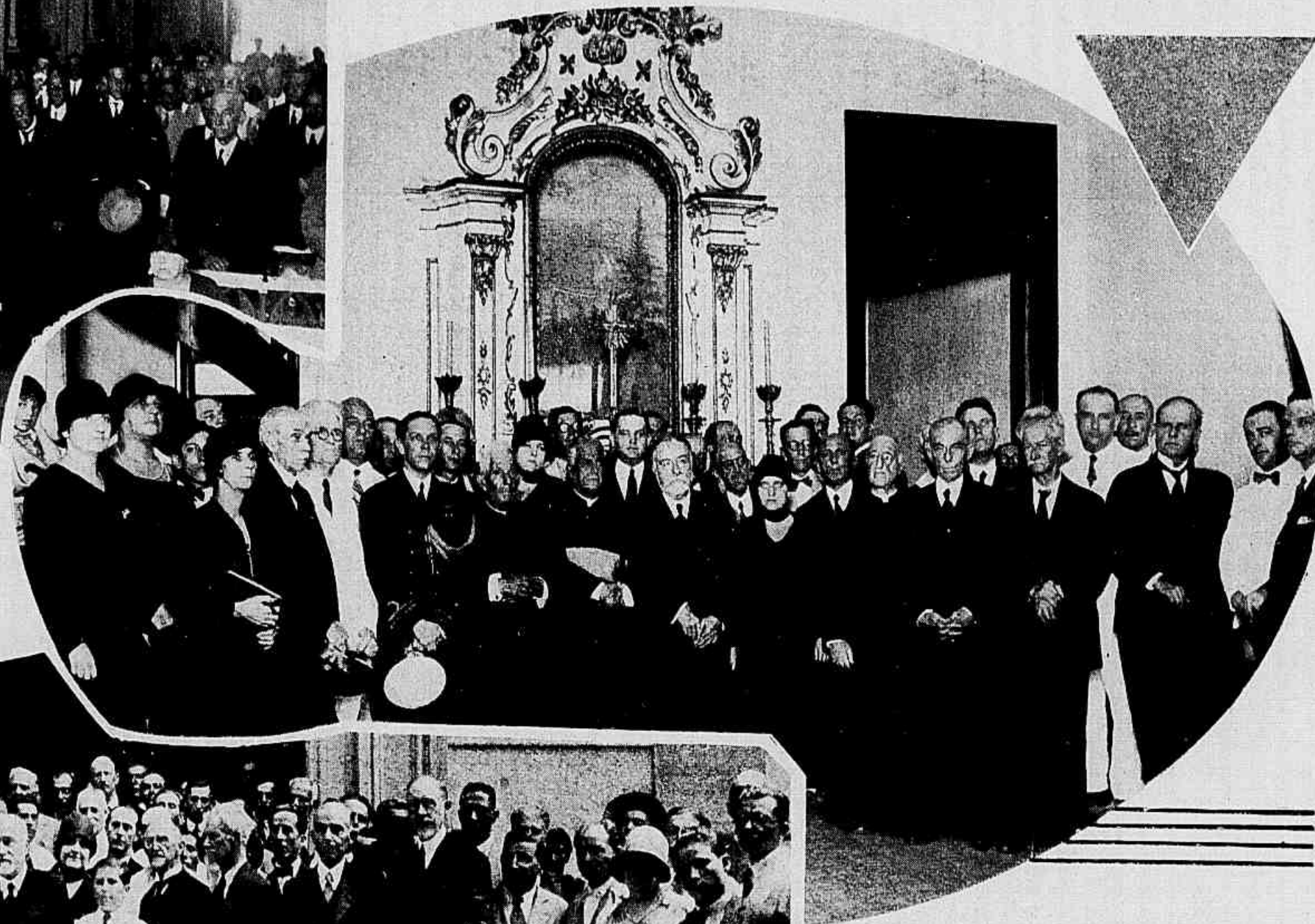
O grão-duque Nicolau da Russia no leito de morte, com o seu uniforme de cossaco do Caucaso.

A s comemorações do

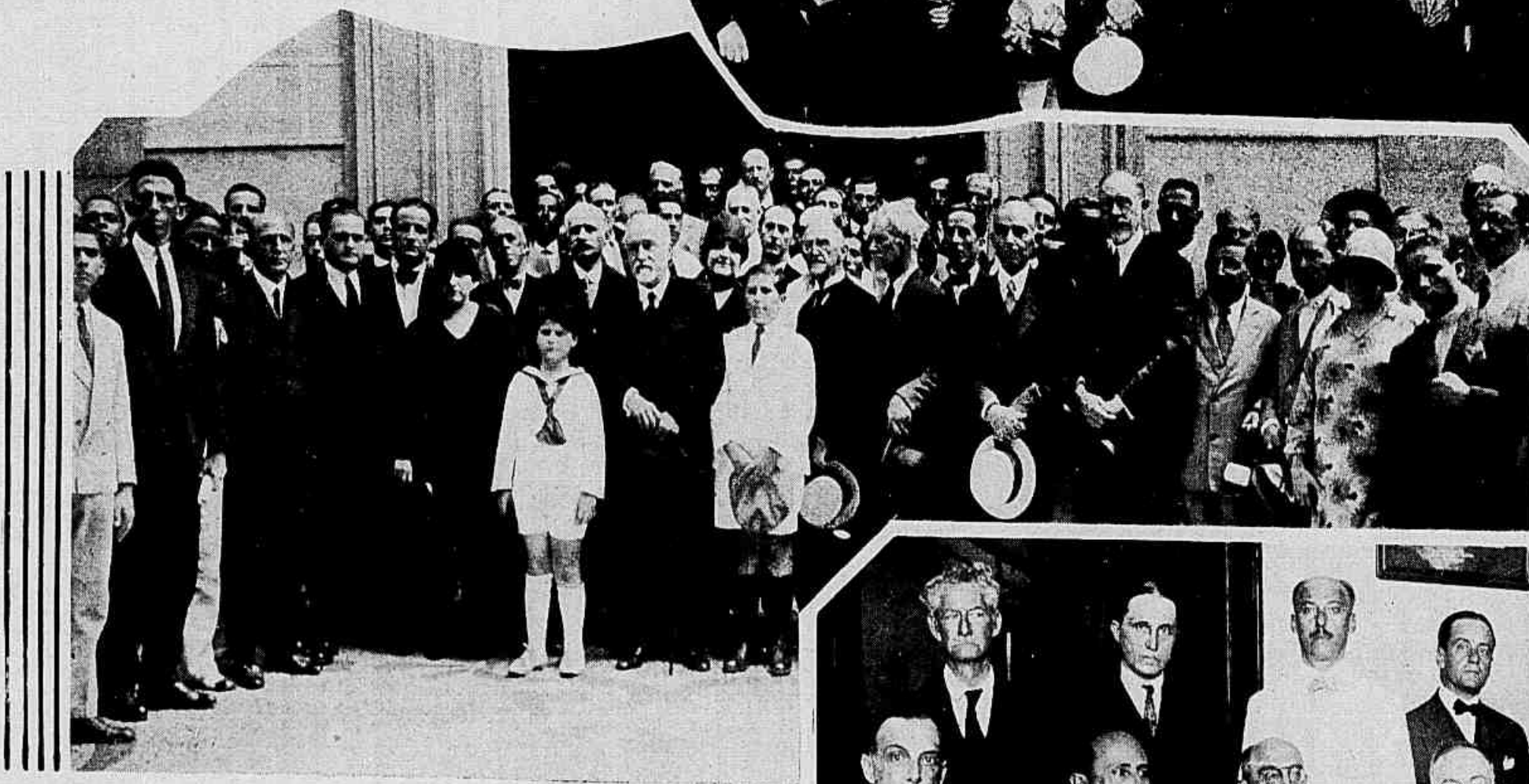


Aspecto da igreja da Conceição e Boa Morte durante a missa resada por alma dos engenheirss que fizeram parte da Comissão Constructora da Avenida.

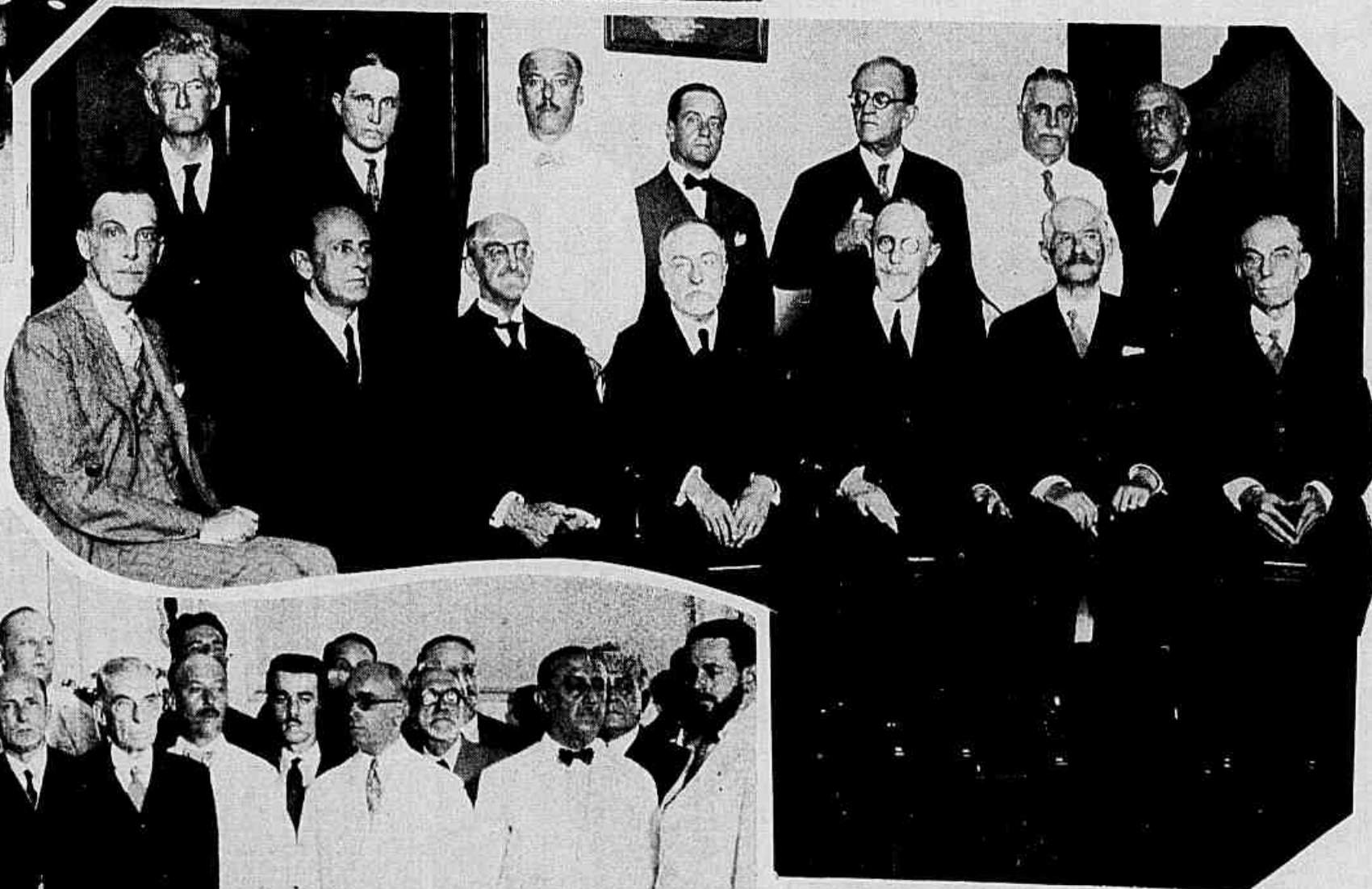
A cidade commemorou a passagem do 25.º anniversario da Avenida Central — hoje Avenida Rio Branco — realizando sessões solennes, visitas a tumulos, missas fúnebres e votivas. Na noite do dia 8, data do jubileu, a grande arteria carioca, ornamentada, teve brilhante illuminação e movimento desusado.



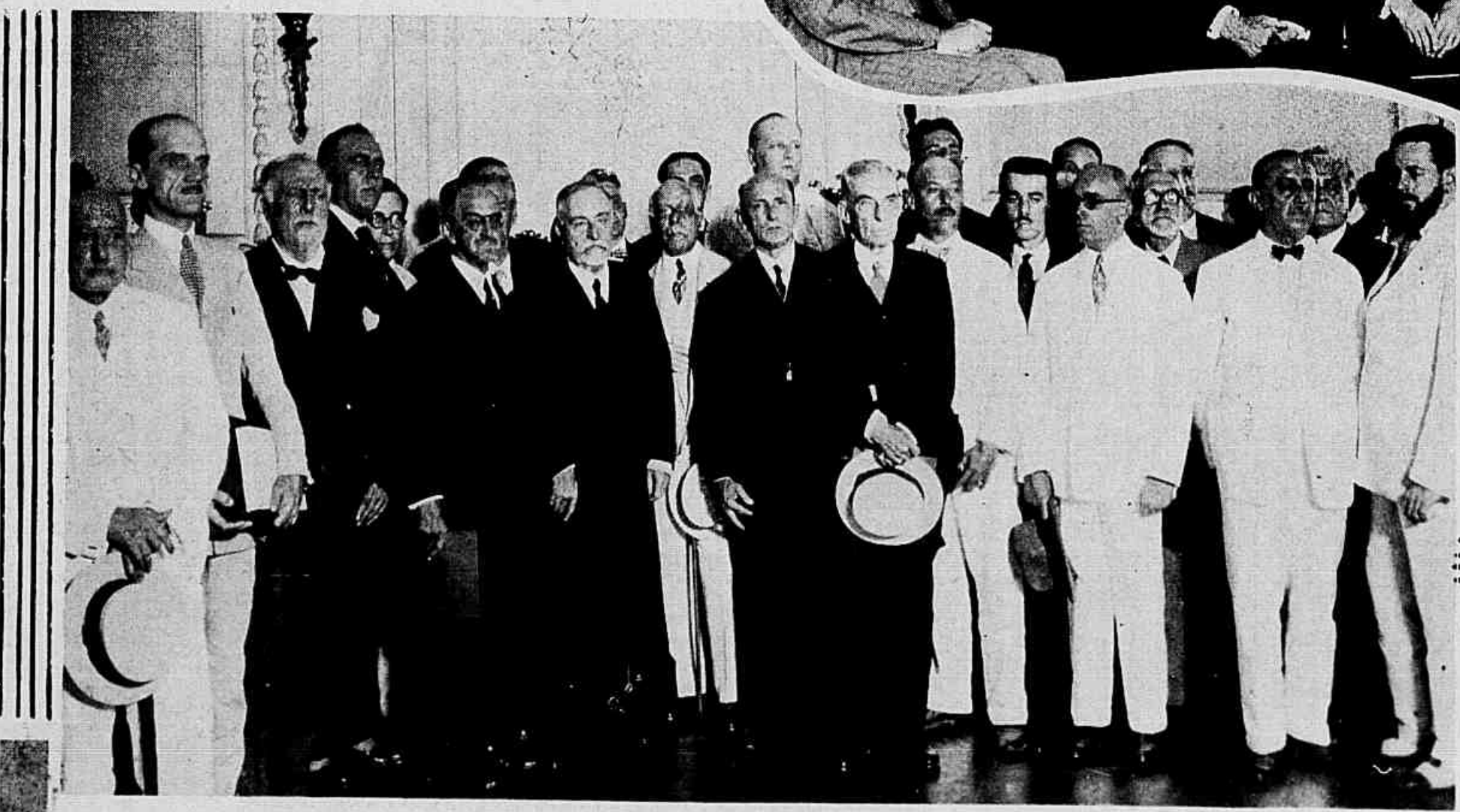
Na sacristia, após a missa por alma dos engenheiros. O eminente engenheiro senador Paulo de Frontin, o realizador da Avenida, num grupo de pessoas gradas que assistiram ao piedoso acto.



A's portas da igreja de Conceição e Boa-Morte após a missa resada, no dia 8, em louvor do jubileu da Avenida Central.

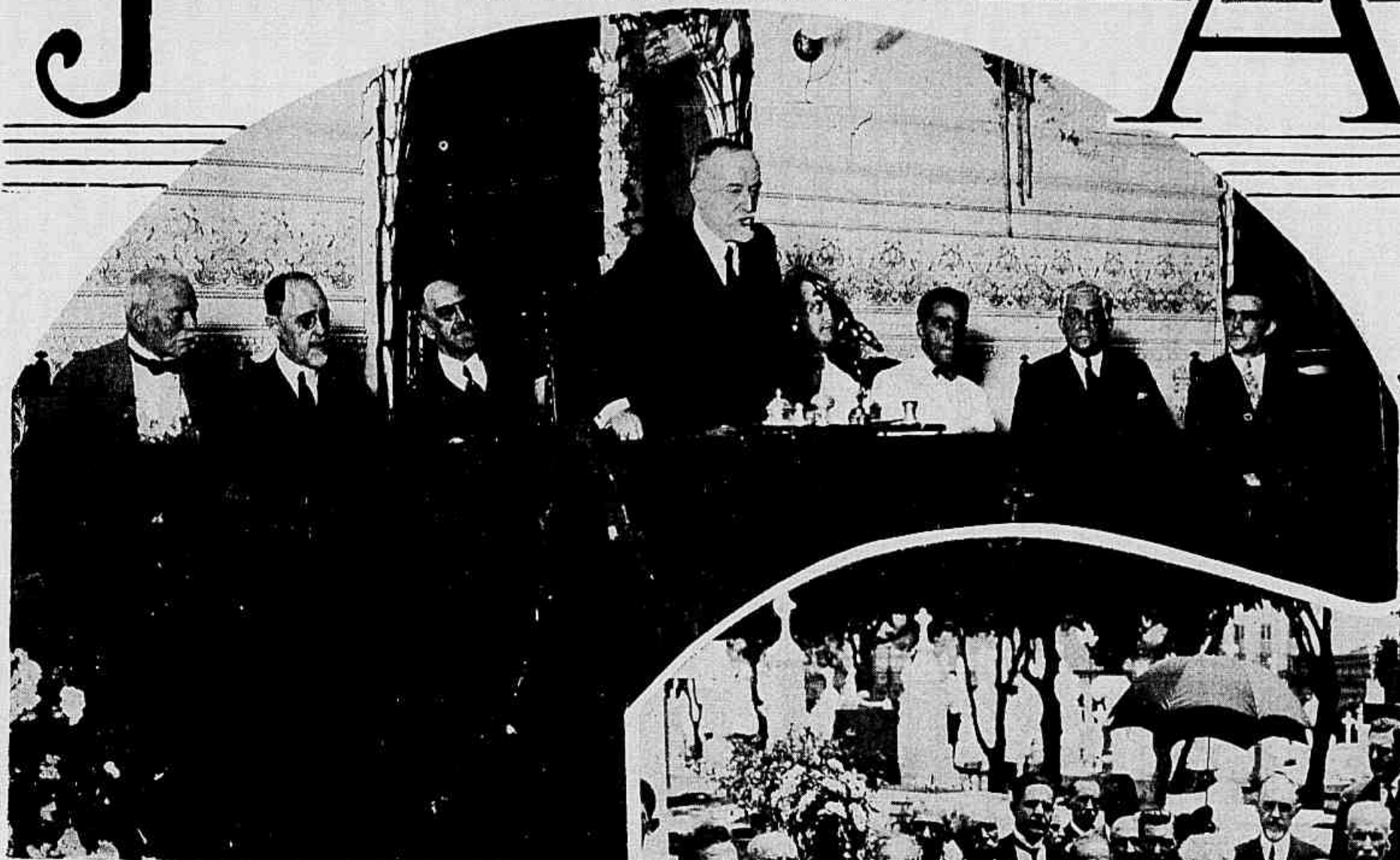


O dr. Paulo de Frontin entre os engenheiros sobreviventes da Comissão Constructora da Avenida.



Grupo tirado no Club de Engenharia durante a sessão solemne realizada em commemoração do jubileu da Avenida.

Jubileu da Avenida



O Club de Engenharia na Associação dos Empregados no Commercio, em visita de regosijo pelo jubileu da Avenida. Flagrante do momento em que falava o eminente engenheiro, senador Paulo de Frontin.



A visita ao tumulo de Lauro Muller, o saudoso ministro do benemerito governo Rodrigues Alves, factor notavel da realização da Avenida.

O Club de Engenharia em visita ao tumulo da senhora Condessa de Frontin, no cemiterio de S. João Baptista.



A visita ao tumulo da senhora Hypolita de Frontin, progenitora do sr. cnde Paulo de Frontin.

As grandes cidades são de ricos e pobres. Gozam uns, ou supõem gozar; soffrem outros, certos de soffrer. Todos teem ponto de encontro, é verdade: o cemiterio; o caixão por medida das ambições, os vermes por tira-teimas do orgulho, não é mentira.

Digam o que disserem detractores, foi sempre o Rio de Janeiro grande cidade. Cabeça do paiz, sempre teve gente de bolsa cheia, gente de bolso vasio.

Para o rico, de fortuna limpa ou suja, os hoteis de luxo, as salas de jantar de reposteiros, as mesas de toalhas em riqueza sobre alvura, as louças finas, os crystaes, os acepipes, os vinhos caros, os charutos cheirosos, o paraizo do gastronomo.

Para o pobre a casa de pasto, de toda a ordem, onde principalmente o cozinheiro não pode ser de primeira classe para não destoar da qualidade da comida.

De ha muito o Rio de Janeiro pobre conhece as casas de pasto, disseminadas por toda a cidade, mais encontraveis nos bairros operarios, embora no centro os restaurantes chinezes comecem a pullular, verbo bem de accordo com a China profifica.

Nos bairros populares é que a casa de pasto se sente bem. Por profunda desnecessidade não inscreve nas portas: deixai toda a cerimonia ó vós que entraes.

Inutil recommendação: os seus freguezes, qualquer que seja o estado civil, julgam-se logo em casa da sogra. Nenhuma etiqueta, nenhum comedimento de linguagem. Alli tanto se salga a sopa como a expressão. Alli se diz quanto se quer para ouvir quanto se prêve, ligeira modificação de conhecido proverbio.

Freguezes e conversas estão em mangas de camisa. Cruzam-se ás vezes verbos cabelludos com franquezas calvas. Ao ruido dos pratos e dos talheres mistura-se o vozear dos caixeiros apregoando o menu em voz altisonante ou dando ordens para a cozinha em obediencia aos desejos dos freguezes.

"Temos iscas com ou sem ellas, temos feijoadas, temos mocotó, temos gallinha com batatas..." E o freguez ouve para decidir.

"Olha dous ovos estrellados, olha um picadinho, olha angú á bahiana". E o cozinheiro escuta para executar ou mandar fazer.

Cercam-o dous ou mais ajudantes, aprendendo a cozinhar mal e mal, á custa da freguezia, enquanto os caixeiros, em mangas de camisa, toalha ao hombro, se apressam em servir pacientes ou acalmar apressados.

"Então vossês foram matar o boi para fazer o bife? Hei de esperar que a gallinha ponha os ovos?" E os caixeiros se azafamam, repetindo quasi inconscientes: "já vae, já vae".

O Rio de Janeiro conheceu, conhece e conhecerá as casas de pasto e as suas scenas diarias. O Rio antigo bem poucas teve tão populares como o Hotel Lobo, na rua General Camara.

Não é descabido rememorar o Hotel Lobo agora, por occasião das bodas de prata da Avenida Central. A construcção d'ella destruiu a tradicional casa de pasto onde comeu uma geração menos provida de dinheiro.

Lima Campos, desaparecido não ha muito, recolheu indicações que permittem reconstituir a historia modestissima do conhecidissimo Hotel Lobo, quando se celebra a Avenida cujas picaretas o suprimiram.

O Hotel Lobo fundou-se nos fins do Imperio. Provinha-lhe o nome do dono, João Alves Lobo, portuguez minhoto. Viera ao Brasil, como tantos patricios, tentar ou augmentar fortuna, porque ás vezes ou muitas vezes o emigrado já tinha

O G. Lobo

por Esdras Doria

na terra alguns bens ao sol, e o sól em Portugal tem lindezas que é preciso vêr.

João Alves Lobo, apesar da carniceria do ultimo nome, era um pacifico espadado, entre baixo e alto, de peito estofado. Tinha calvie capillarmente compensada pela bigodeira negra e basta cuja abundancia pillosa o dono preferiria vêr imitada na cabeça.

Exemplo da limpeza na casa de pasto, Alves Lobo apresentava-se frequentemente todo de branco, de throno em balcãozinho ao fundo da casa.

D'ahi a governava, repetindo da manhã á noite as phrases jamais despregadas dos

comeu a credito no Hotel Lobo! Mas vale a pena personalisar? Professores que mais tarde pontificaram na cathedra, diplomatas que valsaram nos mais sumptuosos salões ou soborearam iguarias, em salas de banquete de palacios, principiaram comendo no Hotel Lobo. O dono d'elle mandára pregar lampeão na fachada. Illuminado, á noite resplandecia em duas palavras lidas de longe: Hotel Lobo.

Havia então na cidade um hotel de tradição e de pretensões aristocraticas, o Hotel Globo, na rua 1.º de Março, no boulevard Carceller, perto da igreja do Carmo, onde D. Pedro II, em uma quinta-

frequentado cada vez melhor, por officiaes do exercito e da marinha, sobretudo dos primeiros postos, por funcionarios publicos, por gente de theatro e, dizem, até por sacerdotes á paisana, estes como outros muitos entrando no G. Lobo só por curiosidade, pelo desejo de conhecer casa tão popular na cidade onde a sua fama correa celerrima.

Em Paris não era famosa a "tournée des grands-ducs" nos floreatos dias da Russia czarista?

De 1884 até 1890 esteve Alves Lobo á testa do hotel. Logo depois da Republica, ou já remediado, ou por fastio — explicavel em homem que tanto dava de comer — Alves Lobo passou a casa.

O novo dono era tambem portuguez, do Douro; chamava-se José Gomes Valente e ladino nada alterou no G. Lobo. Accrescentou com prudencia culinaria, mandando servir ás terças e sabbados, feijoadas completas, preparadas pelo cozinheiro-chefe, herdado com a casa, o Manoel. "Magro, secco, anguloso, dirigia a cozinha com a arrogancia de um sargento instructor, voz de ensino aos ajudantes, vozinha impicante, aspera, secca, como lhe era secco o corpo", disse um conhecedor do hotel.

Tivéra antecessor, como elle magro e de cavaignac, com fumaças de orador, fumaças espalhadas da tribuna de associações beneficentes.

Apezar da secura do physico, da gravidade do cavaignac, o Custodio um dia foi, elle orador, persuadido pelo amor, orador tão habituado a cicios.

Casou; nem assim deixou de apresentar-se no G. Lobo, para meio-dia de serviço, contrahido matrimonio pela manhã.

Ora quem casa de manhã, e não sabe ainda que tal vae lhe sahir o tempero, pode lá tratar bem a comida alheia!

No dia nupcial do Custodio, no G. Lobo, a sopa ficou insossa, o bispo correu pelos pratos, o bife encoscorou, as batatas não cozinham por inteiro.

Reclamou a freguezia, casada ou por ainda casar, com rumor. Custodio lembrou-se da eloquencia. Poz a cabeça fóra da portinhola da cozinha e atirou ao auditorio solemne e justa declaração: "Senhores, tenham paciencia, casei-me hoje, isto vae assim ás pressas".

E recolheu-se á cozinha enquanto na sala os dictinhos esfusiavam, ouvindo-se algumas pragas maliciosas.

Ficou tambem registado o nome do caixeiro mais letrado do hotel, e não se póde ser registado com mais modestia: o João...

Era quem redigia os menus. Decifradas as garatujas, surgiam grandes espantos grammaticaes em degolas de syntaxe.

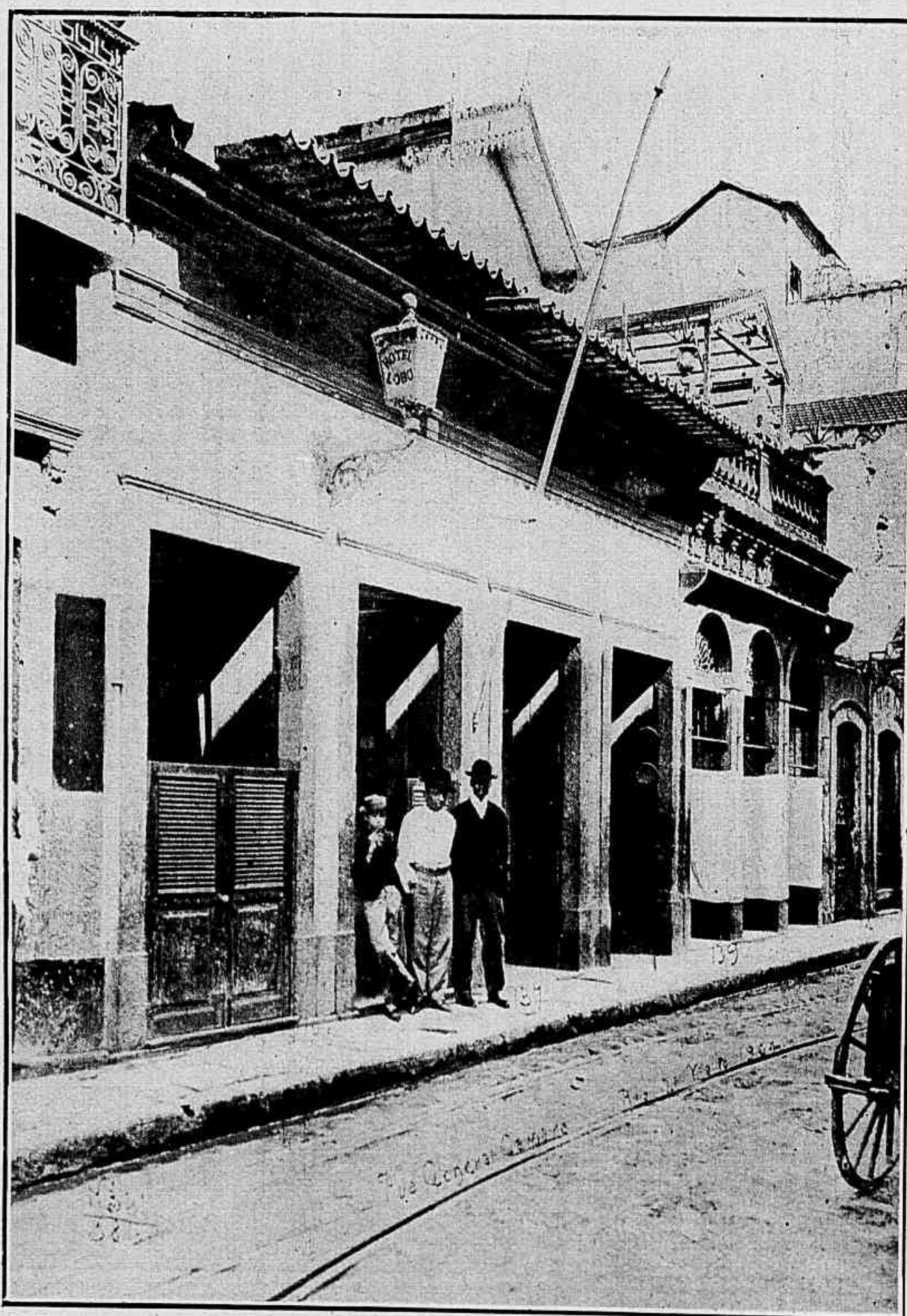
João gostava de dobrar letras, adversario inconsciente mas feroz da simplificação ortografica. Para elle, nos menus o bife não o era sem dous // e com tanto maior singeleza o caixeiro dobrava o / em miolos quanto talvez no seu craneo de pouco servissem.

Assim foi o G. Lobo de 1884 a 1890, com Alves Lobo, de 1890 a 1903, com José Gomes Valente, dous donos em quasi vinte annos.

Começou-se a fallar em 1903 em remodelação da cidade, em abertura de comunicação para o cáes do porto. Logo a idéa desceu á realidade, a picareta começou a eventrar bairros, a despedaçar ruas, a demolir predios.

Um dos condemnados foi o Hotel Lobo. O dono vendeu quanto podia vender. A casa ficou vasia, em breve operarios a deitaram ao chão, a lanterna da fachada rolou sobre escombros. Lá se fóra o G. Lobo.

Descansou em paz, nas digestões que contentára. Fechou as portas n'uma cidade em cuja coração tanto enchera estomagos.



O Hotel Globo, o popular restaurante da rua General Camara, demolido pela abertura da Avenida Central.

labios dos gerentes de casas de pasto ou de botequins.

"Quanto paga? Cinco em dez? Olha a terceira, á direita. A primeira ao centro já está servida?"

Mantinha Alves Lobo ordem e limpeza no estabelecimento frequentado pela bohemia do tempo, Ney á frente, e pela estudantada. Preferiam o Hotel Lobo ás outras casas de pasto, não só pelo asseio da casa e da comida farta como pela modicidade dos preços ao alcance de carteiras que as boladas ou mesadas nunca intumesciam.

Além d'isso Alves Lobo, quando conhecia a assiduidade do freguez ou lhe apreciava o merito, não hesitava em fiar, verbo terrivel para o negociante.

Quanta gente bôa, depois illustre,

feira santa, se dignara tomar sorvete, costume então da cidade n'aquelle dia assinalado, após a visitação das igrejas.

Os freguezes bohemios, sem duvida por troca, quando fallavam no Hotel Lobo não se esqueciam de antepôr-lhe um G, proferido, segundo Lima Campos, com determinada pressa proposital, de modo a gerar confusões. Mercê d'ellas muito producto de segunda ordem no commercio passa por de primeira. Não acontecerá o mesmo com muita homonymia em nomes de familia?

Os almoços no Hotel Lobo ou no G. Lobo não attrahiam a concorrência do jantar, das seis da tarde ás oito da noite, cheias as mesinhas da casa, borborinhando em vozes.

Por fim o Hotel Lobo entrou a ser

As Conferencias Quaresmaes na Cathedral

VAE para um quarto de seculo que eram instituidas as conferencias de quaresma na Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

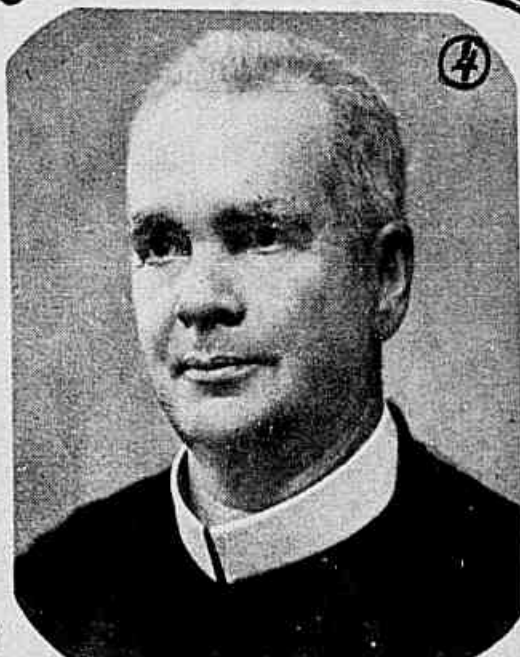
Tanto pelo valor dos oradores sacros que tem occupado a tribuna desse tradicional templo como pela importancia e variedade dos assumptos abordados, ellas constituem o mais vasto e completo curso de religião que se tem feito nesta Metropole.

Pena é que todo esse material não esteja systematizado e reduzido a volumes, para proveito dos que tenham de futuro de ingressar no espinhoso mister do ministerio da palavra e gaudio dos ouvintes que tanto interesse tem manifestado em seguir o desenvolvimento dessas prelecções que constituem a grande attração da estação da quaresma.



zeram o orador em grande notoriedade pelos ataques dos seus adversarios e entusiasmo dos seus admiradores.

Fez tres séries na Cathedral: a do anno de 1907 sobre o *Decalogo*; a de 1908 sobre os *Peccados*; a de 1909 sobre as *Virtudes*. Em 1914 e 1915 voltou a fallar na Cathedral sobre o *Credo*. Ao terminar a sua tarefa, já estava ferido da enfermidade que o levou ao tumulo e privou o Brasil de um dos mais vigorosos tribunos sacros do nosso paiz. No intervallo que media entre o seu apparecimento e o seu reaparecimento na tribuna das conferencias, occuparam-na o Padre dr. Benedicto Marinho recém-chegado de Roma, que se occupou da *Igreja* e da *Vida da Igreja* (1910 e 1911) e em seguida o então bispo auxiliar d. Sebastião Leme, orador de vastos recursos manifestados em



Consta que o actual orador, conego Marinho, está trabalhando em polir e systematizar os seus trabalhos de 14 annos de pregação quaresmal. Se o fizer, terá enriquecido as letras patrias com valiosa contribuição e preenchido uma lacuna lastimavel da nossa litteratura, tão desprovida no que diz respeito a oratoria sagrada.

Foi em 1907 que teve inicio esse precioso curso de conferencias. O arcebispo, hoje Cardeal, d. Joaquim Arcoverde, que até então costumava fazer aos domingos, á estação da missa, a pregação quaresmal, resolveu institui-lo a exemplo do que se fazia em outras grandes Cathedraes.

Em Roma, ao avizinhar-se a quaresma o Santo Padre costuma, para prestigiar essa pregação especial, reunir os pregadores da quaresma, traçar-lhes a directriz e estimul-os na flamma do zelo da palavra divina.

O mais celebre entre-tanto dasses cursos é o de Notre Dame em Paris, onde oradores escolhidos, principalmente da ordem dos Dominicanos, como o grande Lacordaire, fazem durante annos consecutivos uma exposição methodica do dogma e da moral christã.

Para inaugural-as no Rio de Janeiro o sr. Cardeal escolheu um sacerdote e redemptorista brasileiro, Pe. Julio Maria, precedido já da grande fama que se irradiou pelo Brasil inteiro nas suas excursões ás capitães dos Estados, no norte e no sul do paiz.

As suas conferencias da Assumpção, comprehendendo os annos de 1897 a 1900, deram origem a grandes controversias que pu-



S. Paulo, Rio de Janeiro e depois no arcebisado de Pernambuco.

Pregou duas quaresmas (1912 e 1913) e se occupou principalmente dos *Milagres*. O conego dr. Benedicto Marinho voltou a fazer as Conferencias em 1917 e d'ahi para cá só deixou de fazel-as em 1920 quando de viagem de repouso á Europa ellas ficaram aos cuidados do jesuita lusitano Pe. Gonzaga Cabral, auctor do *Vieira, Pregador*, cujos discursos foram ouvidos com summo agrado e apreciados como de justiça.

O conego Marinho, pelo feitio pessoal de sua oratoria, toda ella pautada pelas instruções do Pontificado sobre pregação, sem desprezo dos elementos que a

tornam interessante e oportuna, é tido em grande apreço nos nossos auditorios; e só o facto de durante tão dilatado curso de annos manter vivo o interesse pelas conferencias é indice da boa escolha das Auctoridades ecclesiasticas para desempenhar essa missão.

Os assumptos de suas séries quaresmaes tem sido os seguintes: *A Fé, Cultura da Fé, a Fé e a Incredulidade, Deveres da Fé, Peccados contra a Fé, o Anno Santo, a Justiça, Temperança e Sobriedade, Fortaleza e Carácter, a Prudencia*.

Tal é em rapido esboço o historico das conferencias da quaresma. Abstrahimos da apreciação e critica de tão prestantes vultos da nossa eloquencia sacra.

Quizemos apenas fixar nestas notas apressadas alguns dados para a futura historia do pulpito no Brasil.



1 — S. ex. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro. 2 — O eminente orador conego dr. Benedicto Marinho. 3 — A cathedral do Rio de Janeiro. 4 — O padre Julio Maria, uma das mais

empolgantes figuras do pulpito. 5 — O padre Gonzaga Cabral, notavel prégador lusitano. 6 — Um aspecto tirado na cathedral durante as actuaes conferencias da Quaresma. No pulpito, o conego dr. Benedicto Marinho.



TENHO immensa pena das fontes que seccaram. Quem lhes tirou a agua, ou deixou que ella lhes fugisse, devia tel-as, logo duma vez, destruido.

A regra natural é que á morte se siga o desaparecimento. Tudo o que morre se deve sumir, afundando-se na terra, abalando nas correntes, perdendo-se nos espaços.

Assim os homens, assim os passaros cantadores e irrequietos, assim as folhas captivas e mudas, assim a chamma da fogueira que accendemos ao pé de nós e a alvura ou negrume das nuvens que se formam lá longe, sobre a linha do horizonte... Toda a fonte a que falta a agua fica a pedir que a derrubem e, separadas as pedras e esfarelada a argamassa do seu corpo inerte, atirem tudo isso ao esquecimento. Nada lhe pode attenuar o aspecto tragico de abandonada. Se a encima uma data antiga, recorda as gerações que por diante della passaram, luctaram, amaram, cantaram, soffreram e

uma após outra se sumiram, emquanto que ella, tendo perdido o condão de matar a sede

aos luctadores, inspirar madrigaes aos namorados, ensinar musica aos artistas e dar o exem-

João Luso

Fontes mortas.

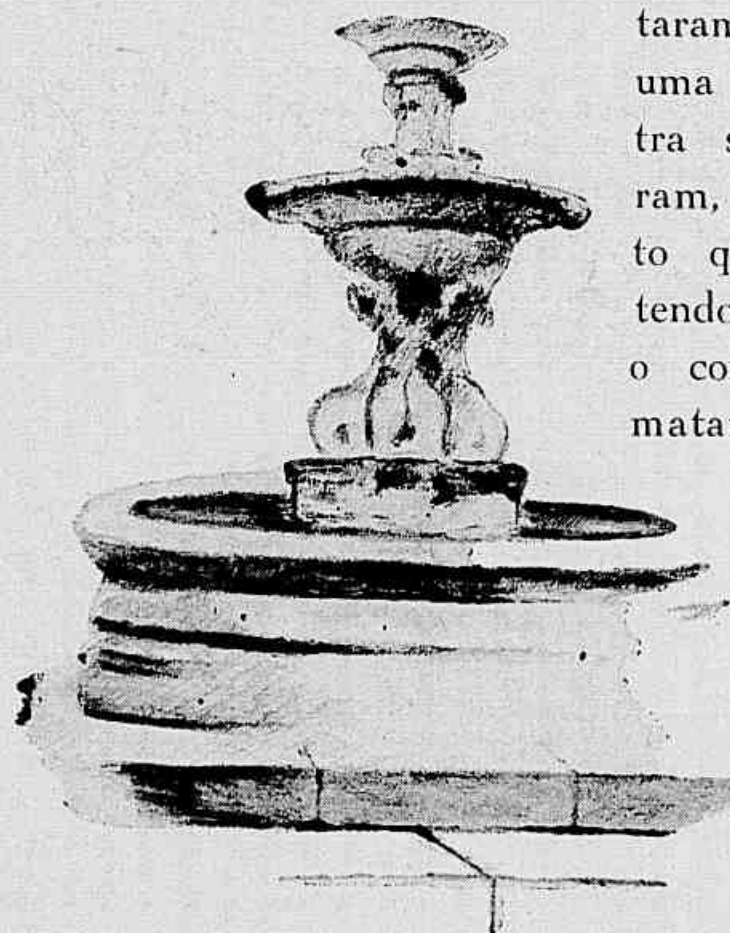
Ilustrações de J. Sarmiento

ainda na escuridão tremeluzindo, accusando-se em segredo, como um murmúrio de luz... Se, emfim, a creou apenas uma intenção utilitaria, eil-a imprestavel e coberta de irrisão. E ninguém se lembra de lhe restituir a agua — que era o sangue da sua vida — ou de completar a obra da morte, com o camartello e a dispersão, misericordiosamente...

Ha por essa cidade muitas fontes que seccaram e cuja frontaria se mantém, sem esborcinamento ou moessa visivel, na robustez do granito que, de seculo em seculo, deve dar a impressão de resistir com mais vigor e soberbia á agitação dos homens e á propria furia dos elementos... São vestigios de éras passadas, éras resplandescentes talvez, mas que hoje, sobre a melancolia da bica exhausta, se reconstituem aos nossos olhos como feitas apenas de miseria e dor. Dalgumas diz o le-

treiro que foram feitas pelos "presos da cadeia"; em outras se sente o esforço e quasi se surpreendem as dedas dos escravos offegantes e apavorados;

e diante das que "Elrey dá ao povo" imagina-se o que foi o jubilo da inauguração, do primeiro jorro, dos braços adiantando-se



PRAÇA 7 DE MARÇO



CAMPO DE S. CHRISTOVAM



CAMPO DE S. CHRISTOVAM

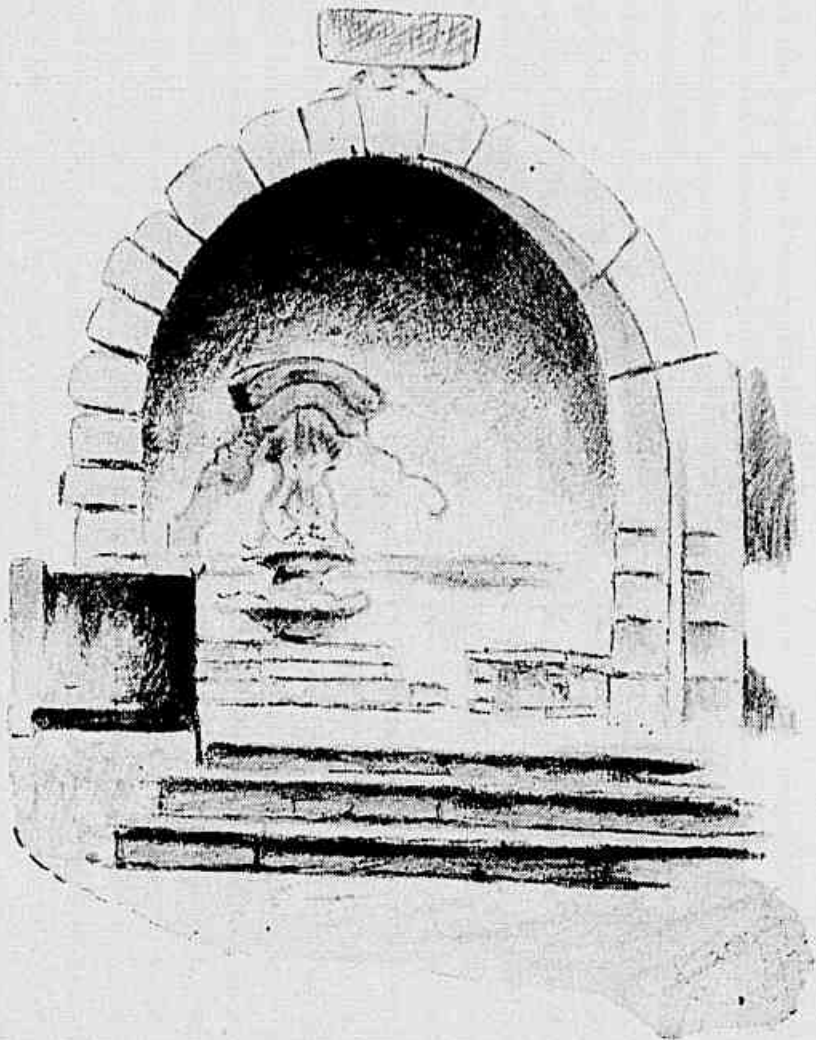
plo do pranto aos desditosos, se mantém no seu lugar, inutil, absurda — e inconsolavel. Se pretende recordar um feito historico ou perpetuar a memoria duma individualidade, deploravelmente tráe a sua missão e a sua propria razão de ser, porque, em vez de dar idéas de grandeza e de gloria, só transmite sensações de melancolia, miseria, ruina. Se obedecia a um proposito de belleza, foi-se-lhe o principal elemento pittoresco, que consistia na graça e luminosidade do seu jacto perenne,

sorrindo e requebrando-se, espadanando ao sol todas as scintillações da prata viva e do puro crystal, adoçando-se na sombra em reflexos timoratos e

com as bilhas, a disputar a mercê incomparavel, dos hymnos estrondantes das charangas, dos brados populares de gratidão e louvor — para se comparar tudo isso a esta desolação, este silencio, esta infinita mágoa! Não passo por uma fonte extincta sem lhe ouvir da bocca, que deixou de cantar, uma historia de força benefica, de amovavel esbelteza, de regosijo, de ventura, e com um epilogo surpemente desgraçado. Tenho parado a escutar essa garganta muda... E' sempre a mesma narrativa iniciada com imagens esplendorosas que recompõem toda a historia duma época, dum povo, dum mundo, e concluem com um espectáculo de seres mortos que permanecessem de pé, integral, inalteravel-



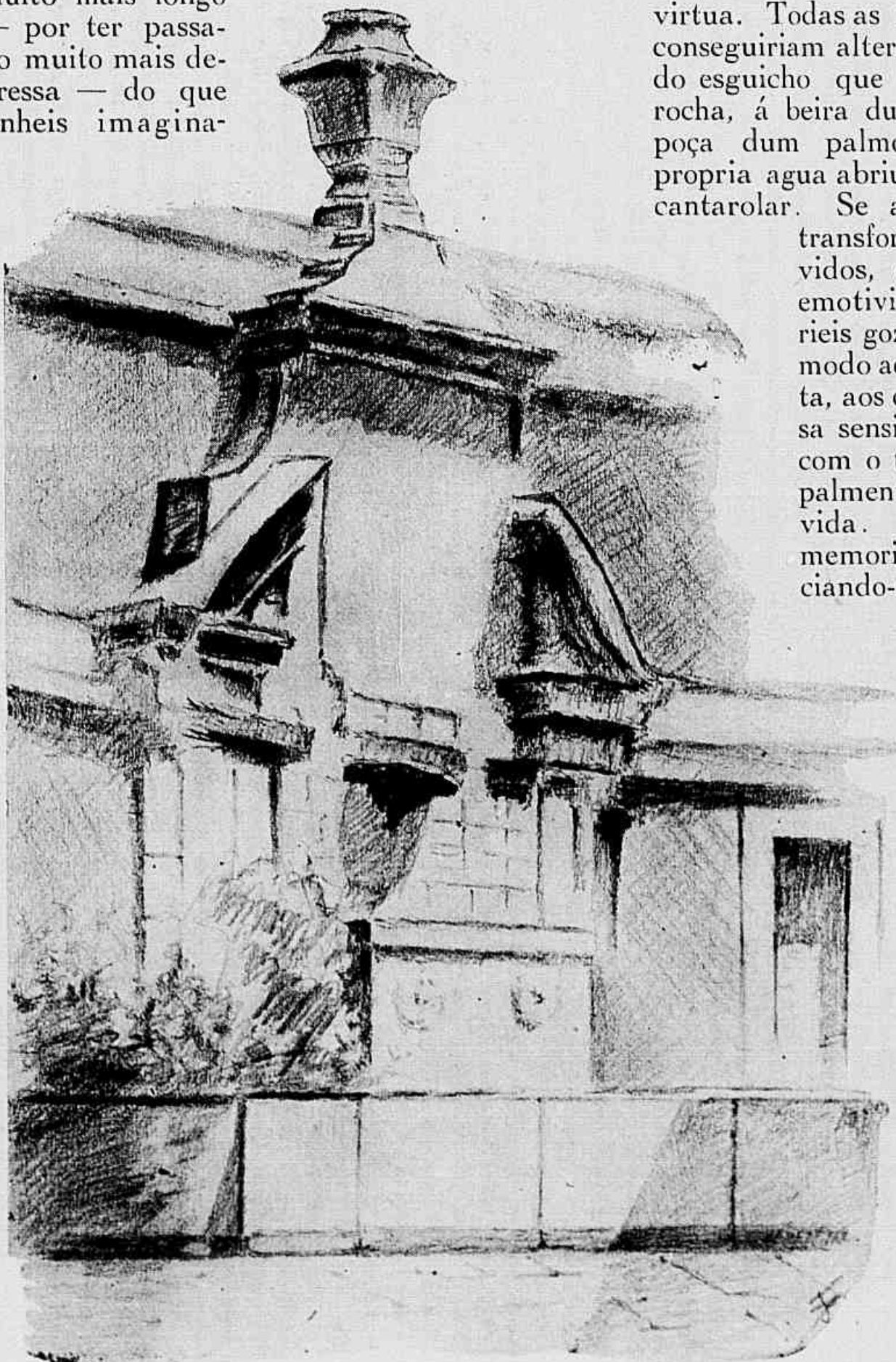
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO



AVENIDA DAS NAÇÕES

mente, á espera... A' espera de que? Da enxada compassiva que os houvesse de enterrar.

As fontes seccas dão idéa de cadáveres insepultos. São corpos de que a vida fugiu e aos quaes, para maior castigo e desventura, não acode o alvião que se alteia do braço dos homens nem o raio que desce da colera dos céos. A sua vida era o som da agua cahindo. Nunca se encontrou na terra nem nos ares mais inspirada melodia. Dil-a-heis talvez monotona — mas sem reflectir, sem saber... Recordae os momentos que já vos detivestes junto a uma fonte e á sua cantilena, e logo considerareis que, em verdade, esse tempo foi muito mais longo — por ter passado muito mais depressa — do que tinheis imagina-

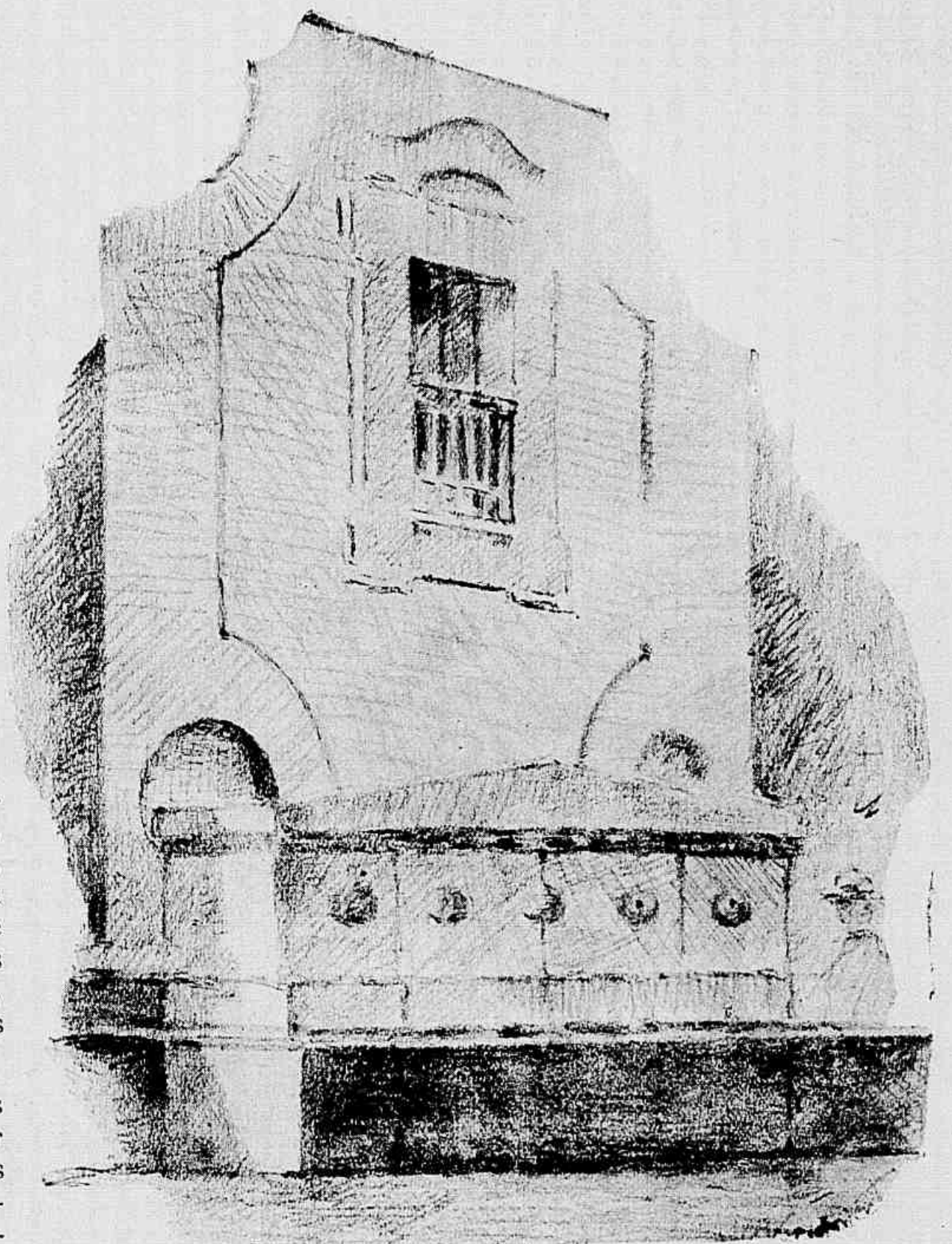


RUA DA GLORIA

do... Parastes alli "casualmente" isto é sem poder explicar porque, numa especie de obediencia inconsciente a uma voz intima que não chegastes a ouvir. E' a isto que se chama acaso. Depois, a cantiga entrou nos vossos ouvidos com particular, surpreendente doçura e, insinuante, suggestiva, dominadora, desceu ao fundo da vossa alma, Despertou, nesse amago do sentimento imagens e emoções que dirieis apagadas e ha muito tempo esquecidas. Pensastes, como num encantamento, como se sonhasseis, em varias outras fontes, sumptuosas ou rudes, cuja sonoridade mysteriosa vos chamou e prendeu, tal dia num jardim de grande cidade, tal outro ao canto duma praça de aldeia, abrigada sob uma arvore, protectora e collaboradora ideal da sua ingenuidade e da sua frescura... E devieis ter reconhecido a canção, que não muda de phrases nem de sentimento...

A canção das fontes pode avolumar-se, assumir a impetuosidade das rajadas de sons que descem das cachoeiras, rendilhar-se e colorir-se na orquestração dos repuxos — mas o sentido da musica jamais se desvirtua. Todas as fontes de Roma juntas não conseguiriam alterar a expressão sentimental do esguicho que se escapa duma fenda de rocha, á beira dum caminho rustico, sobre a poça dum palmo de circumferencia que a propria agua abriu e aprofundou, para poder cantarolar. Se alguma coisa realmente se transformou, foram os vossos ouvidos, os vossos nervos, a vossa emotividade. De certo não querieis gozar essa musica do mesmo modo aos dez, aos dezoito, aos trinta, aos cinquenta annos... Mas a vossa sensibilidade não evoluiu apenas com o tempo e tambem, e principalmente, com a sorte da vossa vida. Certa manhã, puxae pela memoria, uma fonte cantou, associando-se ao triumpho que acabeis de obter; certa

tarde, outra fonte — ou a mesma — gemeu e soluçou, participando fraternalmente da angustia da vossa decepção. Julgastes talvez, por isso, que as fontes tinham ou até que cada fonte tinha o seu repertorio... E chegastes — quem sabe? — a dar titulos a essas obras primas de belleza e emoção que tão prodigiosamente correspondiam ao vosso estado de alma: Preludio da Esperança, Marcha da Victoria, Symphonia da Paixão, Modinha da Saudade... Ilusão, amigos, pura illusão. Todas as fontes executam a mesma

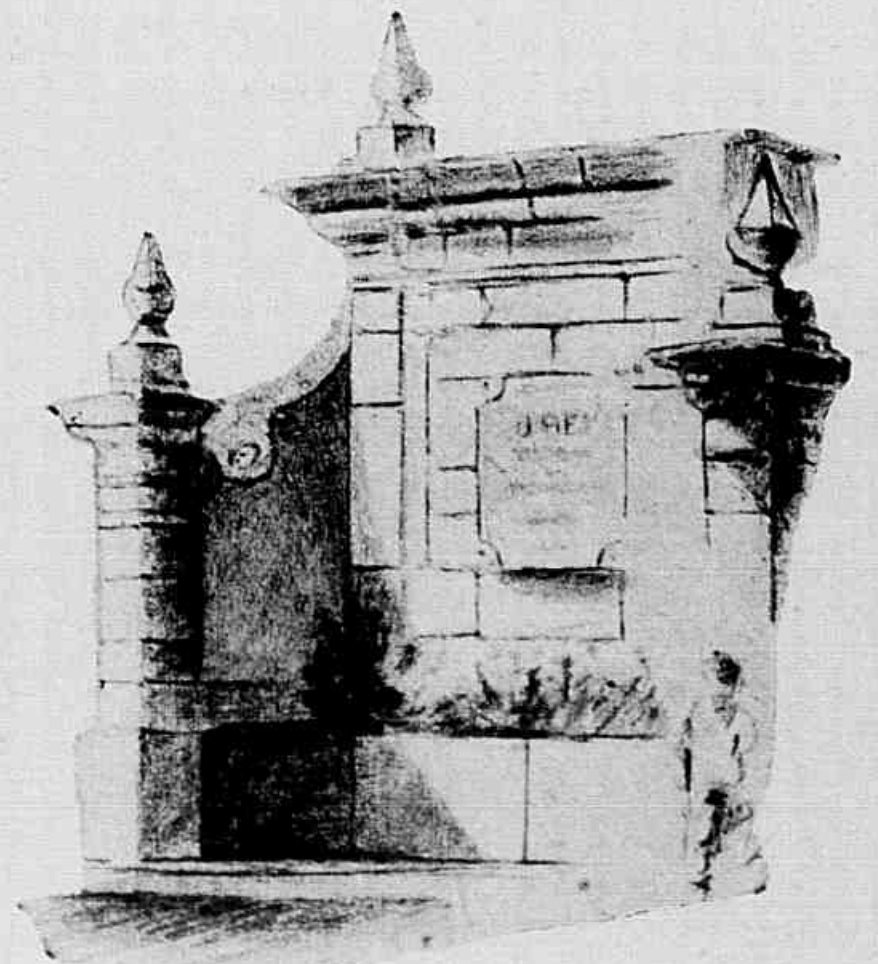


RUA FREI CANECA

musica, porque — assim uma me affirmou e disto podeis ficar definitivamente certos — todas derivam da alma erradia e canora que vive dentro da Terra.

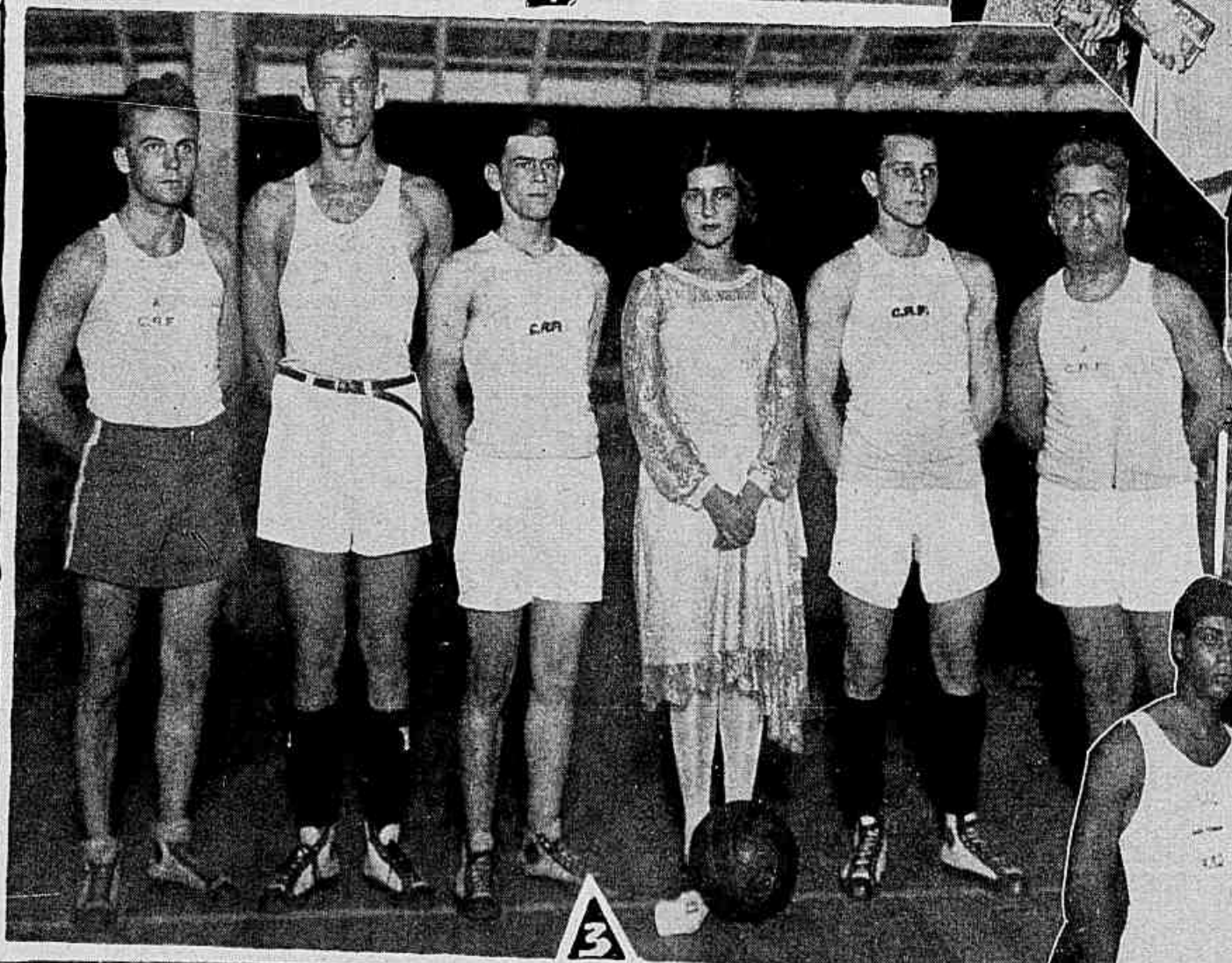
Ora, desde que emmudeçam, foge-lhes a alma. Não interpretam, não exprimem mais coisa alguma; dizem apenas a sua tragedia de coisas defuntas que o Destino se esqueceu de occultar ou consumir. Fontes mortas, que tristeza... Lembram corações mais que martyrisados e mais que mortos, que já não tivessem lagrimas para chorar.

João Lues.



RUA RIACHUELO

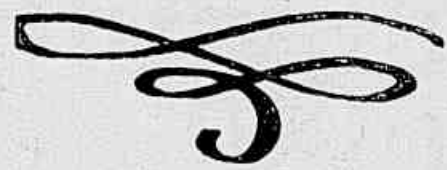
O basket-ball no C. R. Flamengo



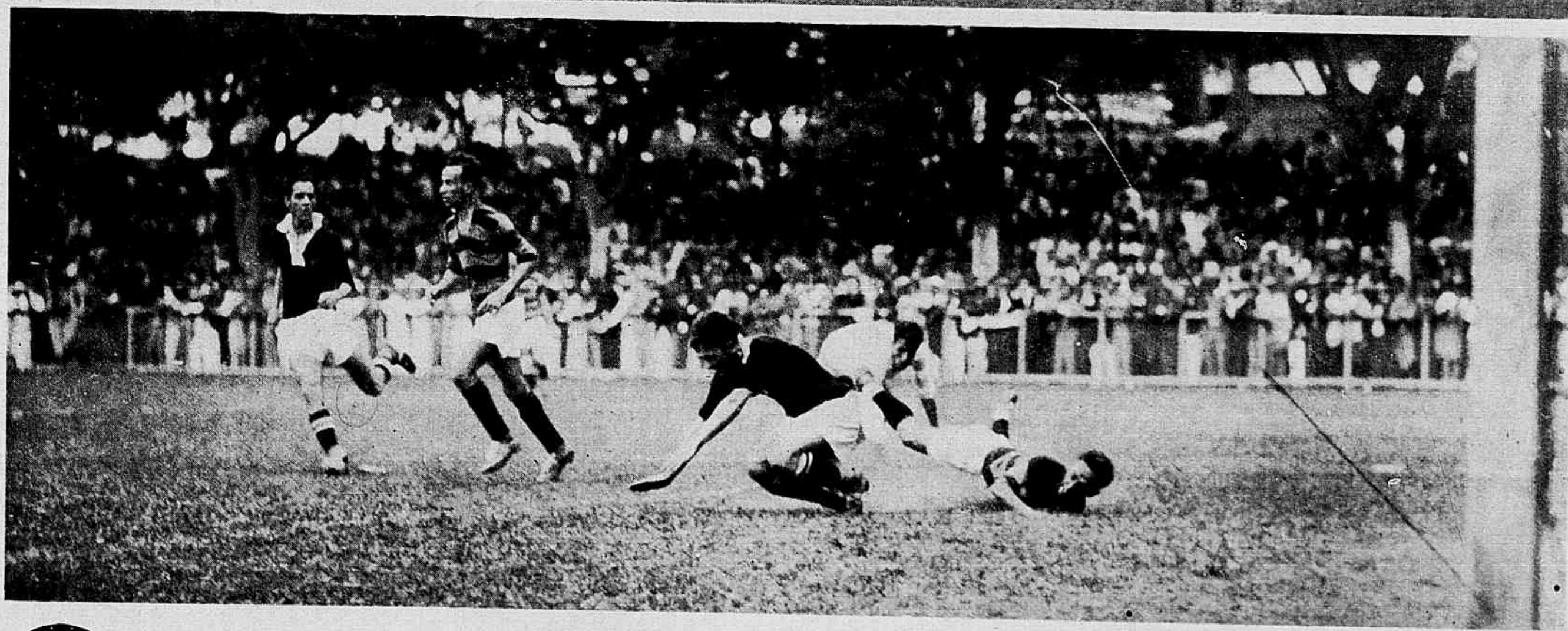
As senhoras e senhores que patrocinaram e paronympharam os *teams* de sportmen deram relevo ás partidas de *basket-ball* realizadas, na intimidade, no C. R. Flamengo. 1 — O *team* senhora Ilka Correia (vencedor — campeão). 2 — *Team* senhora Pindaro de Carvalho. 3 — *Team* senhora Henrique Vasconcellos. 4 — *Team* senhora Alair Aguiar. 5 — *Team* senhora Anna Teixeira Leite. 6 — As madrinhas e patronas. De pé, senhorinhas Carmen, Augusta, Dora, Elza, Clelia e Ruth. Sentadas: senhoras Anna Teixeira Leite, Ilka Correia Braga, Pindaro de Carvalho e Henrique Vasconcellos.



Vasco da Gama x Flamengo



O Vasco da Gama e o Flamengo mediram-se no domingo no campo da rua Paysandú, destinando-se o producto da festa ao custeio da viagem que os remadores brasileiros dos dois clubs fazem á Argentina, onde tomarão parte nas regatas internacionaes que se desenrolarão no Tigre. Encima a pagina o *team* do Vasco, vencedor por 4 X 1; seguem-se quatro felizes instantaneos do jogo e fecha a pagina o *team* do C. R. Flamengo





ANNIVERSARIOS

No dia 16 — as senhoras Paulo Beltrão e Hermínia Mascarini; as senhorinhas Beatriz Portella e Luciola do Rêgo Cabral; o deputado e ex-governador Olegário Pinto; o dr. Carlos Ribas de Mello Leitão.

No dia 17 — as sras. Ormy Luiz Wellich, Quinola Jannuzzi e Hortensia Martins Costa; as senhorinhas Helena Isaura Padua e Honorina Salvador Valladão; o sr. Francisco Solano da Cunha; o professor e philologo dr. Mario Barreto.

No dia 18 — as sras. Guiomar Mayrink Lessa, Arthur Lemos, Alice van Erven de Mello Machado; as senhorinhas Edith Eulalia de Campos e Carmen Fonseca da Cunha; o sr. José Armando Lins de Azevedo, contador da Casa da Moeda.

No dia 19 — as senhoras Francisca Marinho e Anna da Costa Albuquerque; a senhorinha Darcylla Rodolpho Pereira; os dres. Bartholomeu Portella e Luiz de Gusmão; o commandante Carlos Midosi; o nosso confrade José de Diniz, irmão dos nossos companheiros Diniz Junior, director de *A Noite*, e Marquez de Diniz.

No dia 20 — as sras. viúva Olga Corte Real Trompowski, marechala Argollo, Zita Vianna de Sá Pereira e Lina Príncipe da Silva; as senhorinhas Sylvia Nunes e Noemia Pinheiro de Carvalho; os dres. João Rego de Faria, Dionisio de Castro Cerqueira, Silva Pereira e Mello Mattos, juiz de Menores.

No dia 21 — as sras. Orsina de Moraes Plastino, Maria Paula Magalhães, Macedo de Araujo, Annita Peçanha, Lacinia Alvim Schmidt; as senhorinhas Olivia Roxo, Maria Tancredo Burlamaqui, Belkiss Darcy, Iolanda Guedes Eiras, Celina Kahl e Hilda Barbosa; o senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa; o commandante Elieser Tavares, o nosso confrade Barros Vidal, de *A Patria*; o marechal Caetano de Faria.

No dia 22 — as sras. Aida Grassia Sereño, Isaura de Souza Carvalho; as senhorinhas Eulalia Pereira Passos e Helena Goulart de Andrade; os dres. Paulo Filho, Plácido Teixeira de Mello Moraes e Armenio Jouvin; o sr. Amantino Camara.

NOIVADOS

— a senhorinha Maud Parga e o official de nossa armada Rubem da Gama e Silva;

— A senhorinha Arlette Santarém Castanheira e o sr. Francisco de Paula Costa;

— a senhorinha Dulce Malta e o sr. José Fernandes de Araujo;

— a senhorinha Esther Kós e o sr. Luiz da Rocha Lassance;

— a senhorinha Idalina Abreu Fialho e o dr. Luiz Nascimento Gurgel.

CASAMENTOS

— a senhorinha Anna Margarida da Fontoura Xavier e o sr. Bernard John Colley;

— a senhorinha Zuleika Marques e o sr. Arthur Magalhães;

— a senhorinha Inês Orlandim e o sr. Antonio Mangia;

— a senhorinha Helena Naylor Valdetaro e o sr. Fanor Peçanha Coutinho;

— a senhorinha Elza Schmidt de Vasconcellos e o sr. Octavio da Rocha Schmidt;

— a senhorinha Rivaliza de Azevedo Machado e o sr. Adelio de Accioly Lima.

DIPLOMATAS

Seguiu para seu paiz o dr. Antonio Benitez, ministro plenipotenciario da Espanha, junto ao governo de nosso paiz.

O brilhante diplomata, que conta um numero elevado de admiradores no nosso paiz, onde é muito estimado, teve um embarque muito concorrido, vendo-se no Cães as figuras mais destacadas da diplomacia, da politica e da sociedade brasileira.

Acha-se no Rio o dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil no Paraguay.

O distincto diplomata teve o seu desembarque muito festivo.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o commandante Leonidas Arcos da Conceição, que foi á Europa; o sr. Chas S. Mc. Laren, com destino a Santos; a *disceuse* Edith Lorena, em excursão artistica para o Rio Grande do Sul; o sr. Aguiinaldo Moreira Lima, para Recife; o dr. Mello Vianna, vicepresidente da Republica, para Bello Horizonte, acompanhado de sua senhora.

Chegaram ao Rio: — o sr. Americo Meschessi, de Bello Horizonte; o dr. Neves Armond, que regressa de Londres; o dr. Irineu Malagueta, procedente de Minas; o dr. Dionysio Bentes, vindo do Pará; o dr. Rudolf Mann e senhora; o industrial Alfredo Wendler; o sr. Maximiano Leite Barbosa, procedente de Fortaleza; o escriptor Edmund Lys, que veio de Minas em viagem de recreio; o dr. Arthur Magalhães e familia, procedentes de Campos.

VERANISTAS

Emquanto o Rio nestes dias de terrivel canicula fica inteiramente despovoado, enchem-se de gente elegante as estações de veraneio. Todas ellas, sem excepção, estão muito concorridas, animadas e festivas. Os dias se succedem frescos, lindos, azues, proporcionando desta fórma aos veranistas muitos passeios.

Em Petropolis, organizam-se festas de caridade; em Caxambú horas de dansa, em S. Lourenço, Cambuquira, Poços, Virtuosas e outras, passeios, pic-nics, as mais interessantes partidas.

A semana que findou subiram e desceram:

Para Aguas Virtuosas: — o dr. Ricardo de Freitas e senhora, o dr. Arthur Seixas e sua filha senhorinha Nilza Seixas; o major Eduardo Coelho e senhora, o dr. Orlando Cardoso e a sra. Rita Cardoso, o dr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos e familia.

Para Cambuquira: — o dr. Joaquim Thomaz; o dr. José Burlmaqui e filhas.

Para S. Lourenço: — a sra. Rachel Bastos e sua filha senhorinha Maria Helena; o sr. José Gomes Senra, o dr. Alvaro Moutinho e familia, o commandante Sebastião de Souza (Gastão Penalva) e familia.

Para Poços de Caldas: — o dr. Alvaro Neves e familia, o dr. Guilherme Paranhos Velloso.

De Cambuquira: — o dr. Carneiro Leão, ex-director da Instrução Publica; o dr. Velho da Silva e familia.

De Caxambú: — o coronel Matheus Martins e familia.

De S. Lourenço: — o dr. Octavio Pinto e familia; o coronel Matheus Noronha e familia.

De Theropopolis: — o sr. Henrique Mangia e familia.

De Poços de Caldas: — o sr. J. A. Santa Rosa.

Em Petropolis

Para o proximo dia 31, está marcada uma festa no pittoresco parque da Embaixada da Italia, que certamente se revestirá de muito encanto. Trata-se de uma *garden-party* sob o patrocínio das senhoras Washington Luis e Bernardo Attolico, que terão ainda o concurso de illustres damas da nossa alta sociedade.

Os preparativos para essa festa elegante, que é em favor das obras da Cathedral da formosa cidade, estão se resolvendo com o melhor dos exitos. A festa, que constará de um chá servido por senhorinhas da nossa melhor socie-

dade, no bello parque que será feericamente illuminado, terá ainda attrahentes e originaes numeros de surpresas.

Tem sido enorme a procura de bilhetes para a linda festa.

Realizar-se-ha amanhã, no palacio de Crystal, um baile que pelos preparativos promette alcançar grande exito. Essa festa é promovida pelo Paulistano F. C. que tem distribuido os convites pelo alto mundo veranista e petropolitano.

BAILES

O Tijuca Tennis Club, o fino e elegante *cercle* do bairro que lhe dá o nome, realiza hoje em seus optimos salões a sua festa mensal, que constará de um baile.

TARDES DANSANTES

Transcorreram deliciosas as tardes dansantes que o Atlantico e o Praia Club offereceram domingo ultimo em suas formosas sedes.

Os salões dos aristocraticos *cercles* estiveram concorridos do que de mais fino possuem os seus quadros sociaes; reinaram muita alegria, muita ordem e animação, tendo-se prolongado as dansas até á noite.

JANTARES DANSANTES

O Club dos Bandeirantes vem realizando aos domingos os seus jantares dansantes que são lindamente concorridos. Domingo passado teve lugar ali mais uma dessas reuniões, que foi assistida por pessoas de nossa alta sociedade, tendo-se dansado até altas horas da noite.

Tambem tem sido muito animados e elegantes os jantares dansantes do Botafogo F. Club.

A esplendida séde do Botafogo enche-se em todos os seus jantares de socios que ali passam tardes encantadoras.

SABBADO DE ALLELUIA

O Fluminense F. Club, como todos os annos, abriu os seus acolhedores salões na tarde de sabbado de Alleluia e offerecerá á petizada — filhinhos dos seus socios — uma encantadora *matinée* á fantasia, pela qual já reina grande entusiasmo.

Os clubs Bandeirantes, Gavea e Atlantico offerecerão esplendidos bailes, tambem á fantasia, aos seus associados mandando ornamentar com muito gosto os seus salões.

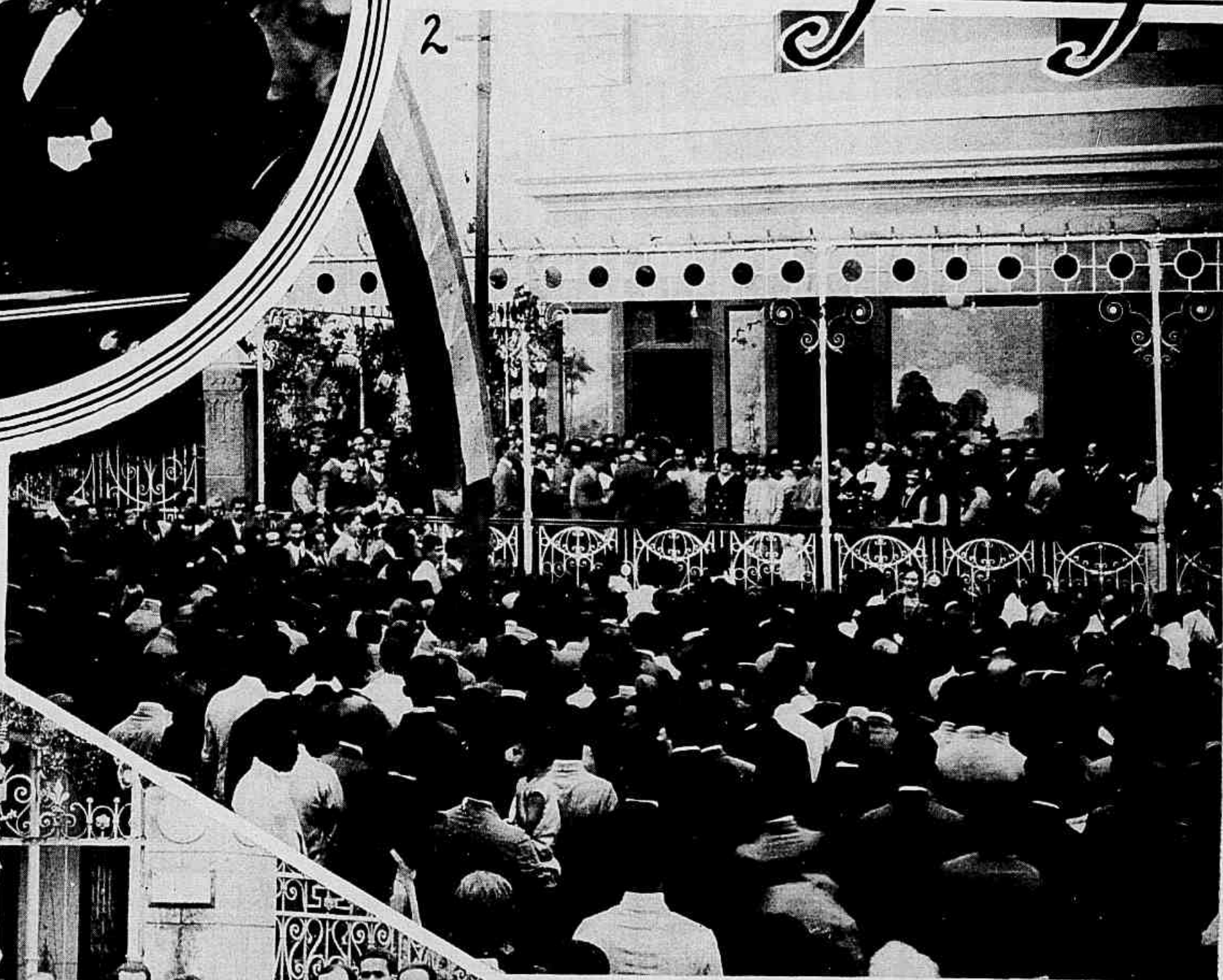


O sr. Hubert Knipping, ministro da Alemanha, ao lado do sr. Victor Konder, ministro da Viação, e rodeado de membros da colonia allemã que lhe offereceram um banquete no Club Germania, por motivo do seu regresso ao Brasil.



As homenagens ao Sr. Mello Vianna em Araguary

Araguary, a futura localidade do Triangulo Mineiro, recebeu entusiasticamente a visita do eminente estadista sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, ao qual foi offerecido um



grande banquete. A cidade vibrou em festa, acolhendo com amor a pessoa do antigo presidente do Estado e, sem duvida, uma das mais suggestivas figuras do scenario politico do paiz.

1 — O sr. Mello Vianna e sua exma. senhora após o desembarque em Araguary. 2 — O illustre vice-presidente da Republica no palacete do coronel Marciano Santos, onde recebeu eloquente manifestação do povo. 3 — A comitiva do sr. Mello Vianna e pessoas gradas de Araguary. 4 — A senhora Mello Vianna, assinalada entre outras senhoras e senhorinhas da sociedade araguaryana.



A rapariga que fez 25 annos

por *Medeiros e Albuquerque*

ARAPARIGA que fez 25 annos foi a Avenida Rio Branco. Festejaram esse facto e foi justo, porque essa avenida teve o merito de ser a primeira grande rua moderna do Rio de Janeiro.

Quantas differenças do dia de sua inauguração até hoje!

Algumas escapam aos proprios habitantes da cidade, porque foram vindo progressiva e lentamente. Deram tempo a que nos habituássemos e passam, assim, despercebidas.

Quando foi inaugurada a Avenida, não havia no Rio de Janeiro nem 100 automoveis. Hoje, ha perto de 17 mil. Assim a rua, que parecia extremamente larga e que por isso foi censurada, é hoje uma apertada via de comunicação, em que é difficil transitar.

Por outro lado, o que nós chamamos arranha-céu não existia.

Essa designação de arranha-céu no Brazil é quasi comica.

Em primeiro lugar, os nossos céus não se deixam arranhar facilmente. Em terras de céus geralmente nublados, onde nos frequentes dias de inverno e nevoeiro o céu parece estar á altura das casas, é possivel falar com propriedade em arranha-céu. No Brasil, não.

Em segundo lugar, os nossos chamados arranha-céus, dos quaes o mais alto tem apenas 17 andares, fariam figura de casas terreas ou, quando muito, ligeiramente assobradadas junto dos authenticos arranha-céus norte-americanos, com 50 e mais andares.

Seja, porém, como fôr, a construção, cada vez mais intensa, de grandes casas de muitos andares vae alterando cada dia mais a apparencia da architectura e da circulação da Avenida Rio Branco.

Certa vez, em New York, houve quem mandasse fazer a contagem de todos os que sahiram do Woolworth Building, que era então, com os seus 55 andares, a casa mais alta da cidade. Sahiram de lá mais de 10.000 pessoas, mais portanto do que ha na maioria de nossas cidades.

Não é de crêr que nenhum dos nossos modestos arranha-céus abrigue nem a terça parte daquelle numero de trabalhadores. Em todo caso, cada um delles, mesmo que a largura de sua fachada seja pequena, representa o augmento de centenas e centenas de transeuntes.

A Avenida foi construida ao tempo do melhor presidente que o Brazil teve: Rodrigues Alves. Elle tinha tomado uma norma intelligente de governo, que se resumia na sua phrase celebre: "*Os meus ministros fazem tudo quanto querem, menos... menos o que eu não quero.*"

Dava aos seus auxiliares o direito ao maximo de iniciativas, reservando apenas para si um certo direito de veto sobre aquellas que lhe pareciam inconvenientes.

Desse modo, havia entre os ministros um certo concurso de emulação, cada um procurando exceder os outros. E quem lucrava com isso era o Presidente, era a Nação.

Quando se construiu a Avenida, ella passou a chamar-se "Central". Era uma designação tóla, insipida, insignificativa.

Lauro Muller me disse que não quiz dar-lhe o nome de Rodrigues Alves porque viu logo que este não accitaria tal proposta. D'ahi o ter suggerido o nome de Central, para que depois passasse ao que ella devia realmente ter. Mas o nome de Rodrigues Alves acabou por ser dado a outra Avenida, relativamente secundaria, e quando Rio Branco morreu o seu nome serviu para baptisar a grande arteria.

Lauro Muller não foi um ministro que assignou papeis, mandando construir uma Avenida e depois deixou os trabalhos correrem burocraticamente. Esses trabalhos elle os acompanhava dia a dia, indo lá, vigiando-lhes os progressos, interessando-se por grandes linhas e pequenos pormenores.

O seu grande desejo era que o desembarque dos navios se fizesse bem na extremidade da Avenida, de modo que a primeira vista da cidade fosse para os estrangeiros um encanto.

Quando a Avenida foi inaugurada, eu notei que ella estava numerada ao contrario de todas as outras ruas parallelas. Ao avistar-me com Lauro, interpellei-o:

— Homem anárchico, por que tu numeraste a Avenida ás avessas?

— Homem imprevidente, replicou-me elle, si a Avenida fosse numerada como as outras mais, os estrangeiros que desembarcassem notariam que as casas de mais alta numeração seriam apenas da terceira centena. Veriam, portanto, que ella é, no fim de contas, uma rua pequena. Achando, porém, os primeiros numeros, não podem saber quaes serão os ultimos.

A cousa tem graça, porque mostra a preocupação e o carinho com que elle

tratava mesmo desses pormenores.

Aliás, era assim em todos os departamentos officiaes. Certa vez, por exemplo, eu trabalhava nessa época com Pereira Passos, este recebeu de barão do Rio Branco um grande pedido de... telhas velhas.

Como se faziam então muitas demolições, nada havia de mais facil. Mas para que podia o Barão querer telhas velhas?

Encarregado por Pereira Passos de levar-lhe a mais affirmativa das respostas, perguntei-lhe a razão do pedido e elle me explicou: porque se estava construindo no Itamaraty uma ala para a Bibliotheca. Ora, nessa occasião esperava-se a visita de certos estrangeiros illustres e Rio Branco não

queria percebessem que só então o Itamaraty começara a ter uma bibliotheca. D'ahi o querer dar-lhe um falso ar de ancianidade. As telhas velhas seriam como as teias de aranha com que muitos donos de hotel cobrem garrafas de vinho, para fazer crêr que são muito antigas...



A Avenida Rio Branco actual. Trecho da "Cinelandia".

Medeiros e Albuquerque

(Da Academia Brasileira de Letras.)



Aspecto actual da Avenida Rio Branco.



As mais bellas da Europa



ELISABETH RODZIN
Alemanha



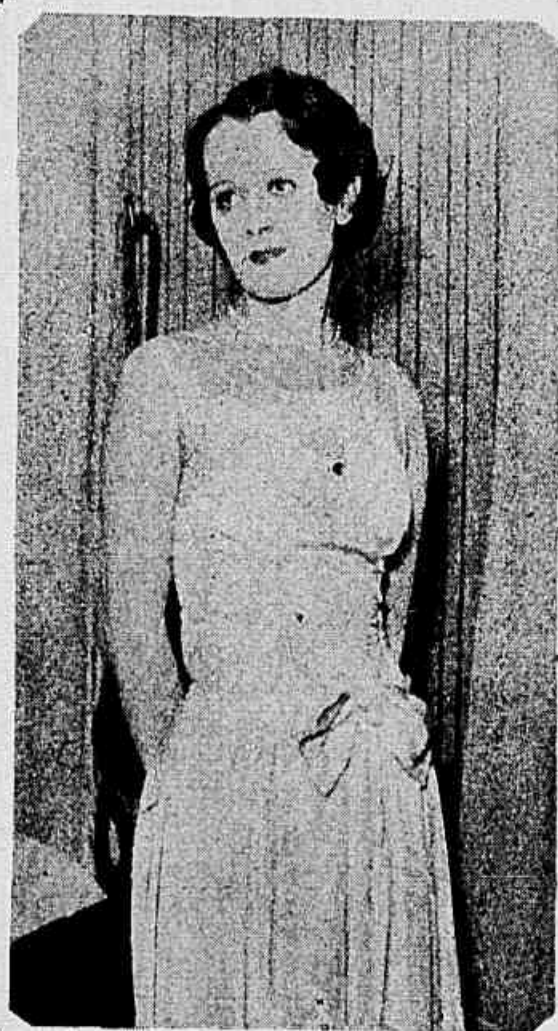
WLADYSLAWA KOSCIKOWNA
Polonia



ELISE ANDREE
Rumania



G. SEILING
Italia



VALA OSTERMAN
Russia



MARIA GENESCU (MISS RUMANIA)
e MAGDA DEMETRESCU (2ª) Rumania



PEPITA SAMPER
Espanha



MISS KOOPMAN
Hollanda



MARIE KOPECKA
Tchecoslovaquia



ASPASIA KARATZA
Grecia



GERMAINE LABORDE
França

Algumas das figuras representativas da beleza européa, indices de formosura nos seus paizes e que concorrerão ao throno da Rainha da Belleza Mundial.

RECEBERA, ha tempos, assignado por um punhado de nomes de grande brilho social e intellectual bahiano, um protesto contra a demolição da velha *Sé da Bahia*, esse antiquissimo sanctuario onde a tradição nos diz que foi baptisado frei Vicente do Salvador, o primeiro relator da nossa historia, e onde pregou o Padre Vieira cujo nome, aureolado de gloria e santidade, persiste vivo sempre em toda memoria brasileira, onde haja um bocadinho de cultura e de patriotismo. Acompanhava esse protesto um outro ainda mais vibrante e indignado, o de *Mulheres Senhores* bahianas a que a possibilidade do arrazamento da Sé arrancava um verdadeiro brado de alarma e de revolta.

Versos remotos de Muniz Barreto sobre Nossa Senhora da Fé, imagem venerada ha mais de trez seculos no Templo ameaçado, versos recentes e modernos de José do Patrocínio Filho cantando a Sé que

dorme,

Liturgica e enorme

No labirinto das vielas turvas...

e um curioso plano reconstructor do engenheiro Jayme Cunha da Gama Abreu que, mantendo e quiçá restaurando a Sé, concilia os interesses progressistas do urbanismo com os desejos conservadores dos amantes da tradição. Tudo isto indicava da parte dos bahianos um alvoroço tal de interesse em torno ao possível desaparecimento da igreja ancestral que um enternecimento a mim também me alvoroçou diante desse amor ás cousas do passado, de que nós cá do Rio andamos tão totalmente deshabitados.

Para quem viu, como todos nós vimos, a completa indiferença do povo carioca diante da mutilação do Passeio Publico, do attentado contra o chafariz do Largo da Carioca e da criminosa leviandade com que se modifica o recorte tão pittorescamente accidentado do littoral da cidade, torna-se uma verdadeira e consoladora surpresa este susto, tão bairrista e ao mesmo tempo tão brasileiro, com que os bahianos encaram a ideia da destruição dessa Sé, onde gloriosamente se condensam trezentos annos de historia e de religião.

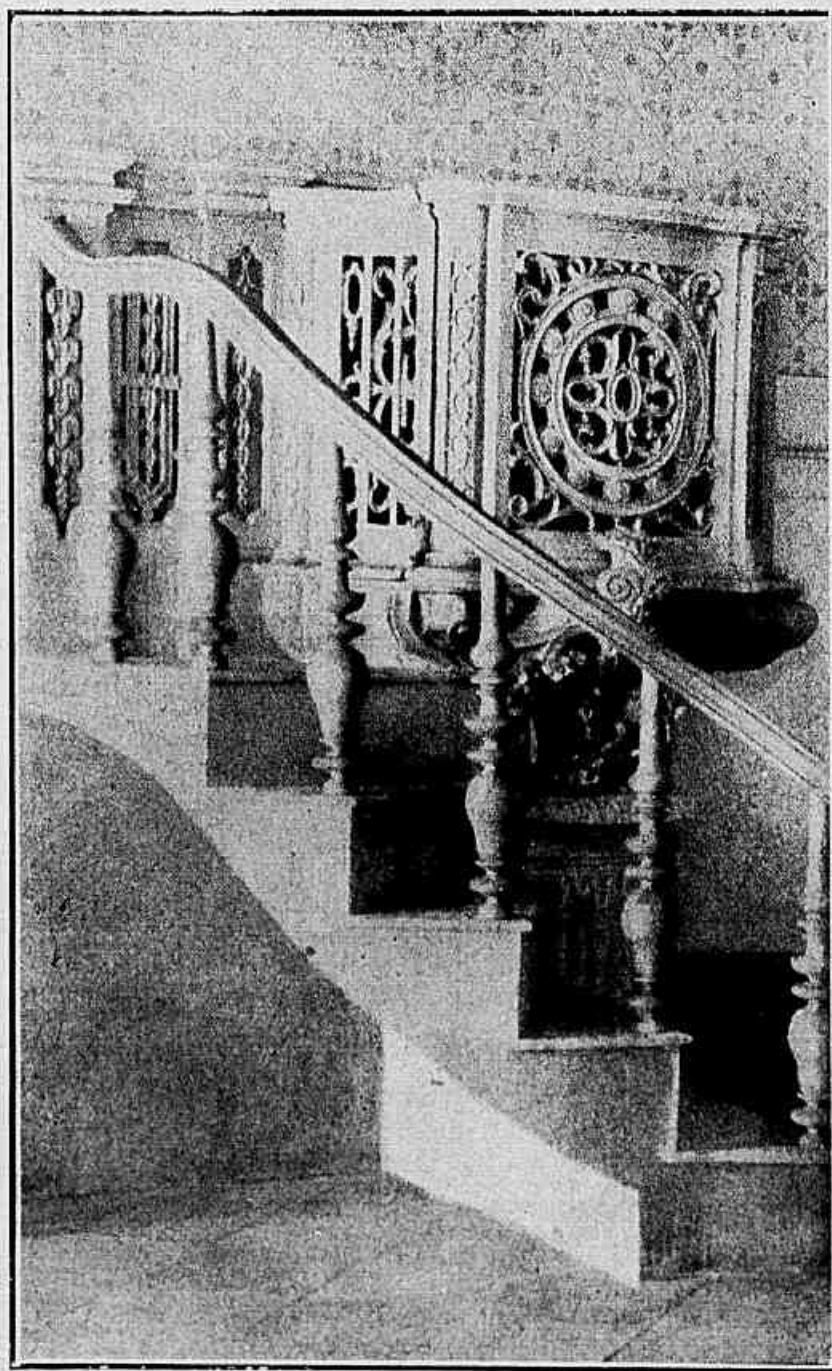
Não voltara ainda a mim desta surpresa, quando uma outra nova prova desse carinho pelo espolio historico e artistico do passado da Bahia me chegou ás mãos. Esta surpresa proporcionou-m'a Fernando Guerra-Duval com o offerecimento do bellissimo *Album das Curiosidades Artisticas da Bahia*, organizado por ordem do governo do Estado, sob a sua direcção artistica e photographica. Fernando Guerra-Duval

CURIOSIDADES ARTISTICAS DA BAHIA

MARIA EUGENIA CELSO.



Claustro da Graça.



Pulpito de onde pregou o padre Antonio Vieira.
Igreja de Ajuda.

é um artista, no que a palavra comporta de mais finamente requintado, elegante e sensível. Lido, viajado, culto, vivendo num ambiente de litteratura, de bom gosto e de arte, ninguém melhor indicado para uma selecção de curiosidades artisticas como a que neste precioso *Album* tão preciosamente se reúne.

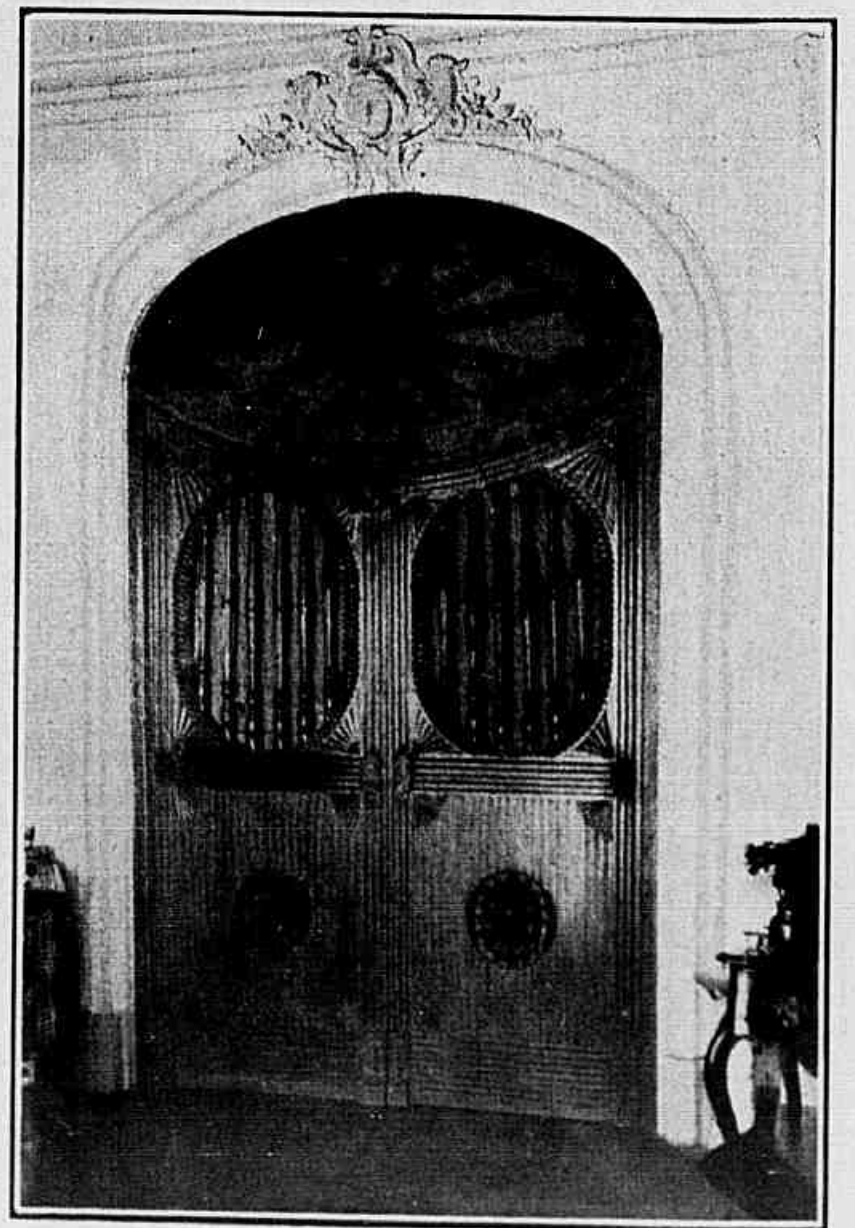
Num discreto prefacio de apresentação explica a feitura do livro a que denomina, com uma modestia rara nos tempos inflados de vaidade que atravessamos, "*simple reportagem photographica*" destinada "*a mostrar, pela imagem, parte do que resta de bello e curioso em S. Salvador, salvando do esquecimento o que está guardado em conventos, igrejas e collecções particulares*". Quem folheia o *Album* vê logo que se trata de bem mais do que isto. Ha na intelligencia com que foram escolhidas, para a reproducção photographica, as arcarias desses claustros, a sumptuosidade dessas

obras de talha, a graça archaica dessas escadas, a riqueza trabalhada dessas portas e portaes, o luxo decorativo dessas bancadas de côro ou desses altares de jacarandá tanto discernimento e tanta arte que salta aos olhos incontinenti não ter sido um leigo o seleccionador de todas estas maravilhas.

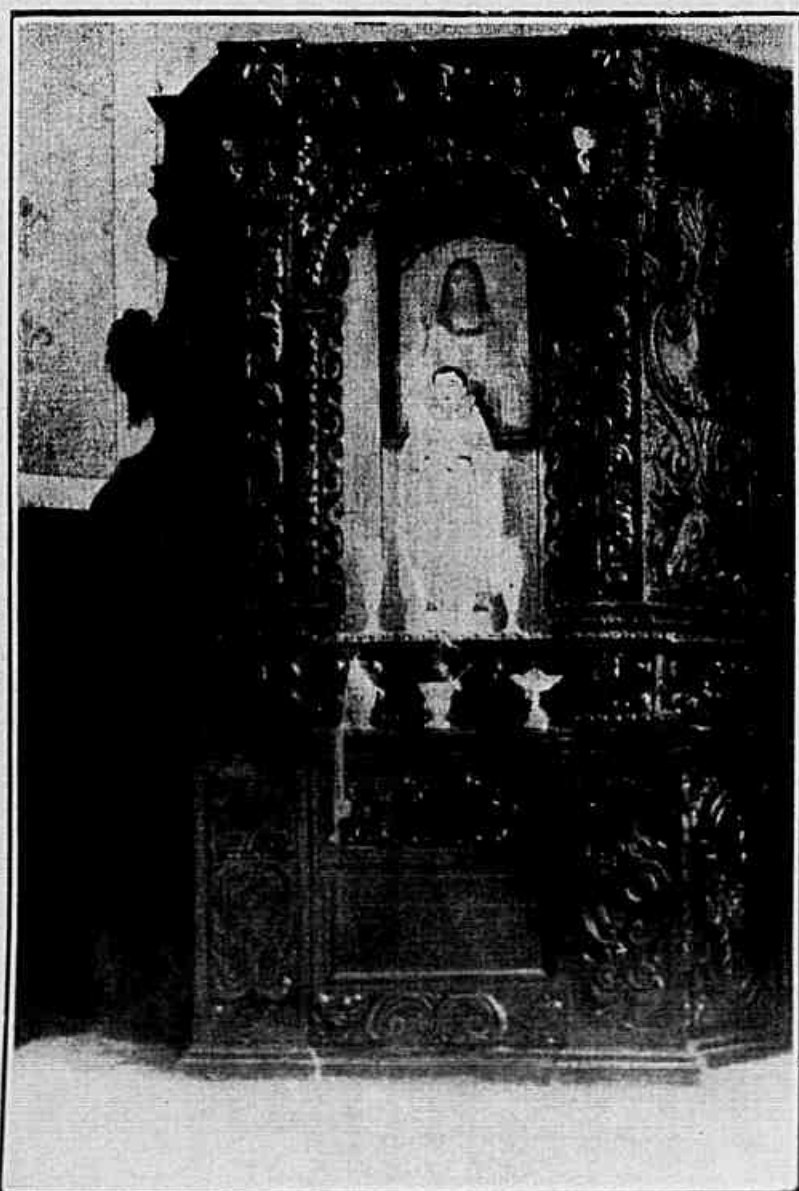
Esse *Claustro da Graça*, por exemplo, cujo ascetismo de meditação todo se toca de uma graça humana e bem tropical, afogado sob a floração exuberante de heras, trepadeiras e palmeirinhas, plantas loucas e matto rasteiro, é de uma incomparavel suggestão de poesia espiritual. E a fidalguia dessa porta antiga, tão sobria e tão ornada a um tempo, collocada na residencia do dr. Francisco M. de Góes Calmon, um colleccionador emerito de antiguidades bahianas sob cujo esclarecido auspicio, aliás, foi organizado e levado a effeito o trabalho magnifico de Fernando Guerra-Duval! Desta collecção famosa, o *Album* nos fornece fartos e formosissimos exemplos em mesas de torcidos e de bolachas, porcelanas chinezas, prataria opulenta, consolos, espelhos, cadeiras e azulejos. Não é possível dar uma ideia exacta da belleza da todas essas cousas de antanho, onde tão expressivamente se reflectem o espirito e o gosto dos velhos tempos, de que o nosso tempo novo já começa e comprehender o alto valor artistico e ornamental. Quem não imagina logo uma obra-prima de eloquencia sacra, um sermão pregado por Antonio Vieira do alto dessa outra linda obra-prima escultural, o pulpito da igreja de Ajuda?

Para os sedentarios, sonhadora raça a que pertencemos, o *Album de Curiosidades Artisticas da Bahia* foi como deslumbradora viagem de descoberta, nesse *hinterland* tão mal conhecido de quasi todos nós que é o patrimonio artistico de nossa terra. O Brasil ainda é sempre a maior surpresa que nos reserva o Brasil. Tendo por cicerone um competente como Fernando Guerra-Duval, a descoberta não podia deixar de ter sido encantadora e instructiva ao possível.

A Bahia se nos revela num halo tão evocador de pittoresco, de originalidade e de poesia que a gente, a despeito da modinha celebre, a fica achando realmente uma grande e *bôa terra*, digna de ser vista, admirada e habitada. A iniciativa deste *Album*, pois, devia servir de exemplo e de incentivo aos outros Estados em que ha tanta admiravel curiosidade desconhecida ou olvidada. Propagar o que ha de bonito e de artistico no Brasil é fazer obra do mais alevantado patriotismo. E, por tão bem o havêr comprehendido o governo da Bahia e realizado Fernando Guerra-Duval, merecem ambos, do publico, os mais effusivos e entusiasticos parabens.

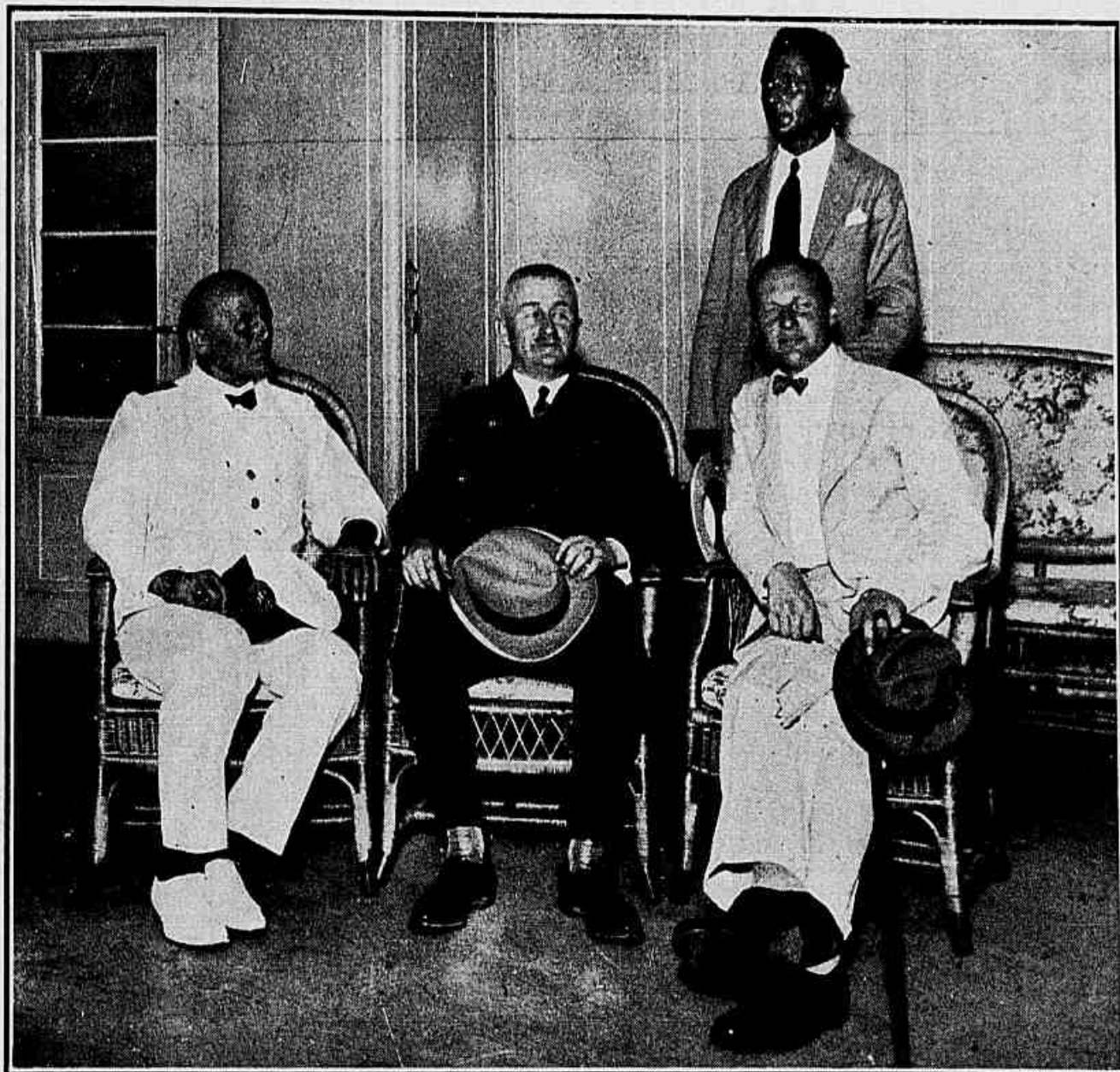


Porta interna antiga, collocada na residencia do dr. Francisco M. de Góes Calmon.



Altar de jacarandá, na igreja de Ajuda.

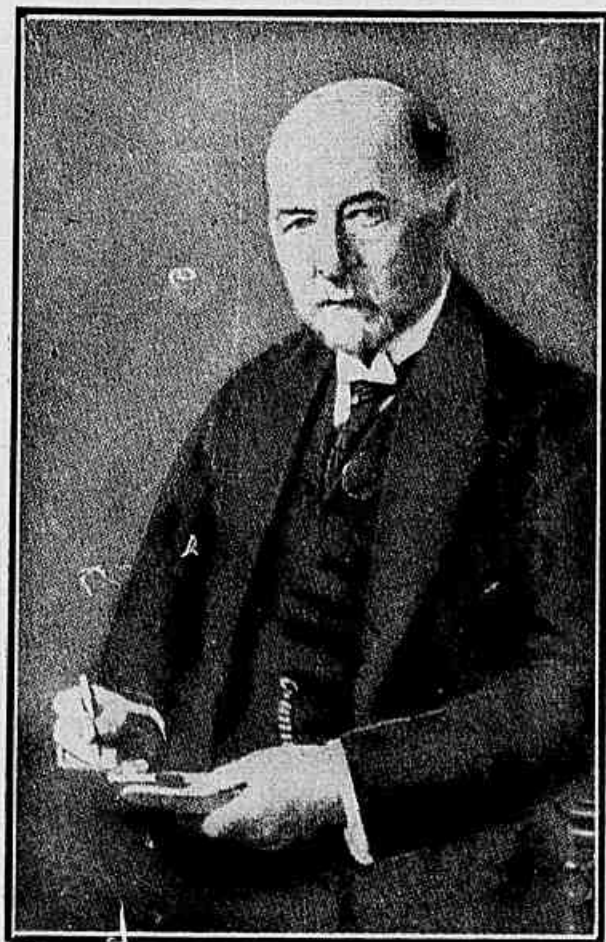
NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



S. ex. o sr. Hubert Knipping, illustre ministro da Alemanha entre nós, ao regressar á nossa capital, photographado a bordo do *Cap Arcona*, entre o secretario da Legação e o commandante do transatlântico que transportou ao nosso paiz, de volta da sua viagem de férias, o estimado diplomata.

Emil von Behring

A data de hontem marcaria a passagem do 75º anniversario de Emil von Behring, um dos bemfeitores da Humanidade. Nascido em 15 de Março de 1854 em



Emil von Behring.

Hansdorf (Alemanha) e formado na Academia Militar de Berlim em 1887. Von Behring começou em beneficio da humanidade os seus estudos de pesquisas no tratamento de doenças infecciosas. Em 1894, foi nomeado professor de Hygiene na Faculdade de Medicina da Universidade de Halle e mais tarde director do Instituto de Hygiene de Marburgo. Desde então intensificou os seus estudos da bacteriologia, que foram coroados pelo melhor exito. A maior descoberta do professor Emil von Behring foi a das "Antitoxinas" nome este mundialmente aceito e dado, pelo proprio sabio, a corpos immunizadores e neutralizadores de venenos produzidos no sangue de organismos vivos. Mais tarde Emil von Behring demonstrou que o soro do sangue de animais immunizados por uma superprodução artificial de "Antitoxinas" contra uma infecção determinada como a diptheria, tetano, etc. é capaz de neutralizar no organismo vivo as toxinas, isto é o veneno produzido pelo microbio correspondente, fornecendo o

sabio assim a base da sórotherapia. Estes trabalhos tornaram Emil von Behring mundialmente conhecido, recebendo da Academia de Medicina de Paris dois premios de 25.000 francos cada um, e em 1902 obteve o primeiro premio em Medicina de Nobel.

Homem de modestos recursos, lançou mão dos premios adquiridos para fundar em Marburgo um Instituto de pesquisas, principalmente no terreno da sórotherapia, do qual foi Director até á sua morte, occorrida nessa cidade da Alemanha em 31 de Março de 1917.

Emil von Behring era uma figura de extraordinaria genialidade e força de vontade e, em recompensa dos excelsos serviços que prestou á humanidade, com sacrificio de sua propria saúde, o governo allemão cumleou-o de honrarias e titulos como os de Excellencia e de Conselheiro Real.

Amilcar Marchesini

Revimos, com intenso jubilo, a figura altamente sympathica do dr. Amilcar

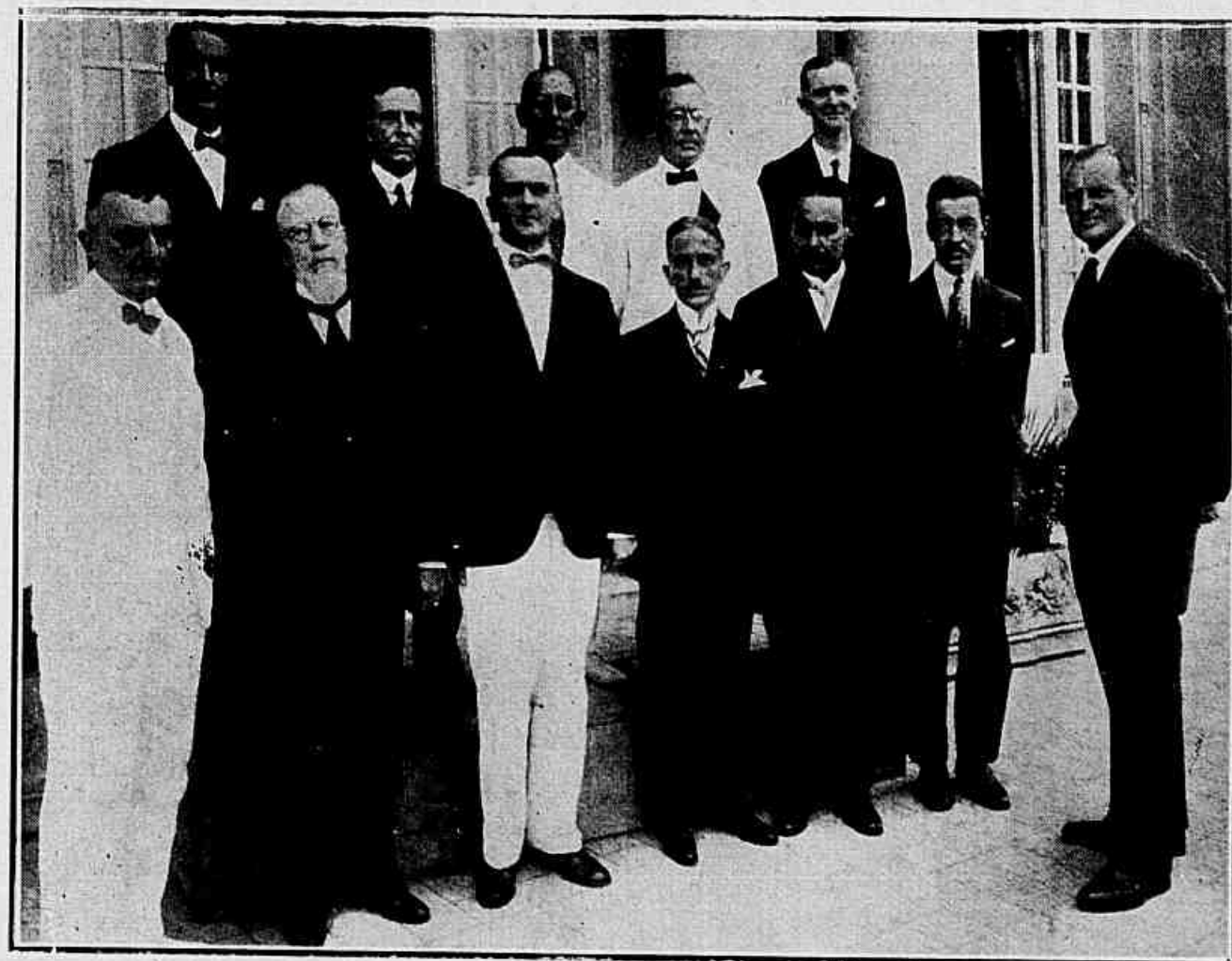


Aspecto da chegada a esta capital do dr. Rudolf Mann e sua exma. esposa. O nosso hospede é director da I. G. Farbenindustrie A. G. e personalidade do maior destaque na Chimica Pharmaceutica allemã.

Marchesini, que acaba de regressar, com sua exma. familia, do Velho Mundo.

O illustre director de serviço da Camara dos Deputados percorreu grande parte da Europa, da Scandinavia aos Balkans, da Suecia e Noruega á Turquia e Grecia, e dando-nos, no correr

da sua extensa viagem, as mais gentis noticias, acabou por dar-nos o prazer maximo, regressando ao seio da nossa sociedade, onde tão justamente é admirado e querido, pelos seus dotes intellectuaes e pela sua feição inconfundível de gentleman.

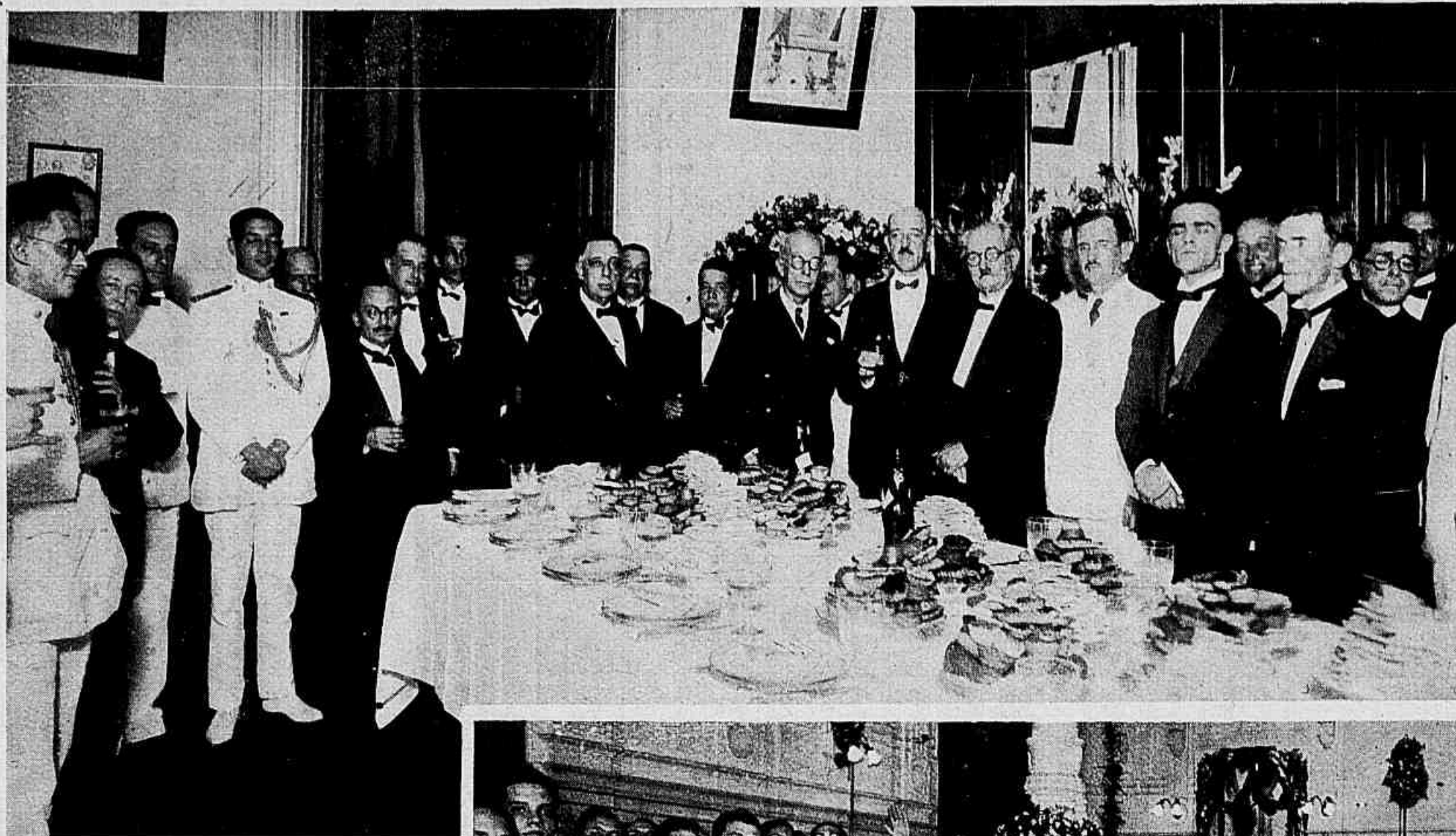


Em honra do dr. Lauro Travassos, que partirá para Hamburgo, a convite do Instituto Tropical ali, e onde fará um estagio de um anno, offereceu o sr. dr. Rhombert, encarregado de Negocios da Alemanha, um almoço no qual tomaram parte os professores srs. Abreu Fialho, Arthur Moses, Aristides Marques da Cunha e Costa Lima, os srs. Lejeune, Kachle e Sonntag, da colonia allemã, e membros da Legação da Alemanha. No grupo acima vê-se o homenageado entre as pessoas que tomaram parte no almoço.



A partida para a Argentina dos remadores brasileiros que irão tomar parte nas regatas internacionais a realizarem-se no Tigre.

O 49º ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO



Commemorando o 49º anniversario da sua vida de immensa utilidade, a Associação dos Empregados no Commercio — a maior aggremação de classe que ha no paiz — empossou a sua nova directoria, conservando na presidencia o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, reeleito em razão das suas inestimaveis qualidades de administração. As gravuras que aqui se vêem mostram: ao alto, os directores da A. E. C. entre representantes das altas autoridades e pessoas gradas; ao lado, um aspecto do salão durante o baile de anniversario.



A "Revista da Semana" e o turismo

A empresa da REVISTA DA SEMANA, desejando collaborar na propaganda patriótica que o sr. Antonio Prado Junior, illustre prefeito do Districto Federal, vem fazendo, pelos paizes de touristes, em favor das bellezas da nossa capital e dos festejos do Carnaval, que tanta repercussão teem no extangeiro, offereceu a s. ex. mil exemplares do numero

da REVISTA DA SEMANA em que foi publicada a reportagem das festas carnavalescas, para serem remetidos aos paizes que melhor pudessem apreciar os aspectos varios da tradicional festa carioca. S. ex. agradeceu ao nosso director a offer-ta em carta que abaixo transcrevemos:

"Ilmo. sr. Aureliano Machado, dd. director da REVISTA DA SEMANA.

"Accuso recebida a carta de v. s., de hontem datada, que acompanhou os mil exemplares dessa Revista.

"Agradecendo a v. s. a gentileza dessa remessa, venho comunicar-lhe que já providenciei no sentido de serem distribuidos os numeros enviados pelos paizes em que está sendo levado a effeito, com maior intensidade, o serviço de propaganda de turismo da cidade do Rio de Janeiro.

"Aproveito o ensejo para reitlar a v. s. a segurança da minha consideração e apreço.

(a) ANTONIO PRADO JUNIOR"



Entra na data de hoje no 17º anno de existencia o "Boletim Odontologico", orgam official da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas e uma das mais, se não a mais antiga revista odontologica brasileira.

"Boletim Odontologico" tem o seu passado intimamente ligado ao extraordinario desenvolvimento alcançado pela odontologia no Brasil nestes ultimos 20 annos. Consultando-se a sua collecção vê-se que essa revista em 17 annos tem assumido papel de grande relevo em todas as campanhas em prol do progresso e engrandecimento da odontologia em nosso paiz, destacando-se entre ellas a que sustentou em prol da transformação em Faculdade do antigo curso odontologico e a criação da nossa Assistencia Dentaria Infantil, a primeira no genero, e ainda a unica em toda a America do Sul.

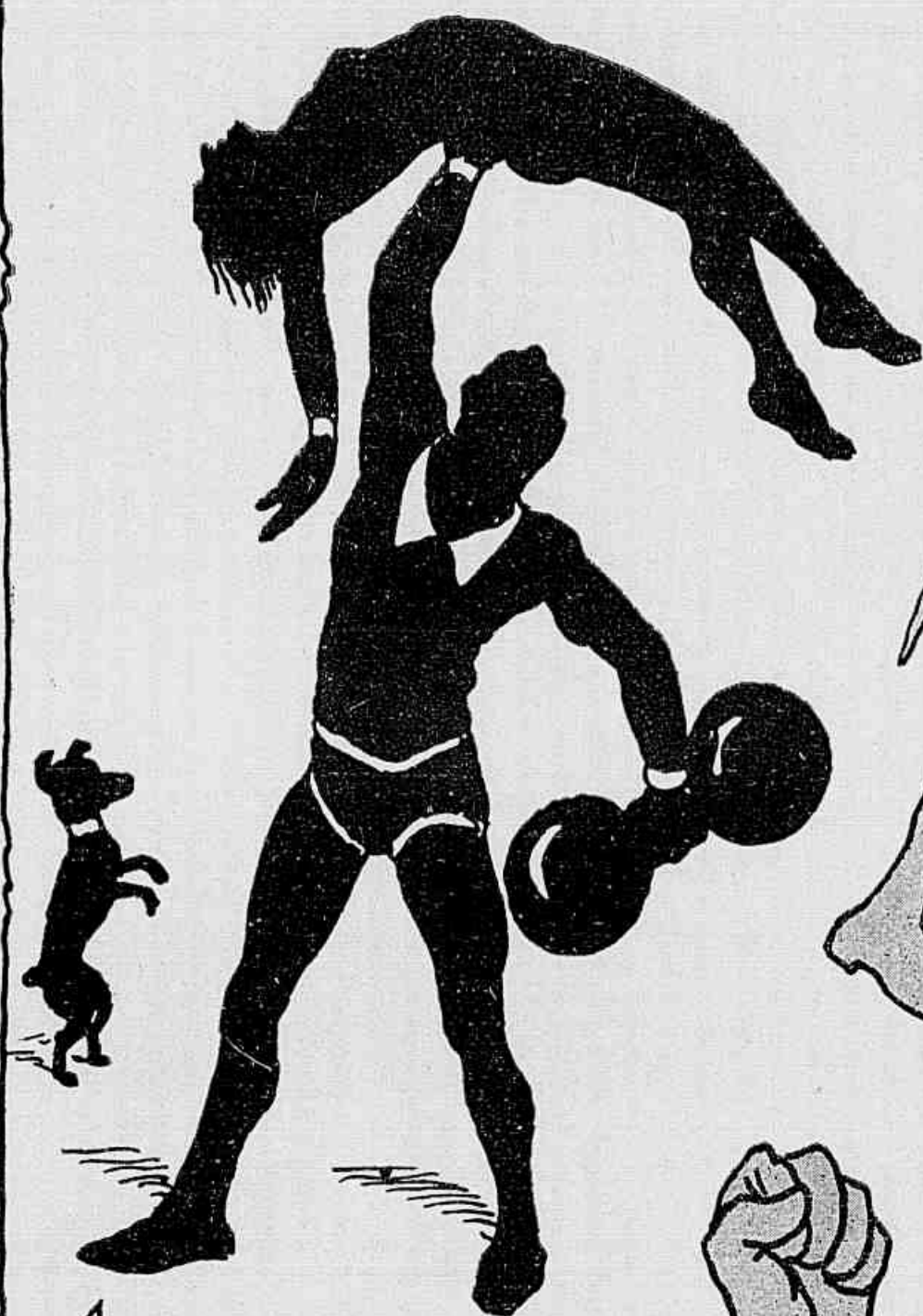
Fundou-a o professor Frederico Eyer, que a dirigiu por muitos annos.

Ha tres annos vem sendo essa publicação dirigida pelo nosso presado companheiro dr. Alexandrino Agra, que a transformou em mensario, e o seu prestigio cada vez maior deixa antever um brilhante futuro para esse importante orgam da imprensa scientifica brasileira.

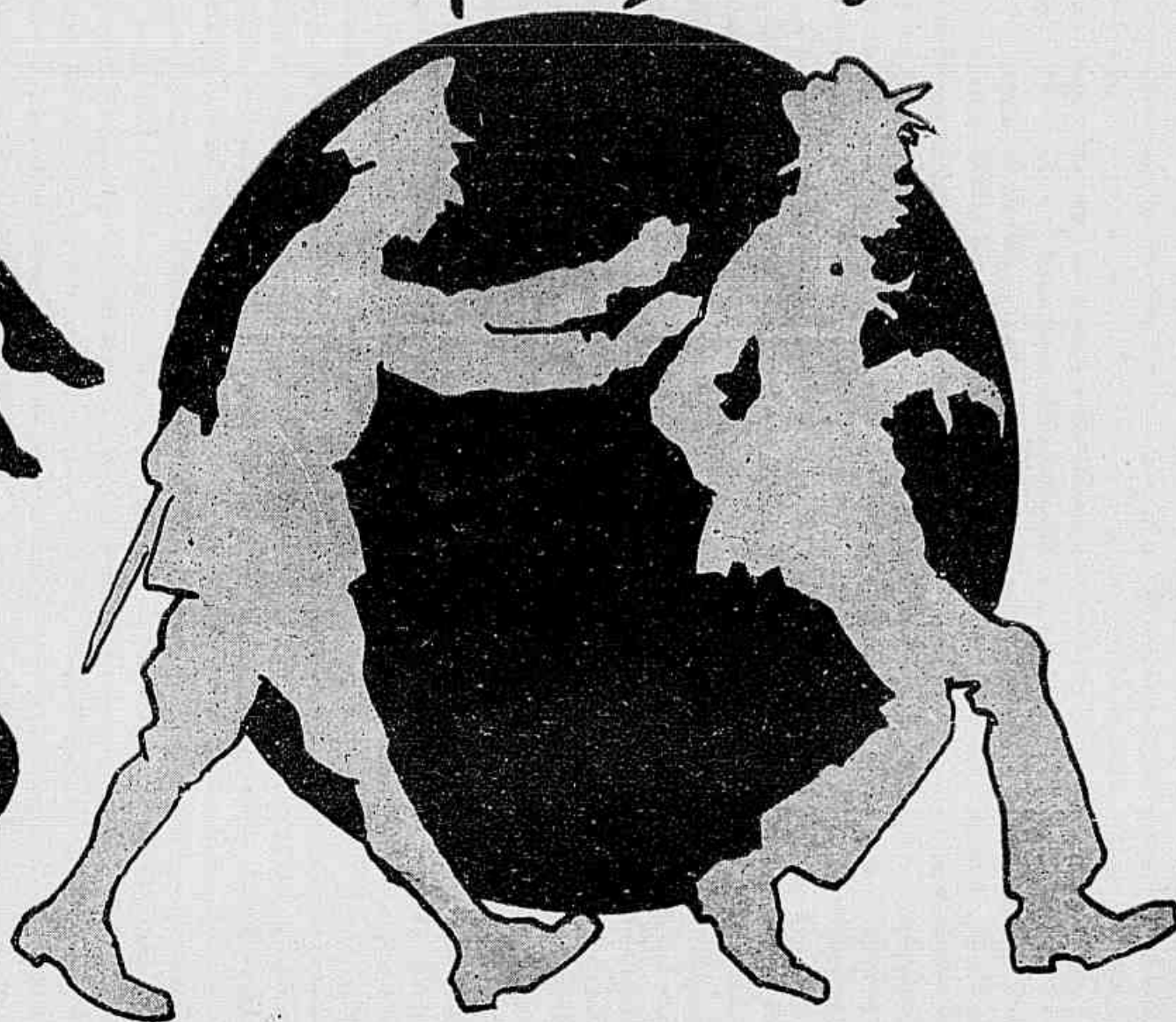


A disputa da tradicional prova "Luiz da Cunha", pelo C. R. Boqueirão do Passeio. Venceu-a o nadador Manoel Cruz, que fez em 1 hora e 13 minutos o percurso do balneario da Urca á ponte do Gelo, em Santa Luzia. Vê-se no grupo de nadadores, carregado, o vencedor da prova

Movimento de forças



Força muscular.



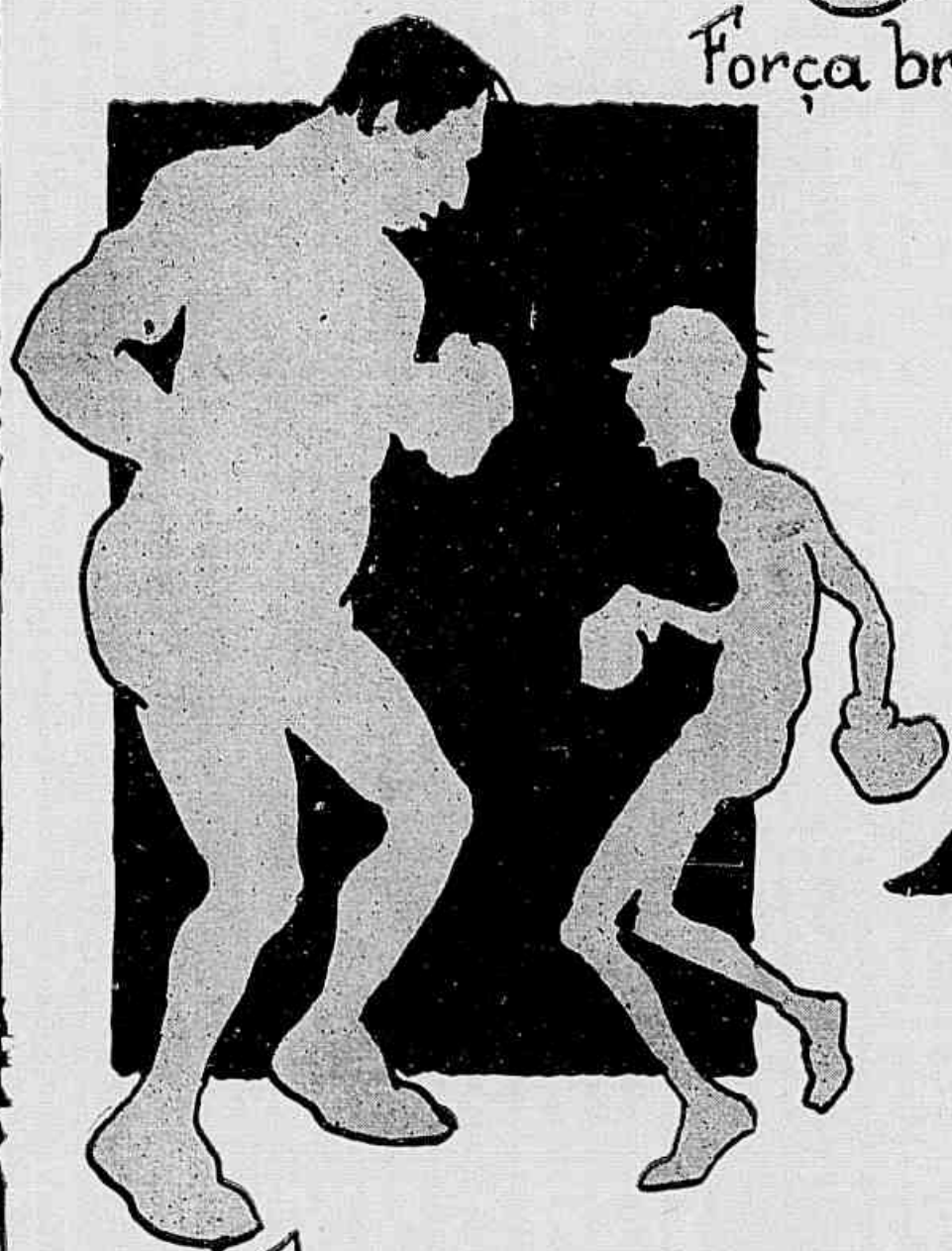
Força pública



Força eleitoral



Força bruta



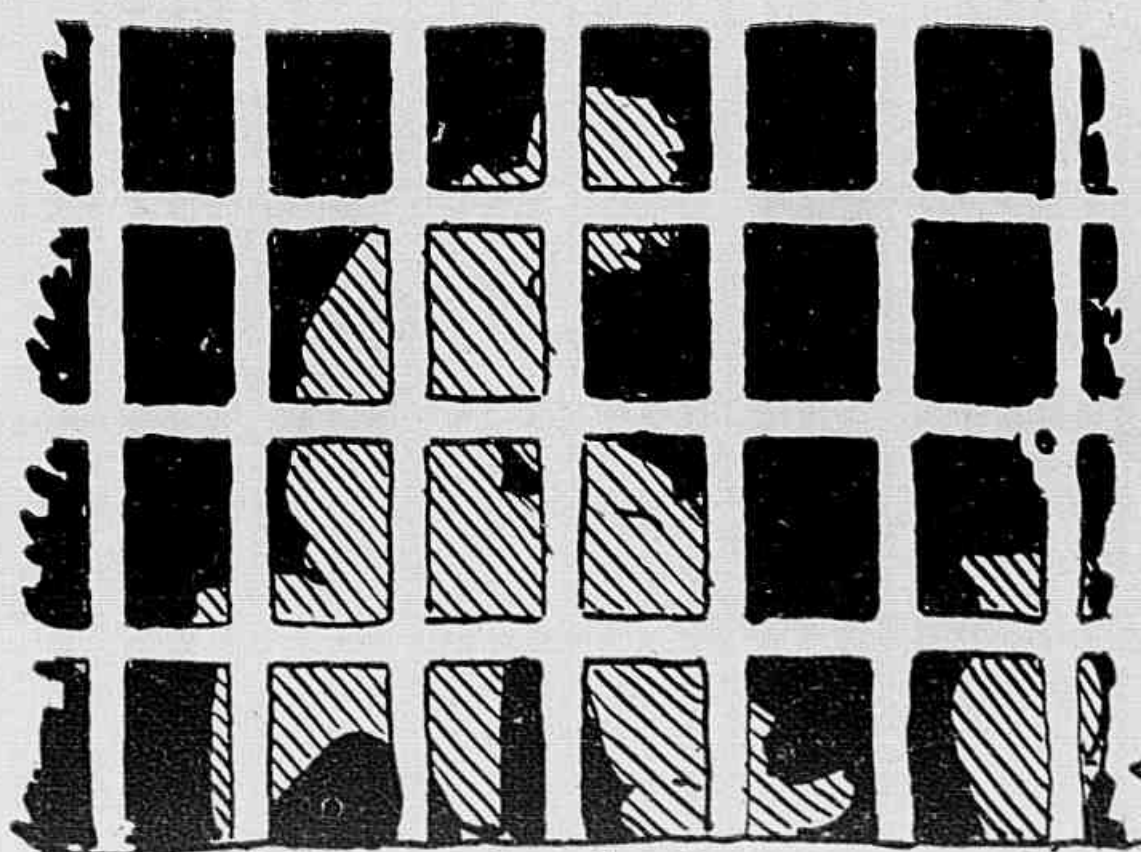
Força maior



A Força de atração



Força eléctrica



Força da lei



Força do destino.

RAUL

O TRIO PHILIPS INSUPERAVEL

A — 442 Valvula excepcional como amplificador de alta frequencia

(Esta valvula é de placa brindada)
fil. 4 volts — consumo 0.06 amp.
corrente de placa 50 — 150 volts.
factor de amplificação 160

Preço... 50\$000

B — 443 Valvula especial para ultimo estagio de grande volume (com 3 grades)

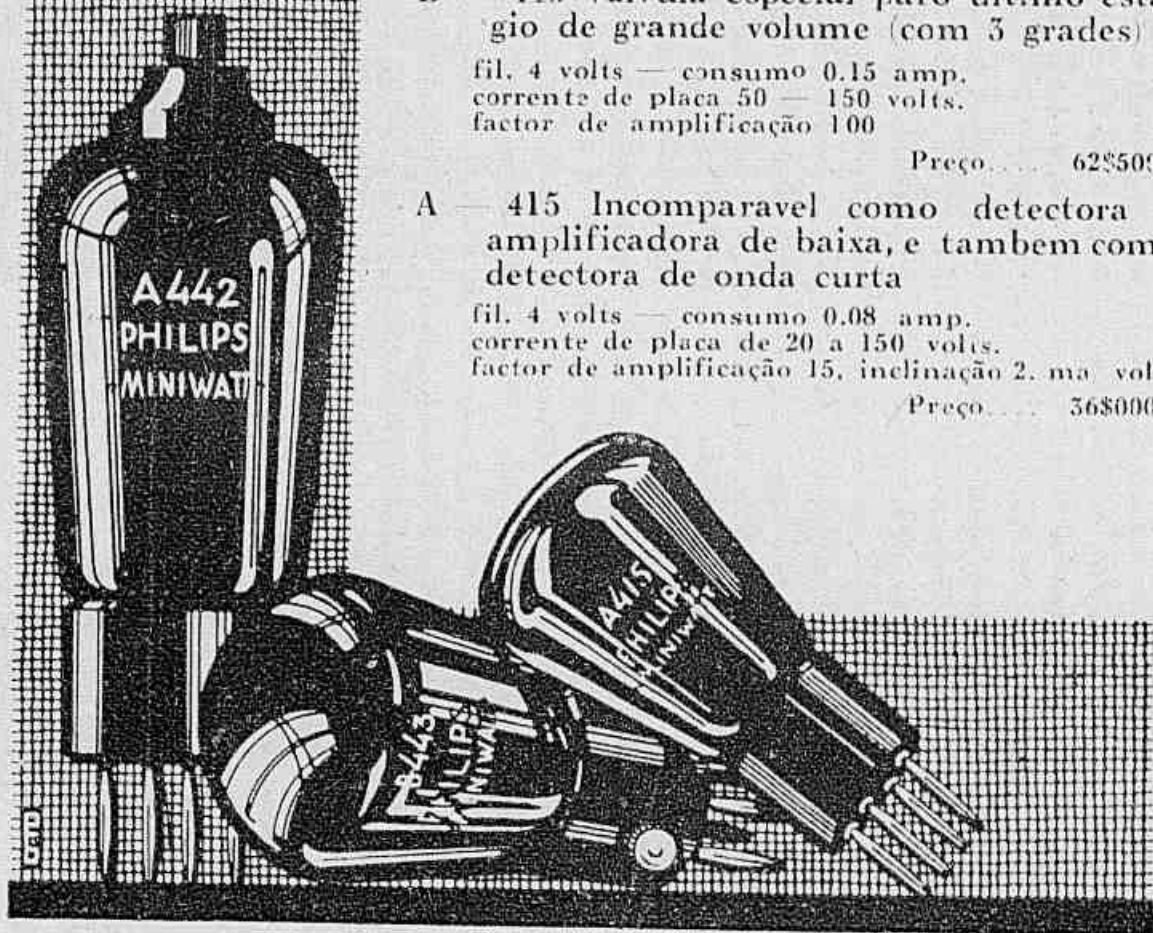
fil. 4 volts — consumo 0.15 amp.
corrente de placa 50 — 150 volts.
factor de amplificação 100

Preço... 62\$500

A — 415 Incomparavel como detectora e amplificador de baixa, e tambem como detectora de onda curta

fil. 4 volts — consumo 0.08 amp.
corrente de placa 20 a 150 volts.
factor de amplificação 15, inclinação 2. ma volt

Preço... 36\$000



PHILIPS

MINIWATT

Peçam o nosso catalogo á S.A. PHILIPS DO BRASIL — Rua Sacadura Cabral 43 — Rio.
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS

Escolas de larapios

A policia allemã descobriu recentemente em Hamburgo uma escola de galunagem, a qual, pelos modos, gozava de excellente prosperidade.

O estabelecimento fôra fundado por um velho racioneiro polonez, hoje retirado do "officio" e que leva a mais socegada e regalada das existencias de capitalista, num arrabalde da cidade de Lissbã. Ha muitos annos

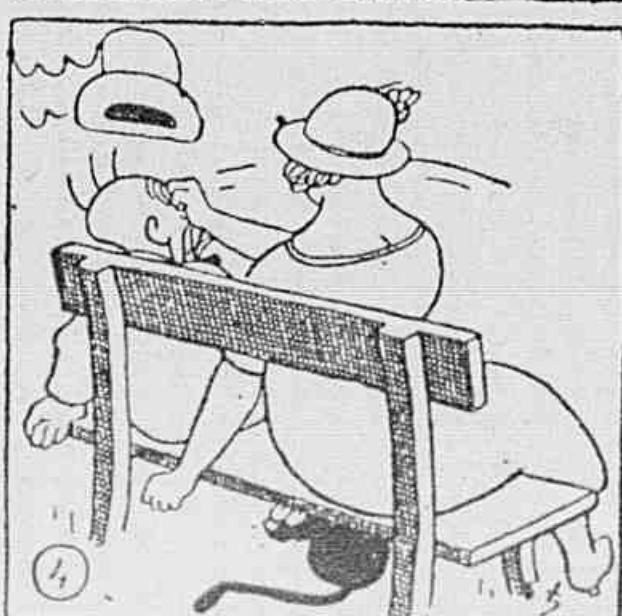
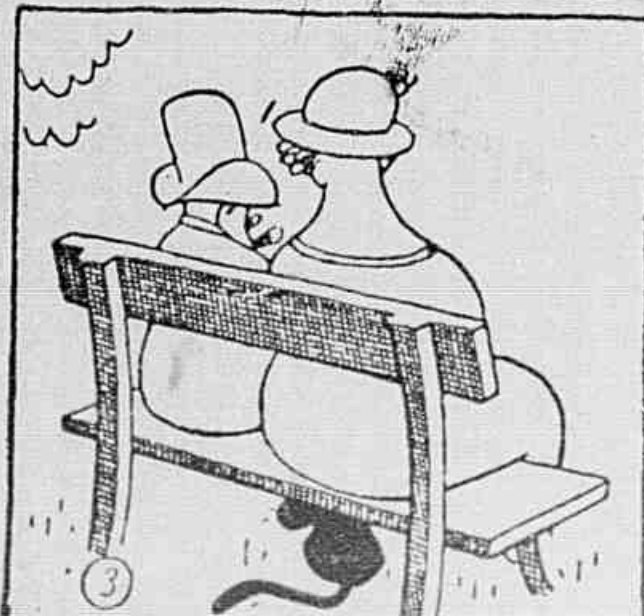
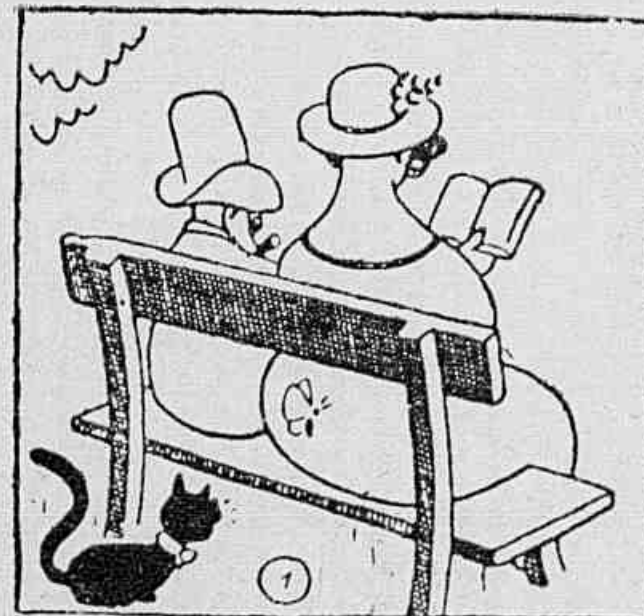
Para o bom funcionamento dos rins



A insuperavel agua mineral natural

que a escola em questão existia e calcula-se que ella tenha passado entre mil e oitocentos e dois mil diplomas.

Em 1925, foi aberta uma succursal em Praga; não logrou, porém, exito appreciavel; e em 1925 desapareceu.



O gato, a borboleta e o engano.

Mais vale tarde

O convento dos Franciscanos de Roma conta entre os seus monges um velho de 76 annos, que no seculo se chamava

Molinas e hoje é Frei Bruno.

Este religioso foi, ha quarenta annos, condemnado a gíles perpetuas, por uma serie de crimes horribes. Cumpridos alguns annos de penna, o forçado ficou cego. A perda da vista impressionou-o bem mais que a perda da liberdade. Molinas fez promessa de que, se ficasse bom dos olhos, se consagraria ao serviço de Deus, e submelheu-se á operação — considerada então uma perfeita novidade em cirurgia — e indicada para o caso por um joven medico cellista de Naples.

O condemnado recobrou a vista. Dalli por diante, portou-se tão bem no presidio que, alguns annos depois, o rei Victor Manoel lhe perdoou o resto da pena. Mas, tendo sahido da cadeia, Molinas foi dalli directamente

EXIJAM SEMPRE

THERMOMETROS PARA FEBRE

"CASELLA LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

para o convento. E hoje os seus companheiros tem-n'o quasi na conta dum santo.

Diologo no Far-West

Jack está sentado junto, o mais possivel, de Lalie. Já varias vezes abriu a boca para lhe dizer qualquer coisa... e não teve coragem. De que gravissima, tremenda revelação trataria? Finalmente,

Jack resolve desembuchar:

— Lalie, meu amor, tenho que te fazer, antes de casarmos, uma confissão: meu pae está na cadeia.

Lalie ergue para Jack os olhos cheios de ternura e responde:

— Jack, amor querido, meu pae devia lá estar.

A esperança é um emprestimo feito á felicidade.

As imprudencias digestivas

devem ser evitadas; porém, se por casualidade comer demasiado d'um prato que favoreça, d'um prato pesado que faz demorar a sua digestão, tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua quente e o seu mal-estar desaparecerá quasi immediatamente. A mais pequena mudança nos seus habitos pôde provocar um excesso de acidez e a Magnesia Bisurada, graças á sua composição alcalina, neutralisará esta acidez e supprimirá o azedume, azia, pesadume, dilatações do estomago e outros incommodos que poderiam vir depois. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

30 dias de experiencia



SI o leitor, durante os proximos trinta dias, saborear SQUAKER OATS, ao menos uma vcz por dia, sentir-se-á com maior disposição para o trabalho, mais forte e mais energico.

É que QUAKER OATS se compõe de oito elementos mineraes que concorrem extraordinariamente para o desenvolvimento e conservação do organismo. Além disso, QUAKER OATS é rico de carbohydrates e de proteina, substancias que desenvolvem a energia e o systema muscular. Contém vitaminas em grande quantidade, de sorte a auxiliar a digestão e tornar superfluo o uso de laxantes.

De delicioso sabor, QUAKER OATS é insubstituivel, devendo constituir a alimentação predilecta das creanças e dos adultos, dos convalescentes, dos intellectuaes, de todos, emfim.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA : : ULTIMOS MODELOS : :

Dantes os costureiros de Paris que impõem a moda apresentavam todos os annos duas collecções representativas da moda de Verão e de Inverno.

Mas para agradar á sua clientela, mais exigente agora, juntaram mais duas collecções de meia estação. Mas a isso não se limita a sua actividade creadora, pois que cada semana apparecem novos modelos apresentando as ultimas ideias dos artistas desenhistas.

Isso é de grande vantagem porque cada pessoa pôde escolher entre tantas tendencias, ás vezes contradictorias, o que melhor diz com seu gosto e esthetica pessoal.

Os decotes são juvenis e encantadores; muitas vezes em V, atravessados diversamente por gravatas. Essas gravatas podem rodeiar o pescoço e formar duas tiras, fixadas na blusa. Muitos pequenos fichús do proprio tecido do vestido ou de lingerie guarnecem esses decotes.

Muitos tambem são os vestidos terminados por uma pala de tecido transparente.

Ainda se vê muitos vestidos genero princeza: o corpo liso e bastante comprido, a saia mais comprida atrás.

Os corpinhos cruzados fecham-se nas costas, por um grande laço borboleta; outros são retidos por um cinto alto abotoado.

Veremos a *robe-luniqué*, aberta sobre um fundo claro.

Serão empregadas como guarnição muitas pregui-nhas, nervures extremamente finas, diversamente dispostas, algumas pespontadas com fio de ouro (o que é a ultima novidade); tambem serão em-



1 — Vestido setim preto, guarnecido com *crêpe georgette* branco. 2 — Vestido de renda bege, saia en forme, pala e cinto de setim bege. 3 — *Toilette crêpe georgette* preto. As applicações formando ponta em baixo. 4 — Vestido de *crêpe setim* azul marinha: pala terminada por pontas, formada por tiras de *crêpe setim* branco e do tecido do vestido.

COMO UMA MULHER
PODE CONSERVAR
SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

«A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque do contrario só conseguirá peorar o aspecto de seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis», diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. «Medicos autorizados declaram que, se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude», assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito, ao qual se pôde submeter uma cutis má, é o da *cêra mercolized* (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada acrescenta á pelle, ao contrario tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu lugar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a *cêra mercolized*, que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. A *cêra* actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante, completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar a sua juventude.

formados por pequenas pontas ou plissados. Os tecidos mais empregados para ellas são em primeiro lugar o *crêpe de Chine* e a seguir a *toile de seda*.

O aborrecimento é uma doença da vida. Para cural-a, basta pouca coisa: amar ou querer. E' o que falta geralmente.

A. DE VIGNY.

Não é preciso esperar para emprehender nem conseguir para preservar.

GUILHERME, o Taciturno

SALÃO BEIRA - MAR
CASA ELEGANTE DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS
Cortes por figurinos, tinturas em qualquer tom, ondulações permanentes, marcel e a agua, massagista, depilações, manicure.
MIGUEL MEIRELLES
Praia de Botafogo, 490 — Tel. Sul 2041

pregadas tiras alternadas, recortes estreitos ou em semi-circulo, de tecido differente

A saia *tailleur* continua a ser redonda e um pouco mais curta que a dos vestidos. Tem pregas

reunidas em grupos, *pan-neaux*, e tem muitas vezes palas ou incrustações.

As bluzas que acompanham o *tailleur* são sempre muito simples, pequenas gollas, guarnecidas com pontos abertos, jabots

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR

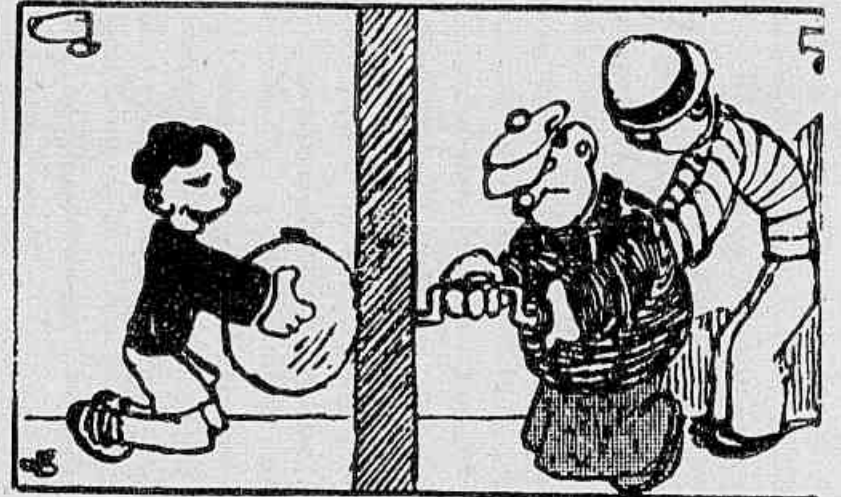
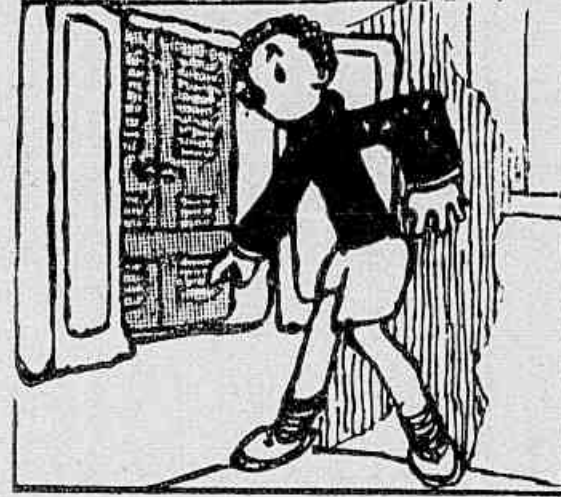
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A *Perfumaria*
*Lopes*RIO R. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134
S. PAULO - RUA S. ANDRÉ, 20A "REVISTA"
INFANTIL

UM MOÇO ESPERTALHÃO

Um certo dia em que Luisinho estava só em casa, esperando a volta de seus pais, ouviu um murmúrio de vozes. Abrindo a ja-

ouvido á parede, descobriu o sitio exacto onde o ladrão estava furando do outro lado... Quando a púa acabou de atravessar o



nella com cautella, Luisinho viu tres homens de má apparencia parados em frente da

muro, encontrou o fragil balão de borracha e o que o espertalhão do Luisinho pre-

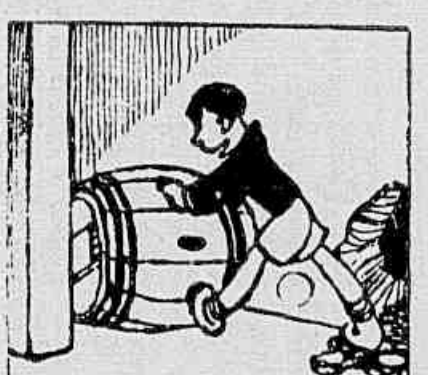
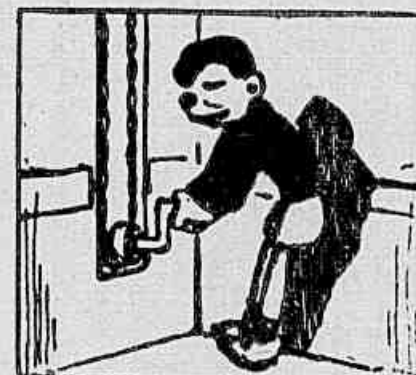


loja de ourivesaria que pertencia a seus pais.

— Tu ficarás aqui postado á espreita! dizia um d'elles. Entretanto, nós dois entraremos pelos subterraneos da casa

vira succedeu: ao rebentar o balão, o vento sahiu pelo furo effectuado na parede, provocando um estampido semelhante a uma explosão.

— Com mil diabos! exclamou o ladrão.

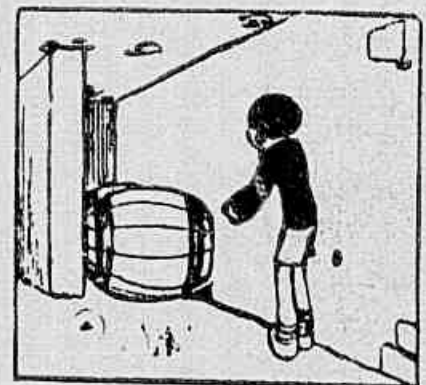


visinha e faremos um furo na parede que separa os subterraneos da ourivesaria.

— Com a breca! São ladrões! murmurou o Luisinho.

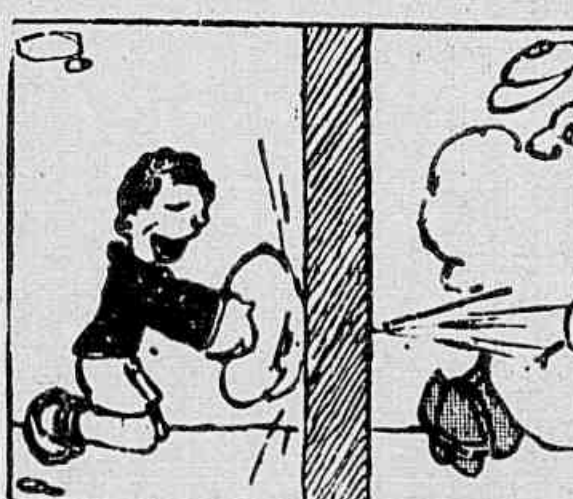
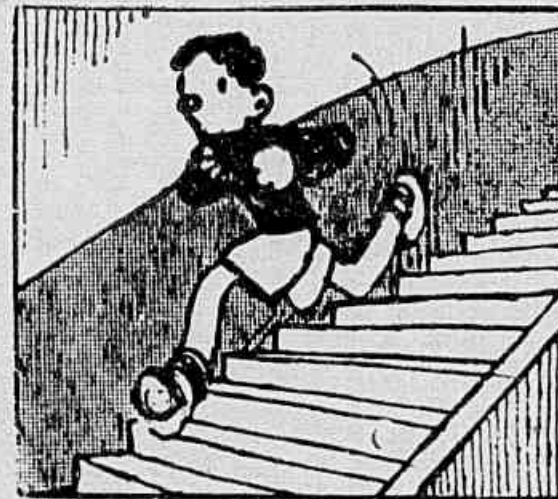
— Como o pequenito está só em casa, não corremos perigo nenhum, visto que os seus pais não voltarão senão d'aqui a duas horas. Tive o cuidado de lhes expedir um telegramma urgente chamando-os ao outro extremo da cidade. Vamos trabalhar!

Depois de se ter inteirado do plano dos malfetores, Luizinho preparou o seu, e des-



Terei acaso furado um tubo de gaz? Entretanto Luisinho preparou outra surpresa aos dois patifes.

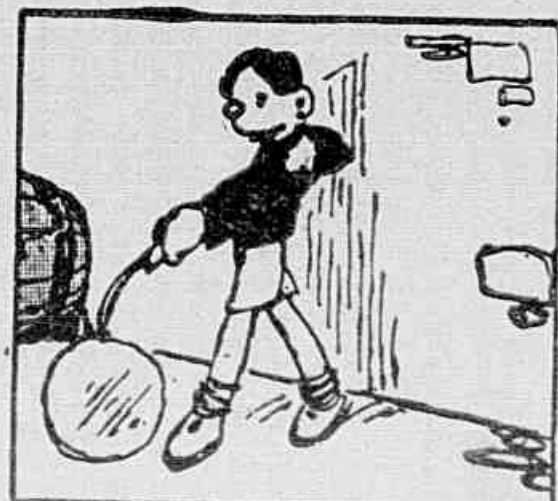
No subterraneo da ourivesaria havia um corredor estreito que servia para



ceu sem perder tempo ao subterraneo.

— Com que então o "pequenito" não lhes mette medo? Pois veremos como acaba tudo isto! exclamou o mocito.

arrecadar os barris vazios. O nosso amiguinho arrastou dois d'este barris sem tampa, collocando-os em frente do sitio onde os ladrões estavam furando, de



Luisinho pegou n'um balão de borracha, e encheu-o de vento. Depois collando o

modo que quando o primeiro ladrão passou pelo buraco feito na parede, em vez

Que
Diferença!
COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter
esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cilios, combate os Terçoës e todas as inflammações.

Pedir nas boas Perfumarias. Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO -- Pharmacia Moura Brasil -- Rua Uruguayana, 37

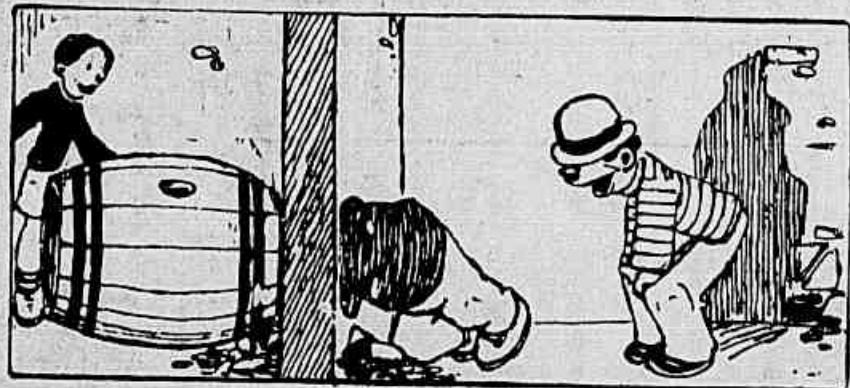
Moda infantil



1 — Vestido de voile de fantasia branco e vermelho, guarnecido com fita vermelha. 2 — Vestidinho de linho branco, bordado com linha branca, saia plissada. 3 — Blusa de tricoline branca e azul, calcinha de lã azul marinha. 4 — Vestido de shantung azul, guarnecido com o mesmo tecido branco; bordado feito com seda azul. 5 — Vestido de crêpe de chine branco com pintas azul marinha, guarnecido com o mesmo crêpe azul marinha. O manteau de crêpe azul marinha igual ao da guarnição do vestido.

de entrar no subterrâneo, entrou dentro do barril. Sem dar tempo a compreender a manobra, Luisinho empurrou o mesmo

lhe umas tantas voltas. Quando o ladrão deu pelo acontecido já se achava a alguns metros de altura.



barril, deixando-o encaixado entre as duas paredes do estreito corredor. O segundo ladrão foi victima do mesmo estratagemma.

Entretanto restava o espião. Luisinho subiu ao primeiro andar.

— Este é mais facil de apanhar! exclamou elle com desdem.

Effectivamente, o homem de guarda estava encostado á cortina de ferro, justamente no sitio onde se achava o gancho que serve

N'aquelle momento passavam dois policiaes.

— Que está fazendo ahi pendurado? perguntaram-lhe surprehendidos.

— E' o que eu queria saber!

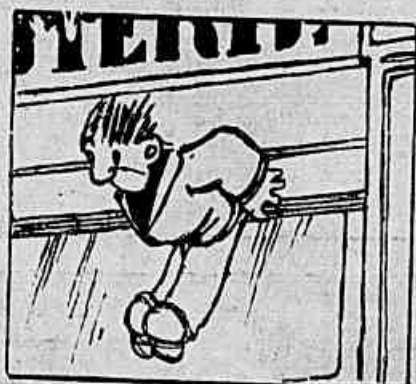
— Pois muito bem! Eu lh'o direi! — exclamou Luisinho sahindo da loja.

E explicou o occorrido aos policiaes que se apressaram em prender os trez malfeitores.



para fechar a cortina. Luisinho correu até á manivela manobrada no interior e deu-

Luisinho ponde assim aguardar socega-damente a volta de seus pais.



Echos do Carnaval — Grupo carnavalesco "Mama na Burra", da Companhia Sul-America".

EXIGA-RINS
AREIAS - PYELITES - CALCULOS
ACIDO URICO-RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE
FOLHAS DE ABACATEIRO.

GUARANA' Iodo Kola
(GRANULADO) - SILVA ARAUJO -
TONICO MUSCULAR E DOS NERVOS
TONICO UTERINO
REGULARISADOR DO CORAÇÃO



TEU E' O MUNDO

Intelligente leitor ou
encantadora leitora:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jógos e Loterias? Pede **GRATIS** o meu livrinho "**O MENSAGEIRO DA DITA**".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924.

Buenos Aires (Argentina).

VAI AO RIO DE JANEIRO?

Procure hospedar-se no

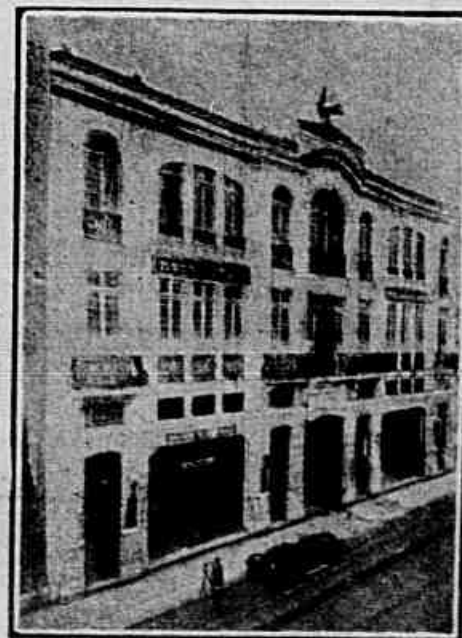
NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

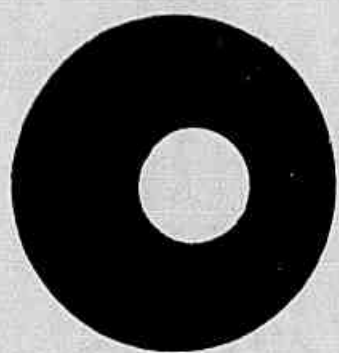
Onde encontrará todas às commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que, com sua familia, reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS
Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134





MUITA GENTE SE ESTÁ ILLUDINDO A SI MESMA

Limpar os dentes de manhã e de noite, com pasta ou pó de dentes, não é o suficiente para a hygiene da bocca.

Para a verdadeira e racional conservação dos dentes, é indispensável o uso de um dentifício líquido.

O dentifício Odorans é considerado o melhor, pela sciencia moderna, por ser verdadeiramente medicinal, evitando a fermentação dos restos de comida, que ficam nos interstícios dos dentes, além de dar gosto agradável e refrigerante á bocca, perfumando o halito.

Compre um frasco pequeno, para experiencia. Existem ainda os tamanhos médio e grande, sendo todos munidos de pingagottas, o que os torna muito economicos.

Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifícia Medicinal Odorans e a escova Pyrotex, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes.

A' venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio: Gonçalves Dias, 54 — Petropolis: Av. 15 de Novembro, 764 — São Paulo: Rua 25 de Março, 11 — Porto Alegre: Rua Marechal Floriano, 310.

CONSELHOS SOCIAES

A INDISCREÇÃO

Não é um pequeno elogio quando dizem de uma pessoa: Fulana é muito discreta. Para merecel-o, não basta velar a qualquer pessoa as particularidades das quaes se recebeu a confiança; é preciso ainda rodear esse estrito dever de algumas outras abstenções que

são, por assim dizer, inseparáveis de uma boa educação; pois onde falla esse sentido da discreção apparece logo a marca indelevel da extrema vulgaridade; quem não a quizer trazer consigo deve cuidar na tendencia que a revela.

A discreção é procurada e apreciada, não somente porque encontra-se nella essa garantia de uma boa educação, mas tambem porque representa a segurança, porque não se receia que uma palavra pronunciada seja guardada, commentada, para fornecer, no presente ou no futuro, armas empregadas em proveito daquelles que a recolheram, em detrimento daquelles que a pronunciaram, muitas vezes sem dar-lhe a menor importancia. O facto

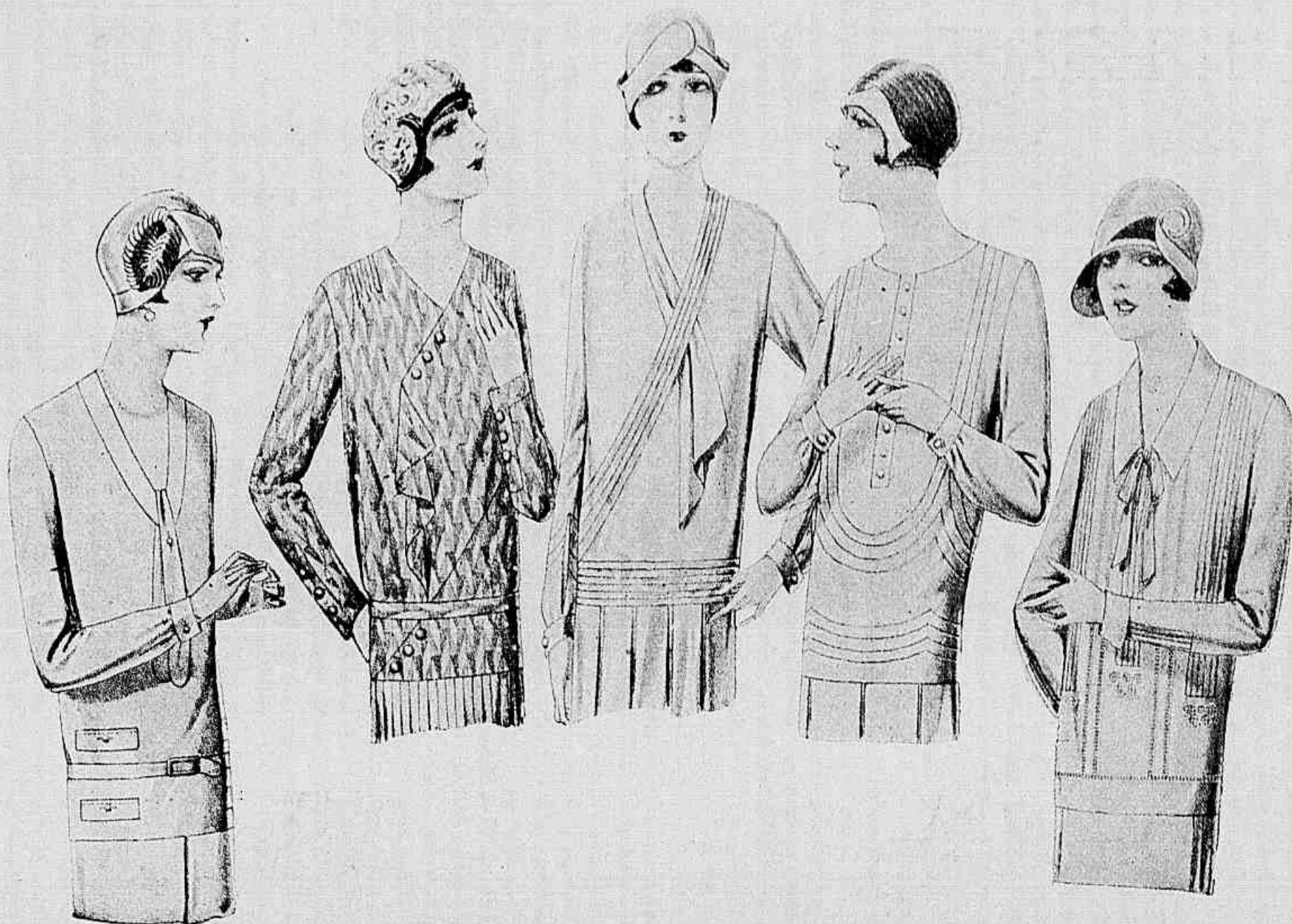
de guardar a recordação para servir-se, em qualquer occasião, a qualquer pro-

posito, basta para desnaturar o sentido, para conferir-lhe uma significação

sem relação com a origem. Na pessoa que não é discreta, o desejo de pro-

duzir o effeito, de provar que possui mais que qualquer outro a confiança do proximo, a satisfação de demonstrar que é dotada de uma perspicacia de primeira ordem leva a enjeitar a realidade, por conseguinte a desnatural-a, mudando as proporções. O mal já é grande quando a indiscreção não é a companheira da malevolencia; quanto mais, quando esta não é extranha á indiscreção! Os inconvenientes que a indiscreção pôde suscitar são graves, muitas vezes; resulta a frieza entre amigos, a animosidade nas relações, que persiste e as envenena, porque sua origem não é conhecida. Qual o meio, com effeito, de explicar o que não foi formulado, o que não foi senão uma insinuação fugitiva? Velhos amigos foram separados por impalpaveis commentarios que nenhum entre elles conseguiu esclarecer; — e depois para que uma explicação, que não conseguiria destruir a primeira impressão, communicada por indiscreções devidas não ao desejo de fazer o mal, mas ao desejo de mostrar zelo, de apoderar-se da confiança alheia?

A indiscreção toma diversas formas; não se limita a repetir o que sabe, arranjando ao seu modo naturalmente; mas, para alimentar-se, é indispensavel que possa penetrar na vida dos outros, intrometter-se nos menores detalhes, occupando-se com os cosos alheios. Occupar-se quando se é solicitado, é bondade; intervir, tomar conhecimento sem ter sido convidado,



1 — Blusa sportiva de *toile* de seda branca, quatro bolsos, gravata enfiada na alça do decote e presa com um botão, cinto de camurça. 2 — Blusa de *crêpe* da China de fantasia, branco e vermelho, guarnecido com botões vermelhos, saia plissada de flanela branca. 3 — Blusa de *crêpe* da China branco marfim, guarnecida com *nervures* e *jabot*. 4 — Blusa de *shantung* vermelho, tiras applicadas do proprio tecido. 5 — Blusa de *crêpe* da China rosa muito claro, enfeitada com preguinhas e pontos aberto.



**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**
(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES PARA A EUROPA

Zeelandia...	19 de Março
Orania.....	2 de Abril
Gelria.....	20 de Abril
Flandria...	7 de Maio
Zeelandia...	21 de Maio
Orania.....	4 de Junho
Gelria.....	15 de Junho
Flandria...	9 de Julho
Zeelandia...	30 de Julho

**EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA**

**Orania,
Flandria
e Zeelandia**

Escalam no porto de **LEIXÕES**, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106 e 108





Deux-pièces de mousseline verde. As incrustações da saia retem duas pregas duplas. As iniciaes do bolso são bordadas com seda preta e vermelha. A gravata de seda listada verde, branco, preto e vermelho.

pura indiscreção. Esse defeito traz tantos inconvenientes para aquelles que o praticam como para aquelles



Está fóra de duvida!



BON AMI é realmente o limpador e lustrador magico que percorre a casa inteira. Desde que foi lançado ao mercado, ha quasi quarenta annos, as donas de casa têm descoberto continuamente novos meios de fazer com que este limpador allivie e accelere o seu trabalho.

As suas janellas e espelhos, sem duvida, mantêm-se também crystallinamente limpos com Bon Ami—como os de quasi toda a gente. Mas recorre também ao Bon Ami para todos estes outros fins!



Banheiras Bacias Azulejos
Marmores
Madeiras esmaltadas Sapatos brancos
Latão, aluminio, cobre e esmalte
Linoleum e Congoleum



Bon Ami

À venda nas boas mercearias



Vestido de crêpe setim marron. Godets incrustados. Golla e frente de crêpe georgette beige claro.

que são as victimas, e os que tem a desgraça de possuil-o devem procurar por todos os meios corrigir-se. Porque o effeito que produz, logo que fica conhecido, é não inspirar mais confiança a ninguém. Um facil aviso é logo passado de bocca em bocca: "Lá vem Fulana! Cuidado!"

Exactamente porque a indiscreção não pôde subsistir sem alimentos, vem introduzir-se onde ninguém solicita sua presença: nada faz parar seu impulso, nem a frieza, polida, sem duvida, mas evidente, nem os obstaculos oppostos a toda intimidade, nem mesmo o afastamento em que esbarra; é para ella uma questão de vida ou morte: é preciso que oia, que saiba, para

SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

— A ENIDA RIO BRANCO — 112



Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

Jardim Zoologico

Aberto diariamente desde 8 horas

Animaes de todas as faunas, notando-se:
URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE —
LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUAES.

GRANDES ATRAÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

poder falar. Soffrerá antes a humilhação das avanças repellidos do que renunciar ao que tanto lhe apraz.

Se demonstramos que a indiscreção tem por origem uma natureza vulgar, que a educação não combateu, podemos acrescentar que se desenvolverá numa intelligencia pouco cultivada, vasia de todo pensamento sério e elevado; seu dominio é circumscripto nos miudos acontecimentos, dos quaes seria incapaz de extrahir uma ideia geral. Todo trabalho da sua intelligencia reduz-se á compilação de incidentes infimos, á divulgação e commentario delles. E é tudo.

Na guerra a arma mais efficaz é a desmoralização porque ella mata o inimigo.



Vestido de crêpe da China citron. Tiras applicadas guardam o corpo e a saia, vindo reter as pregas e formar bolsos dos dois lados. O cinto é formado pelas mesmas tiras.

Vestido de crêpe da China branco e babados plissados de crêpe georgette nas mangas e no jabot.

Mais as mulheres são desocupadas, mais seus corações são ocupados.

SANTAL DUBAY



1 — Vestido de crêpe da China de fantasia, fundo branco com desenhos verde e preto, guarnecido com setim preto. 2 — Vestido de *toile* de seda branca, tiras applicadas do proprio tecido; saia plissada.

PARA O BOM FUNCIONAMENTO DOS RINS



A INSUPERAVEL AGUA MINERAL NATURAL.



Para
realçar a beleza
natural do cabelo,
use

Stacomb

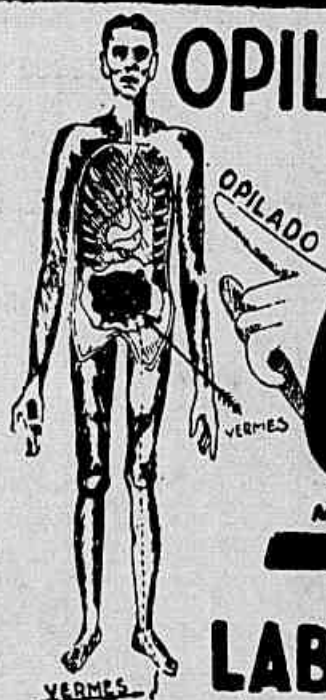
MANTEM O CABELO PENTEADO



**MALEITAS
SEZÕES
MALEIZIN**
COMPRIMIDOS-AMPOLAS



DÔR
DE CABEÇA, DE DENTES
GRIPPE OU QUALQUER DÔR
GUARAINA
TUBOS-ENVELOPPES



**OPILAÇÃO AMARELLÃO
VERMINOSES**

Opilina
NÃO TEM GOSTO NEM RESGUARDO

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

Por tres libras

O assassinato tornou-se parecer alguém do numero
do que se lê numa revista, alli um artigo de commercio, dos vivos, um ou dois sce-
o desenvolvimento que a cri- como os generos aliment- rados promptos a servir-o.
minalidade tem tomado em cios, os vestuários — ou as Os preços variam natural-
Shangai, de ha um anno armas. Ha cerca de cem mente conforme a posição
para cá, alarma os mais estabelecimentos on de o social da victima. Para um
calmos e frios nacionalistas "cliente" poderá encontrar, assassinato commum, não é
chinezes. quando queira fazer desap- preciso despende mais de

trez libras — ou sejam, na
nossa moeda, mais ou me-
nos cento e vinte mil réis.

Francamente, não é caro.



**Olhos das Estrelas que usam
diariamente LAVOLHO**
Uma condição indispensavel
para a Saude—Lavar diaria-
mente vossos olhos com
LAVOLHO e d'esta forma não
tereis olhos doentes. LAVOLHO
torna-os brilhantes e lustrosos.

Laboratorios M. ROBIN, 18, rue de Boissy, PARIS

Nossa alimentação

O PERIGO DOS ALIMENTOS
GUARDADOS

Nunca é de mais lembrar o grande perigo que ha em guardar, sobretudo neste periodo de grande calor, os alimentos de um dia para o outro. Peixes e mariscos estragam-se com a maior facilidade.

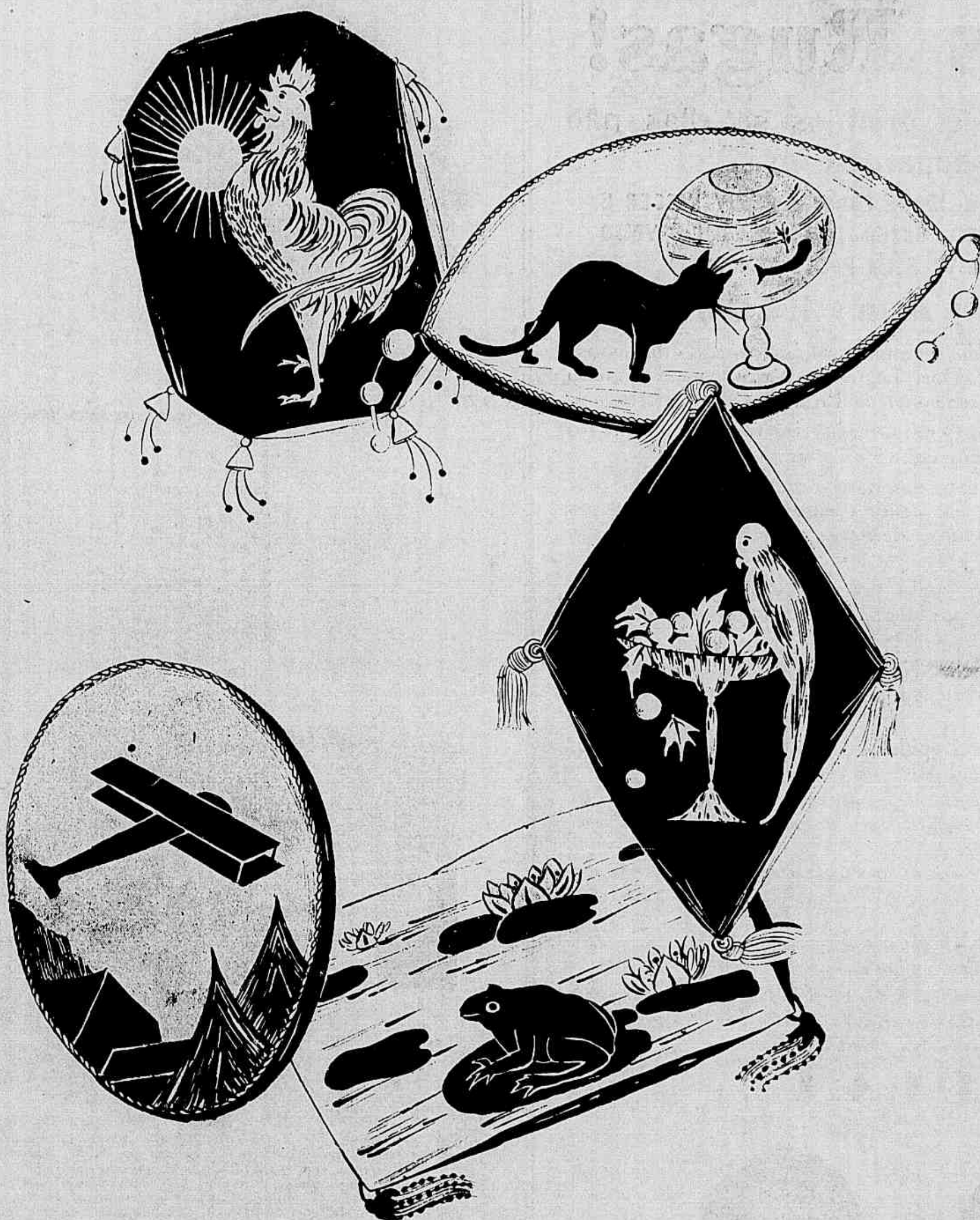
A carne de vacca, quando a comemos havendo 24 horas que o animal foi morto, se ainda a guardamos para o almoço do dia seguinte é mais que certo que já não estará perfeita.

Mas não é sómente o alimento animal que se deteriora com facilidade: os crêmes algumas horas depois de confeccionados estão fervilhando de microbios.

Porque a associação do leite com os ovos e o assucar constitue um meio de cultura muito propicio para o desenvolvimento de diversos germens.

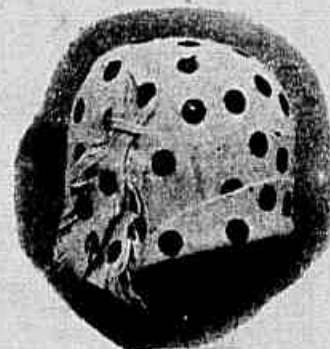
As geleiras, se fosse possível conservá-las sempre na mesma temperatura baixa, impediriam que os alimentos se deteriorassem, mas na maioria das vezes o gelo durante a noite acaba, de manhã está tão quente como qualquer armario, e durante o dia não conserva sempre a mesma temperatura: devido a isso de pouco serve para a conservação dos alimentos. O mais seguro é, pelo menos neste mezes de calor excessivo, evitar quanto possível guardar os alimentos.

ALMOFADAS INTERESSANTES



A primeira é uma almofada de velludo preto sobre a qual está bordado ou pintado o Chantecler. O sol num amarello brilhante ou ouro, o gallo vermelho, verde e castanho. Para terminar a almofada, casulos de madeira pintados de verde, de dentro dos quaes saem uns fios de seda preta terminados por contas amarellas. A segunda almofada é em setim branco tendo pintado um aquario e applicado um gato de velludo preto; uns pompons de seda a terminam. A terceira é cortada em feitiço de losango em setim preto e tem pintada ou applicada uma fruteira com frutas e pousado de um lado um periquito bem verde. Borlas de seda verde são cosidas nos quatro cantos. A quarta é feita com um setim verde muito claro. Grandes flores de seda branca sobre folhas de seda preta são applicadas, numa dessas folhas está uma rã verde; os contornos e desenhos assim como os riscos da agua são bordados com seda preta. A ultima é feita com setim azul, casas e aeroplano são applicados e recortados no tafetá preto.

Carapuços,
Chapéos de Fel-
tro, Palha e
Seda para
Senhoras



COMPANHIA

BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéos

GRANDE PREMIO nas Ex-
posições: Nacional de 1908
e Internacional do
Centenario.Fabrica toda a qualidade
de chapéos de estylo em
feltro, palha e seda, para
Senhoras e Senhorinhas.

Recebe encomendas.

RUA HUMAYTA' N. 129

Botafogo — Rio

Escritorio:

Rua Buenos Aires, 118

MENU DE ALMOÇO

BACALHAU COM VAGENS

RIM ENSOPADO COM
PRESUNTOPIRÃO DE FARINHA DE
MANDIOCAFRANGO AU GRATIN
ARROZPUDIM DE ARROZ COM MOLHO
DE VINHOBACALHAU COM
VAGENS

Faz-se um refogado com azeite, cebola picada, salsa, um dente de alho, alguns tomates e uma folha de louro; junta-se o bacalhau picado, mexe-se bem e em seguida põe-se a agua necessaria para cozinhar; depois que estiver fervendo põe-se dentro vagens cor-

MOSTARDA COLMAN
AJUDA
A DIGESTAO

Use-a com queijos, carnes quentes ou frias, e todos os pratos preparados com azeite.

V. S. achará que muitas comidas, communmente difficeis de serem digeridas, serão bem acceitaveis quando misturadas com



Glaxo

E' GARANTIDAMENTE
LIMPO E PURO

Desde o ordenho mecanico das vaccas até á entrega ao consumidor, o leite está livre do contacto das mãos, do póe de todos os inconvenientes do leite commum.
DÊ AO SEU BEBÉ LEITE MATERNO OU GLAXO.

Adeus Rugas!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A MULHER EM TODA A IDADE PÓDE SE REJUVENESCE E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o **RUGOL**

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção subcutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece ainda mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois d'esta maravilhosa descoberta innumerados imitadores tem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve :

"Meu marido, que na sua qualidade de medico é muito descrente em toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve :

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul : ALVIM & FREITAS. Escriptorio Central Rua Wencesláo Braz n. 22 — Caixa 1379 — S. PAULO

COUPON — Srs. Alvim & Freitas. — Caixa 1379 — S. Paulo. — Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

Nome _____

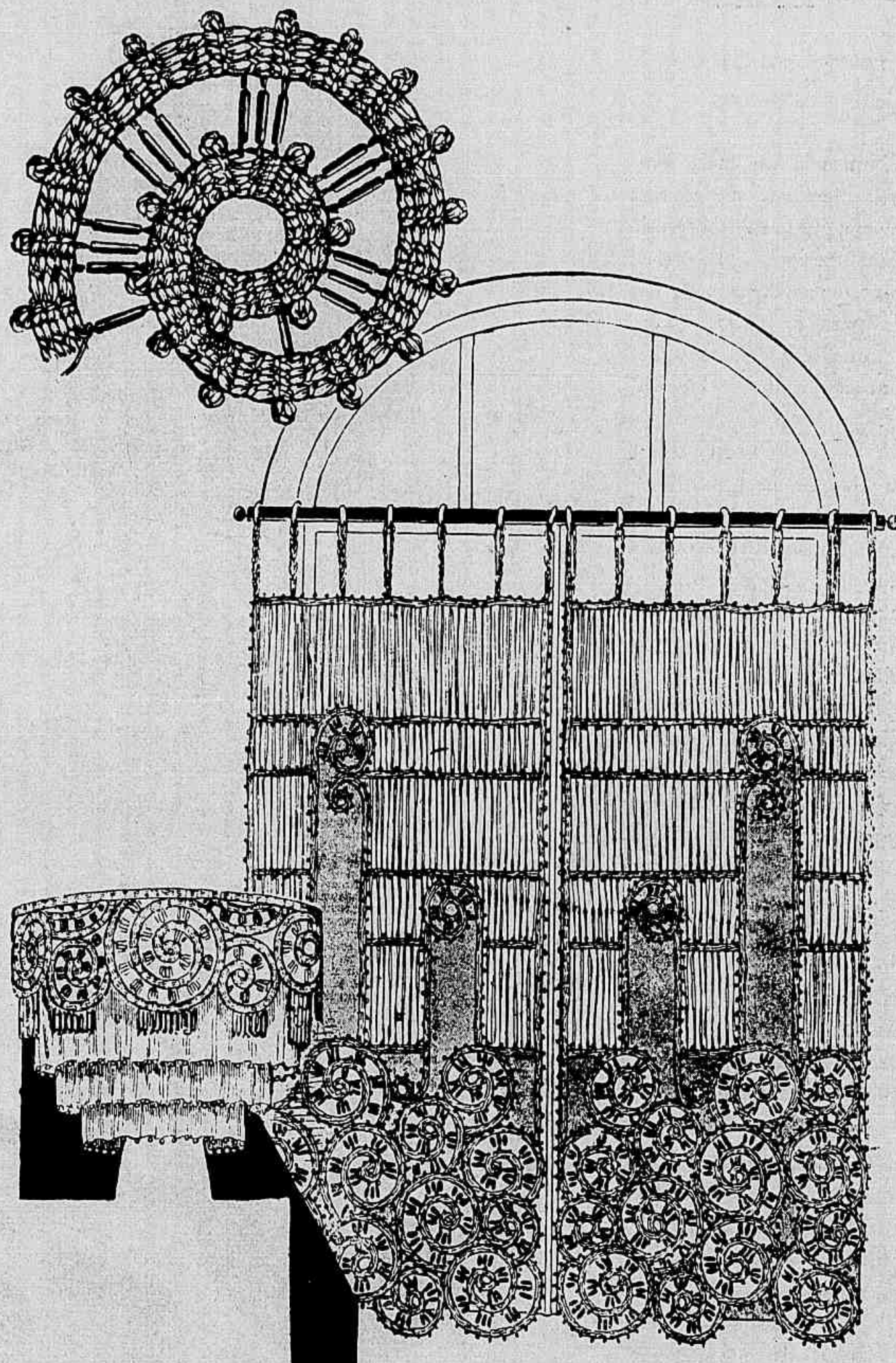
Rua _____

Cidade _____

Estado _____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Cortina e abat-jour com espiraes de crochet



Essas espiraes são feitas com um galão feito com linha grossa crúa ou de côr e mantidas por tubos de cristal ou de madeira. A cortina que damos, que servirá para uma porta separando duas salas, é feita com filet plissado *écru* mantido por galões de *crochet*. A parte de baixo da cortina é de uma *etamine* do mesmo tom sobre a qual são applicadas as espiraes de *crochet*. Depois de cosidas as espiraes a *etamine* é cortada por trás. Tiras dessa *etamine* sobem pela cortina terminando com espiraes. Alças feitas com o mesmo galão de *crochet* são enfiadas no páu que suspende a cortina. O *abat-jour* é feito da mesma maneira que a cortina; diversas ordens de *filet* terminadas por contas formam o *abat-jour*.

tadas em pedaços e algumas bacetas cortadas em fatias. Torram-se umas fatias grossas de pão, arrumam-se numa travessa e despeja-se por cima o bacalhau. Deve ser ser-

vido assim que fôr posto no prato.

RIM ENSOPADO COM PRESUNTO

Corta-se o rim em pedacinhos assim como o pre-

sunto, que deve ser apenas a quarta parte do rim; vão juntos para a panella com um pouco de manteiga; mexe-se muito bem até que o rim fique passado mas não frito. Depois tira-se com uma escumadeira o picadinho para uma outra vasilha e junta-se, na panella onde foi feito, meio copo de vinho branco. Assim que o mólho estiver um pouco reduzido, junta-



Vestido de taftá furta, côr azul e verde.



Vestidinho de *voile* de algodão azul, guarnecido com babadinhos. Vestidinho de cassa branca bordada, pontos abertos e pala de renda de Veneza.



Vestido de *crêpe* da China bege rosado. Tres babados formam a saia; a blusa é guarnecida com duas fitas, uma de velludo marron e a outra de ouro.



Vestido de *crêpe* da China branco com pintas vermelhas. Guarnição de babados plissados.

se-lhe o picadinho e deixa-se ferver. Tempera-se com sal e um pouco de sumo de limão. Arruma-se o picadinho no centro da travessa e em volta pirão de farinha de mandioca. Por cima pica-se salsa

bem miuda e enfeita-se com algumas azeitonas.

FRANGO AU GRATIN

Depois de bem depenado e limpo o frango é partido em pedaços e posto para marinar num pouco

de vinho branco, com salsa, sal, uma pitada de pimenta do reino; junta-se a esse tempero uma collér de caldo na qual se derreteu uma colherinha de manteiga, ficando assim uma hora.

Põe-se para cozinhar com todo seu tempero em fogo brando, e vae-se juntando caldo ás colheradas; depois, junta-se um pouco de manteiga misturada com farinha de trigo untase um prato que possa ir ao forno com manteiga, despeja-se dentro o frango que já deve estar cozido, com o seu; mólho cobre-se com uma camada de farinha de rosca e por cima com um pouco de queijo ralado, querendo. Vae um instante no forno quente para tostar por cima.

OVOS DE CEBOLADA

Faz-se uma cebolada cortando em fatias, e estas em pedaços, algumas cebolas, alguns tomates, dos quaes se tirou as sementes, meio dente de alho, pimenta, salsa e um pouco de vinagre; tudo isso é refogado num pouco de manteiga; estando a cebolada passada (não deve fritar nem tomar cor) tempera-se com sal e arruma-se numa travessa pondo por cima alguns ovos escaldados. Cobre-se com mólho de tomates.



"Graças A Deus,—Estás Salva!"

QUE o perigo jámais ameace a si ou áquelles que lhe são caros! Mas se tal succeder, que depois d'elle passar V. S. pôssa dizer á pessoa que mais ama: "Graças a Deus, querida! Estás salva!"

Arme-se com um SMITH & WESSON! É o revólver no qual V. S. pode depositar a mais céga confiança. A suprema facilidade com que poderá usal-o é devida ao seu perfeito equilibrio.

Os SMITH & WESSON de segurança, de calibres 32 e 38 jámais serão levados a detonar "por acaso." Até mesmo uma creança pode manejar-o com toda a segurança.

Não espere pelo dia de amanhã! Procure a Casa de Armas de Fogo mais proxima. Examine o revólver SMITH & WESSON. Tome-o em sua mão! Sinta o seu perfeito equilibrio. Note como elle inspira confiança, como V. S. pode num instante comprehender que ha nelle primorosa mão de obra sob a mais refinada elegancia.

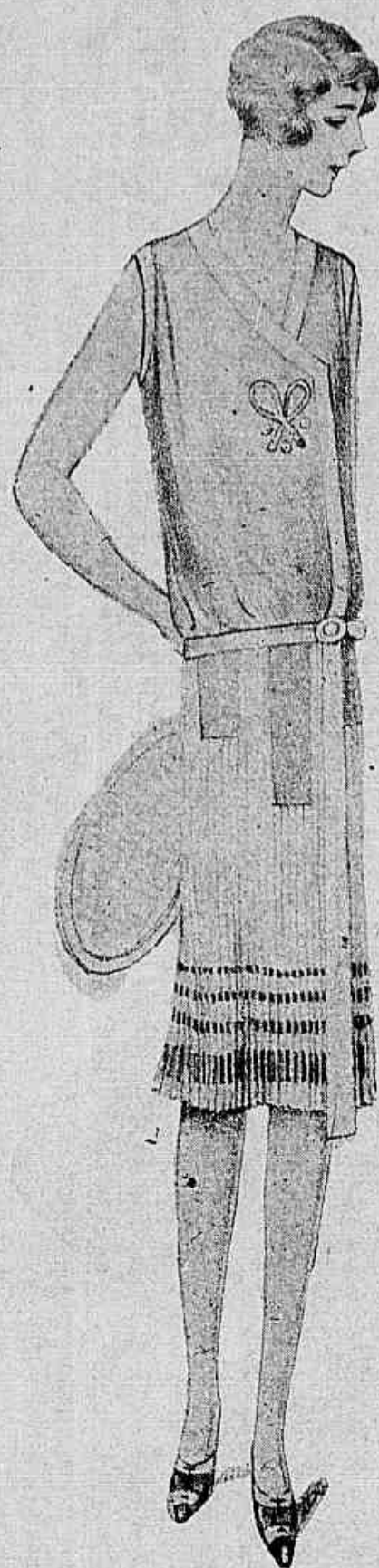
Que o perigo jámais o ameace! Mas se tal succeder, então, que V. S. esteja no momento armado com um bom SMITH & WESSON!

A venda nas melhores Casas de Armas e Ferragens em todo o mundo.

SMITH & WESSON
SPRINGFIELD, MASS., U. S. A.
FABRICANTES DE REVOLVERS



1 — Vestido de *crêpe* da China cor de cinza claro. Cinco babados *en-forme* formam a saia; na frente e nas mangas um tecido de fantasia cinzento, azul e prata. 2 — *Toilette* de *crêpe* *extim* preto; uma fivella de *strass* segura o *drapé* do lado. Pala e guarnição nas mangas de *crêpe georgette* branco.



Saia de *toile* de seda branca plissada, com ordens de lita vermelha na barra; a blusa do mesmo tecido vermelho é debruada com a seda da saia. As raquettes bordadas com seda de tons vivos.

PUDIM DE ARROZ

Cozinha-se bem uma chicara de arroz bem lavado; em seguida é passado por uma peneira fina, depois é essa massa posta numa panela com uma chicara de leite e mexe-se no lume até engrossar. Tira-se do fogo e junta-se, depois da massa morna, cinco gemmas que foram batidas com oito colheres



V. Sa. sustenta os mosquitos!

O MOSQUITO sustenta-se do seu sangue—é o seu alimento principal! Engorda com o sangue que chupa irritando e causando soffrimento. Para evitar a propagação e o contagio do paludismo, a febre amarella, o dengue e a filariase é preciso matar os mosquitos. Com o Flit é facil e leva pouco tempo—o Flit é infallivel.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c. c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,782 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas



"A lata amarella com a faixa p. lta"

906P



Vestido de *voile* de fantasia guarnecido de *voile* branco.

Põe-se a panella em fogo brando, batendo-se com uma batedor ou garfo até que fique bem quente.

No momento de servir junta-se meio calice de rum da Jamaica ou de kirsch.

Não ha mais doce pensamento nem mais reconfortante que dizer-se: fui amado, como desejava ser amado.

SAMAIN.

Xarope de Maças do Dr. Manceau



Laxante ideal para creanças, senhoras e pessoas edosas. De acção eficaz, gosto muito agradável e absolutamente inoffensivo. Preparado na França, unicamente durante a colheita das famosas maçãs «Pommes de Reinette» e com todas as garantias scientificas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias; caso não o encontre dirija-se aos depositarios geraes:

Sociedade Anonyma Lameiro

Rua Theophilo Ottoni 44 - 5.º andar.

de assucar; põe-se dentro alguns cravos da India.

Essa massa vae a assar no forno em fôrma untada com manteiga ou em banho-maria em fôrma untada com calda de assucar queimada.

MOLHO DE VINHO

Põe-se numa panela seis gemmas e um ovo inteiro, juntamente com 150 grs. de assucar, a raspa de casca de meio limão verde e um decilitro de vinho do reino.



A cirurgia no Congo. O cirurgião (ao ajudante). — Dá-lhe agora o chloroformio.

POMADA

RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da Pelle



Pyjama de crêpon de fantasia, guarnecido com crêpon branco

Preceitos de hygiene

A CONSULTA BIANNUAL

O medico é ente muito util, mas é preciso saber utilizar-se delle. Chamam-no quando estão doentes porque não podem deixar de fazel-o; mas nunca pensaram em consultal-o quando estão passando bem? Não, pensaram? Pois bem, fizeram muito mal, porque provavelmente é nessa occasião que a sua acção seria mais proficua.

Sem dizer como o dr. Knock que o homem com bôa saude é um doente que se ignora, parece-nos que as doenças chronicas,

no seu principio, não se provam por symptomas dramaticos. Installam-se

sorrateiramente, fazendo o menos barulho possivel, para não chamarem a at-

tenção. No dia em que gritam "Estou aqui!!" é porque sabem que não se

poderá mais desalojar-as. Poderão então ir procurar o medico! Tudo que o scien-



Pyjama trois-pieces de tricoline de seda branca listada de verde

tista poderá fazer será procurar retardar a marcha da doença; mas fazer com que volte para trás, cural-a é muito difficil!

A doença chronica não é vulneravel senão no seu principio quando ainda entrando devagarinho no nosso organismo. Por menos barulho que ella faça, é raro que um ouvido attento não a oiça. E' um pequeno mal-estar insignificante; é um symptoma fugaz que a revela. O interessado póde não ver, mas o medico verá esse signal procurador, esse mal estar revelador. Interpretará e dar-lhe-ha toda a significação, saberá começar o ataque antes que o inimigo se tenha instalado por trás das trincheiras,



3 perfumes
differentes,
um delles é

Ipoméa

Si lhe agradar o fino perfume IPOMÉA, que dá nome ao sabonete Olivan N.º 1, lembre-se que existem ainda os dois deliciosos perfumes do Olivan N.º 2: AZALÉA, e do Olivan N.º 3: GLYCINIA.

Pelo perfume e pela qualidade — a Senhora ha de gostar dos famosos

SABONETES OLIVAN



PROTEGER A PELLE
É PROTEGER A VIDA.



AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**

Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos

ÀS REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

O MELHOR
COMPANHEIRO DE VIAGEM
"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA



1 — Roupas de banho de mar: a blusa de tafetá preto e calça de lã vermelha guarnecida com galões pretos. 2 — Blusa de jersey de dois tons de azul, enfeitada com galões azul marinha. A calça de jersey azul mais escuro.

sempre. Era simplesmente um principio de tuberculose. Uma foi logo examinada e mandada para um bom clima. A outra esperou um anno antes de consultar um medico. Actualmente (3 annos depois) a que foi tratada a tempo está forte, completamente sã; e a que foi tratada tarde está num sanatorio com cavernas nos pulmões.

Conclusão: — Façam se examinar todos os annos pelo seu medico, e isso uma vez por anno antes dos 30 annos, e duas vezes depois dos 40 annos. E' a unica maneira de não deixar-se surprehender por uma doença chronica. Se todo o mundo tivesse esse bom habito, os medicos teriam muito menos clientes doentes e ver-se-hia augmentar a média da longevidade humana.

UM TONICO UNIVERSALMENTE CONHECIDO

Por mais de 60 annos os medicos teem prescripto o XAROPE de FELLOWS, para os pulmões e debilidade nervosa e para os convalescentes. Sendo um preparado composto scientificamente são nescessarias apenas, tres colheres de chá por dia.

Recuse os substitutos — Exija o

XAROPE DE FELLOWS

Qual é a origem da lenda que diz que um homem feliz não tem camisa?

Um sultão, que se aborrecia no seu throno, consultou seu gran-vizir, que o aconselhou a usar, durante alguns dias, a camisa de um homem feliz. Immediatamente foram mandados emissarios para todas as partes do grande reino. Quando voltaram, nenhum tinha podido encontrar o feliz possuidor do talisman. Todos aquelles que pareciam possuir a felicidade tinham algum soffrimento secreto. Um dos emissarios, no entanto, tinha encontrado um sujeito que se julgava perfeitamente feliz: era um joven pastor, que estava deitado sobre a relva do campo, distraindo a sua solidão aos sons da sua flauta. O emissario tinha ordenado aos seus subordinados tirarem a força a roupa do pastor: mas... esse homem não tinha camisa!

Quanto mais frizada está a lã dos carneiros melhor tempo vae fazer.



quer dizer com grandes chances de vencel-o.

Podemos illustrar o que dizemos com um exemplo verdadeiro contado por um medico: duas moças com a mesma idade (20 annos)

apresentavam exactamente o mesmo caso. Comiam bem, dormiam bem, mas de manhã ao acordar tossiam um pouco e, apesar da alimentação abundante e cuidada, emmagreciam

CONVALESCENÇA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

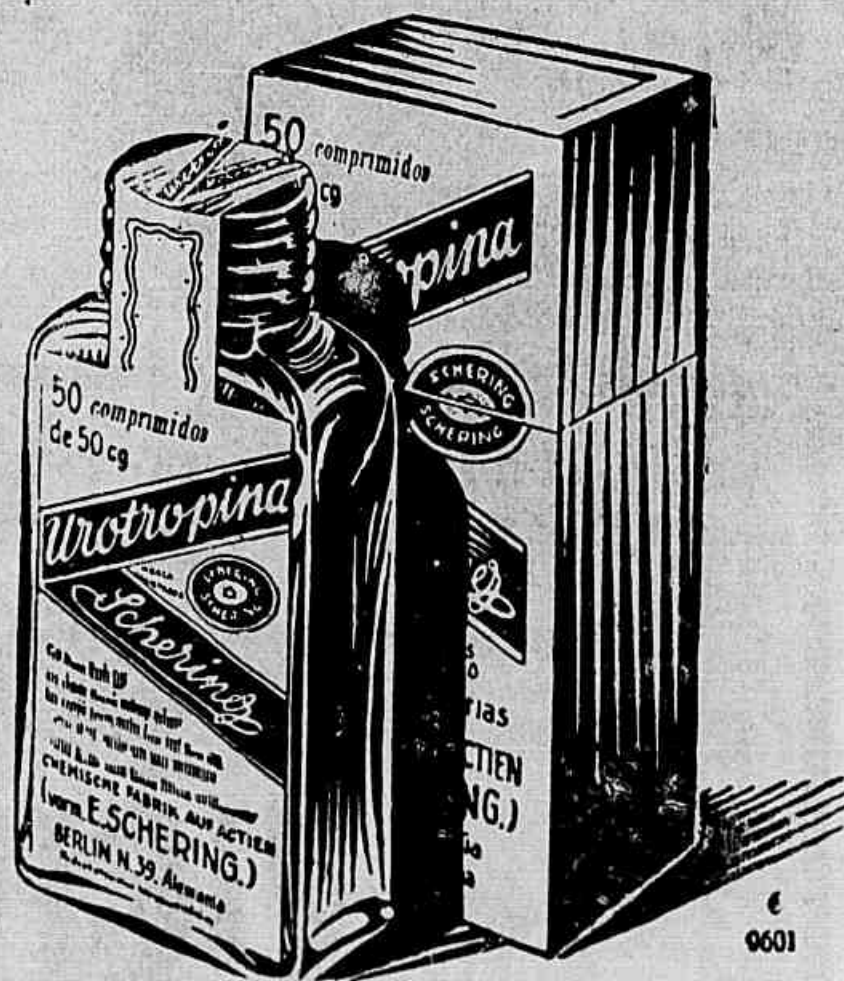
Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS. Approvados pelo D. N. S. P. sob n. 316 e 317 em 31.7.1887.



Muitas são as causas de transtornos intestinaes

que põem em perigo a saúde e a vida de creanças e adultos. Impossivel será quasi sempre evitar qualquer descuido insignificante

na alimentação ou eliminar toda a fonte de infecção, sendo porém facil defender-se contra ella effectuando uma desinfecção efficaz no organismo mediante os comprimidos Schering de Urotropina que são considerados universalmente como o remedio de preferencia contra os processos infecciosos das vias urinaes, intestinaes e biliares. Insista no preparado original livre de effeitos secundarios. Vidros de 50 comprimidos de 0.5 grammas.



RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES DE ESTRANGEIRAS

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Senador Vergueiro, 233 — Rio de Janeiro.

Zitta — Pelo processo da electrolyse, a agulha destrói o cabelo pela raiz, mas, se a electrolyse resolve o problema quando se trata de um buço ou cabellos no rosto, ella se torna inapplicavel pelo seu pro-

cesso operatorio quando a área a depilar é mais vasta, como nas pernas e nos braços. Foi para estes casos que, durante muitos annos, procurei uma formula de depilatorio efficaç, que sem damnificar

a pelle actuasse sobre a raiz do cabelo, a enfraquecesse e destruísse gradualmente. O meu depilatorio, quando devidamente applicado, é de resultados infalliveis. Modo de usar: Humede-

ce-se com o depilatorio o local que se pretende depilar. Em seguida applica-se o *Crème de Massagem* e fricciona-se delicadamente com a pedra pomes até descollar os cabellos. Finalmente humedece-se novamente com o depilatorio o local já depilado, e applica-se o *Pó de Arroz Hygienico*. Esta operação repete-se todos os dias para que o cabelo, progressivamente enfraquecido, deixe de renascer.

posta a Zitta. A segunda pergunta respondo: para extinguir as manchas, lave o rosto de manhã e á noite com uma infusão de *Pó de Massagem* e farinha de arroz em partes eguaes, a que se deve adicionar uma colher de chá da *Loção dos Cravos*. Durante o dia, de 3 em 3 horas, humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* misturada em partes eguaes com agua oxygenada e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Á noite ao deitar-se deve applicar a *Pomada dos Cravos* e o *Pó de Lyrio*.

do *Tonico da Pelle*. O rouge *Poziomka* é de uma fixidez perfeita. O seu colorido é muito natural. O tom do rouge *Rosita* é mais delicado.

Mme. Hermes — Uma esculpida hygiene da pelle é necessaria. No seu caso impõe-se o uso da *Loção Adstringente* e do *Tonico da Pelle*. Abandone o crème que está usando. Não deve usar outro sabonete senão o *Sylkale*.

T. M. — Para branquear o pescoço e braços, varias vezes ao dia applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. O effeito é notavel e immediato.

Infeliz — O seu mal tem cura. Procure-me em minha residencia, Rua Harritoff, n.º 26—1.º — Copacabana em frente do Lido. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4 da tarde.

Valenciana — Obterá rapido resultado com as applicações de luz.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.

UM CONSELHO POR SEMANA

Depois das refeições deve-se lavar a bocca para remover todos os detritos alimentares.

Alexandre Nunes (Minas Geraes) — Antes das refeições de preferencia.

J. R. O. S. (S. Paulo) — O collega já leu o trabalho do professor Coelho e Souza sobre o assumpto?

Si não o conhece posso enviar-o, pois foi publicado em um dos numeros do "Boletim Odontologico".

Escreva-me dizendo para onde posso enviar a referida revista.

Salustiano Berna (Minas Geraes) — Para os socios das Associações Odontologicas federadas a taxa é de 30\$000 e para os não socios de 50\$000.

Maria Stella (Rio) — Embrocações com tintura de iodo 3 vezes por semana.

Vicente Lemos (Minas Geraes) — O Odorans, por exemplo.

Carlos Decio (Pernambuco) — Obtem resultado embora o estado em que se encontram as suas gengivas.

Gertrudes de Oliveira (S. Paulo) — O leite de magnesia, por exemplo.

X. I. T. O. — (São Paulo) — O "Boletim Odontologico", organ official da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas é publicado mensalmente.

A redacção é na rua Paulo de Frontin 128, para onde o collega poderá enviar o preço da assignatura, que é de 20\$000 annuaes.

Essa revista publica todos os trabalhos que são apresentados nas sessões semanais scientificas da Associação.

ALEXANDRINO AGRA

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade 9 — LISBOA

Curas pela hormoterapia de todas as doenças chronicas: estomago, intestinos, figado, rins etc.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL



O KOLYNOS sobre uma escova secca remove as particulas de alimento em fermentação e dissolve a pellicula que cobre os dentes. Destrói germens perigosos. Protege contra dores de dentes, cárie e infecção das gengivas.

Experimente o Kolynos e dirá -- "Como sinto a bocca limpa!"

KOLYNOS CREME DENTAL



A' prova de qualquer tempo

Caçadores e atiradores de grande pratica teem por habito o seguinte:

Antes de sahirem untam com oleo 3 EM 1 o extractor, gatilho, percutor — etc. e friccionam com o mesmo oleo os cannos e a coronha, o que lhes dá uma protecção efficaç contra a chuva, luvas molhadas, mãos humidas etc.

No regresso, limpam e seccam completamente as suas armas, applicando seguidamente, externa e internamente, com abundancia, oleo 3 EM 1, untando de novo o extractor e fecharia.

Armas assim tratadas estão sempre em optimas condições. Nunca se enferrujam nem se enchem de repasses, durante assim uma vida inteira.



Os fabricantes, conjuntamente com os seus productos, costumam remetter amostras de 3 EM 1, recomendando o seu uso. Em muitos paizes os officiaes do Exército e da Armada incluem no em seus manuaes impressos.

O 3 EM 1 é um composto oleoso de qualidade superior. USE-O para a lubrificação de todos os machinismos leves, para impedir a ferrugem nas superficies metallicas, para limpar e polir.



Optimo para a canna de pesca e respectivo carretel.

Conserva os apetrechos de "golf" em excellentes condições

A venda nos ferragistas, armazens, negociantes de bicicletas e artigos sportivos, garages etc., em frascos de 30 e 90 grammas e em almofolias portateis de 30 grammas.

GRATIS — Peça amostras e Indicador de usos, que lhe serão enviados, qualquer delles livre de despesas.

3-em-UM
Evita Ferrugem-OLEA-Limpa e Pule

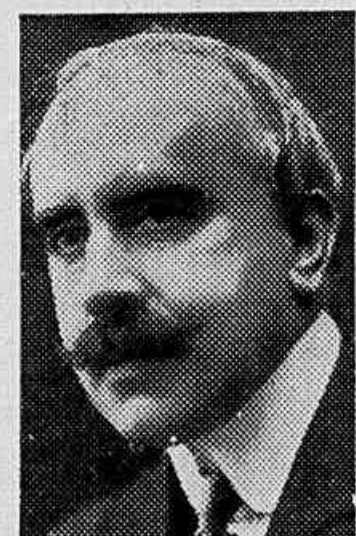
THREE IN ONE OIL COMPANY

LONDRES E NOVA YORK

Representada por KRAMER & Cia.

Rua da Alfandega, 97

RIO DE JANEIRO



A Academia Brasileira orgulha-se de Julio Dantas, tão justamente enaltecido, nas duas margens do vernaculo, pelo cunho de belleza que, falando ou escrevendo, imprime ás idéas do seu espirito admirável.

COELHO NETO

Julio Dantas é a perfeita reincarnação de Garrett.

DR. AFRANIO PEIXOTO

Julio Dantas, grande escriptor do amor, é, sem necessidade de qualificativos, um grande escriptor.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

PRIMORES DA LITERATURA PORTUGUESA

AS OBRAS PRIMAS DE JULIO DANTAS

PROSA

Abelhas Doiradas — (2.ª ed.)
O Amôr em Portugal no seculo XVIII — (3.ª ed.)
Ao ouvido de Mme. X. — (5.ª ed.)
Arte de Amar — (2.ª ed.)
Cartas de Londres — (2.ª ed.)
Como ellas amam — (4.ª ed.)
Diálogos
Elles e Ellas — (4.ª ed.)
Espadas e rosas — (5.ª ed.)
Eva.
Figuras de hontem e de hoje — (3.ª ed.)
Os Galos de Apollo — (2.ª ed.)
Mulheres — (6.ª ed.)
O Heroismo, a Elegancia e o Amôr — (Conferencias).
Outros tempos — (3.ª ed.)
Patria Portuguesa — (4.ª ed.)

POESIA

Nada — (3.ª ed.)
Sonetos — (5.ª ed.)

A' venda em todas as boas livrarias ou nos principaes importadores de livros, Livraria Francisco Alves, R. do Ouvidor e H. Antunes, R. Buenos Aires 155.

THEATRO

Auto d'El-Rei Seleuco — (2.ª ed.)
Carlota Joaquina — (3.ª ed.)
A Castro — (2.ª ed.)
Crucificados — (5.ª ed.)
D. Beltrão de Figueirôa — (5.ª ed.)
D. João Tenorio — (2.ª ed.)
D. Ramon de Capichuela — (5.ª ed.)
Mater Dolorosa — (6.ª ed.)
1025 — (3.ª ed.)
O que morreu de amor — (6.ª ed.)
Paço de Veiros — (5.ª ed.)
Primeiro beijo — (5.ª ed.)
Rei Lear — (2.ª ed.)
Rosas de todo o anno — (10.ª ed.)
Santa Inquisição — (5.ª ed.)
A Severa — (4.ª ed.)
Repoteiro verde — (4.ª ed.)
Sóror Mariana — (4.ª ed.)
Um serão nas Laranjeiras — (4.ª ed.)
Viriato Tragico — (3.ª ed.)

O grande acontecimento annual

ESTA' A' VENDA



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

O Hachette Brasileiro

O mais completo, minucioso e illustrado dos almanachs em
nosso idioma para 1929.

PUBLICA

Informações detalhadas sobre o anno em inicio.
Indice alphabetico dos santos do Calendario.
Calendario religioso, astronomico e de ephemerides.
A fome que ameaça o mundo !
Os segredos da Creação.
As plantas carnivoras.
A horrivel duqueza !
Teem as plantas instincto ?
Como se tratam as mulheres entre alguns povos.
As proezas do pirata Morgan.

Como é facil fazer magicas.
A stygmatisada da Baviera.
Os mais temiveis habitantes do mar.
A nobre estirpe do carrasco da França.
Quadros religiosos
A arte dos presepios.
As diversas formas que a agua pode tomar.
A cabeça de Carlota Corday.
Sonhos de Hontem, realidades de Hoje.
Animaes planadores.

**Contos -- Aventuras -- Versos -- Cousas praticas -- Retratos de actrizes
-- Campeões de sports.**

Variedades -- Lições de cousas

20 PAGINAS A CORES